

Deposited in LIBRARY of the
Theological Seminary, Princeton,

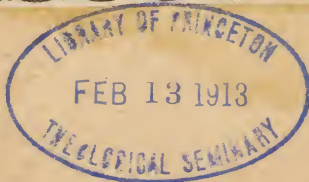
This Book Belongs To
WILLIAM I. JAMES,

OF

Tom's River, Ocean County, New Jersey.

And is one of a **Library of Ancient and Modern**
books in various languages collected by the late
Capt. RICHARD DOUGLAS, of the U. S. NAVY, in his
life time and given by him to MR. JAMES.

Case,	BS275
Shelf,	.5
Book,	1801
	V. 5



Division

Section



X

Bible. N.T. Portuguese. 1801.
Pereira de Figueiredo

NOVO TESTAMENTO
DE
JESU CHRISTO

FEB 13 1915

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ
SEGUNDO
A VULGATA,
COM VARIAS ANNOTAÇÕES
HISTORICAS, DOGMATICAS, E MORAES,
E APONTADAS
AS DIFFERENÇAS MAIS NOTAVEIS
DO ORIGINAL GREGO.

P O R

ANTONIO PEREIRA
DE FIGUEIREDO.
T O M. V.

Que comprehende as Epistolas de S. Paulo aos
Filippenses, aos Colossenses, aos Thessa-
lonicenses, a Timotheo, a Tito,
a Filémon, e aos Hebreos.

*Segunda Impressão revista, e retocada pelo
mesmo Author.*



L I S B O A

NA OFFICINA DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.
M. DCCCII.

*Com licença da Meza do Desembargo do Paço, e
Privilegio Real.*

Vende-se na loja da Viuva Bertrand e Filho, Mer-
cadores de Livros, junto á Igreja dos Martyres.

Digitized by the Internet Archive
in 2014

I N D I C E

D O S C A P I T U L O S ,

que se contém neste Livro.

E P I S T O L A

D E S. P A U L O A P O S T O L O

A O S F I L I P P E N S E S .

CAP. I. *Dá Paulo graças a Deos pela fé dos Filippenses, declarando o affecto, que lhes tem. Mostra que as suas cadeias contribuem para bem do Evangelho. Que ainda que por huma parte deseja elle ver-se com Jesu Christo, por outra tem por necessario o viver para lhes ser util. Exhorta-os a soffrerem com paciencia as perseguições por Jesu Christo.* Pag. 1.

CAP. II. *Exhorta Paulo os Filippenses á mutua concordia, e a exemplo de Jesu Christo, a serem humildes, e obediêntes. Admoesta-os a que trabalhem com temor o negocio da sua salvação. Promette enviar-lhes a Timotheo. E*

agora lhes envia, e recommenda a Epafrodito. 8.

CAP. III. *Mostra Paulo, que os Christãos são os verdadeiros circumcidados. Renuncia as conveniencias, que elle tinha, segundo a Lei. Trabalha por ser cada vez mais perfeito. Exhorta os Filippenses a que se acautelem dos Doutores falsos, como de inimigos da Cruz, e idólatras do seu ventre.* 14.

CAP. IV. *Exhorta Paulo os Filippenses á alegria espiritual, á modestia, á oração, e a dar graças a Deos. Deseja-lhes a paz do Senhor. Agradece-lhes o bem, que lhe tem feito, e lhe fazem.* 20.

E P I S T O L A
DE S. PAULO APOSTOLO
AOS COLOSSENSES.

CAP. I. *Paulo tendo noticia da fé, da caridade, e da esperança dos Colossenses, roga a Deos pela sua perfeição. Diz-lhes que Jesu Christo he a Imagem de Deos, e o Creador de todas as cousas: que elle he a Cabeça da Igreja*

- Igreja, e o que trouxe a paz a todos. Exhorta-os a que perseverem na fé. 28.*
- CAP. II.** *Manda-os acautelar dos falsos Doutores. Declara-lhes a grandeza de Jesu Christo. Diz-lhes que não devem adorar aos Anjos, quando tem a Jesu Christo por Cabeça; nem guardar a Lei Mosaica, quando estão para ella mortos em Jesu Christo. 36.*
- CAP. III.** *Que devemos anhelar as cousas do Ceo, mortificando o nosso corpo, e despindo o homem velho. Que devemos ter caridade, e paz. Obrigações mutuas entre os maridos, e as mulheres; entre os filhos, e os pais; entre os servos, e os senhores. 44.*
- CAP. IV.** *Encommenda-se Paulo nas orações dos Colossenses. Diz-lhes, que Tyquico lhes exporá o estado, em que se achão as suas cousas. Sauda a algumas pessoas. Manda que esta sua Carta, depois de lida em Colossos, seja enviada a Laodicéa, para tambem alli se ler. Faz huma advertencia a Arquippo. 50.*

E P I S T O L A I.
 DE S. PAULO APOSTOLO
 AOS THESSALONICENSES.

- C**AP. I. *Louva Paulo os Thessalonicenses da promptidão, com que receberão a fé, e da firmeza, com que perseverarão nella.* 60.
- C**AP. II. *Declara Paulo aos Thessalonicenses, com quanta sinceridade elle lhes annunciou o Evangelho. Consola-os, por terem padecido dos seus naturaes de Thessalonica os mesmos trabalhos, e as mesmas perseguições, que Jesu Christo padeceo dos seus Judeos. Testemunha-lhes o singular amor que lhes tem.* 63.
- C**AP. III. *Cuidado de Paulo pelos Thessalonicenses. A informação, que lhe deo Timotheo da fé, e caridade delles, o consola grandemente. Torna a confessar o grande desejo, que tem de os ver.* 67.
- C**AP. IV. *Exhorta o Apostolo aos Thessalonicenses a guardar os seus preceitos sobre a castidade. Consola-os sobre*

- bre os mortos. Declara a ordem, que ha de haver na Resurreição.* 70.
- CAP. V. *A hora do juizo he incerta. Exhorta Paulo aos Thessalonicenses a vigiar, para que elle os não apanhe descuidados. Elles devem obedecer aos seus Pastores. Dá-lhes varios preceitos sobre a caridade.* 75.

EPISTOLA II.
DE S. PAULO APOSTOLO
AOS THESSALONICENSES.

- CAP. I. *Paulo dá graças a Deos pela fé dos Thessalonicenses, e pela sua paciencia nas perseguições. Conso-la-os com o premio, que os espera no dia do Senhor, no qual tambem serão punidos os seus adversarios. Roga a Deos pela sua perseverança.* 81.
- CAP. II. *Que não devem ser faceis os Thessalonicenses para crer, que o dia do Juizo universal está proximo. Que primeiro ha de vir o Anti-Christo. Que este ha de enganar os réprobos com falsos milagres. Torna Paulo a dar graças a Deos pela eleição, e fé dos Thes-*

Thessalonicenses. Quer que guardem as Tradições, que elle lhes deixou. 85.
 CAP. III. *Pede que roguem por elle a Deos. Admoesta-os que fujão de tratar com os turbulentos, e ociosos, e que castigará os contumazes. Conclue rogando-lhes a paz, e a graça de Deos. 95.*

PRIMEIRA EPISTOLA
 DE S. PAULO APOSTOLO
 A TIMOTHEO.

CAP. I. *Rega Paulo a Timótheo, que se opponha aos Doutores do Judaismo. O puro amor he o fim da Lei. A Lei não foi posta aos justos. Dá Paulo graças a Deos, que de perseguidor da Igreja o fez seu Apostolo. Exhorta a Timótheo a militar como bom soldado. 104.*

CAP. II. *Deve-se orar por toda a sorte de pessoas. Deos quer salvar a todos os homens. Não ha senão hum Deos, e hum Mediador. Em que estado devem orar os homens, e as mulheres. As mulheres não devem ser Doutoras. Eva foi*

foi seduzida pela serpente. As casadas salvão-se, sendo virtuosas. 111.

CAP. III. *Qualidades, que deve ter o Bispo. As dos Diaconos, e das Diacônissas. A Igreja he a Casa de Deos, e a Columna da Fé. Louvores do mysterio da Encarnação.* 120.

CAP. IV. *Prediz o Apostolo, que ao diante nascerão varias heresias. Ensinna que toda a creatura de Deos he bou. Quer que Timótheo se exercite em obras de piedade, e de doutrina. Admoesta-o a que não despreze a graça, que recebeu de Deos.* 127.

CAP. V. *Instrue Paulo a Timótheo, como se ha de haver com os velhos, e moços, com as viúvas, com os Presbyteros. Quer que não seja facil em dar Ordens. Como deve tratar a sua debil saude.* 133.

CAP. VI. *Obrigações dos que servem. Devem-se fugir as contestações sobre palavras. O mal, que causa a avareza. Timótheo se deve guardar della, exercitar-se nas virtudes, conservar a fé, que recebeu no Baptismo, e observar estes preceitos até o fim. Bom, ou máo uso das riquezas.* 141.

E P I S T O L A II.
DE S. PAULO APOSTOLO
A TIMOTHEO.

CAP. I. Louva Paulo a fé de Timótheo. Recommenda-lhe que faça reviver a graça, que recebeu na sua crendação, e que prégue sem temor o Evangelho. Declara alguns que o tinham deixado. Mostra-se agradecido aos bons serviços, que lhe fizeram Onesiforo, e a sua familia. 148.

CAP. II. Exhorta Paulo a Timótheo a trabalhar diligentemente no Evangelho. Quer que evite as disputas. Adverte-lhe que na grande Casa de Deos ha vasos de diversos generos. Ensina-lhe o que deve fugir, e o que deve abraçar. 154.

CAP. III. Prediz o Apostolo os Doutores falsos, que hão de vir, e os vicios, a que serão sujeitos. Exhorta a Timótheo a que conserve a doutrina, que elle lhe ensinou; a seguir o seu exemplo; e sobre tudo a padecer por amor de Jesus Christo. Utilidade das Sagradas Escrituras. 162.

CAP.

CAP. IV. *Esconjura Paulo a Timótheo , que se opponha aos falsos Doutores pela prégação. Pinta quaes sejam os seus sequazes. Prediz a sua morte , e a coroa , que Deos lhe ha de dar. Pede a Timótheo que o venha ver. Dá noticia de varios Discipulos. Conclue com algumas saudações suas , e d'outros. 168.*

E P I S T O L A
DE S. PAULO APOSTOLO
A T I T O .

CAP. I. *Manda Paulo a Tito que ordene , e ponha Bispos nas Cidades de Créta. Declara-lhe , que qualidades devem ter os Ordinandos. Que a estes toca reprehender os falsos Doutores. Que tudo he puro para os que são puros. Que as más obras desmentem a Fé. 177.*

CAP. II. *Ensina como deve Tito instruir os velhos , as velhas , os moços , as moças , os servos. O que tudo confirma do fim , porque Deos veio ao Mundo. 182.*

CAP. III. *Que advirta Tito aos fieis , que*

que sejam sujeitos aos Principes , e aos Magistrados , e que se abstenbão de toda a obra má , visto que pela graça de Deos se achão renovados , e justificados. Que fuja de contendias , e disputas vãs. Que evite o herege , que já foi advertido. Por ultimo roga a Tito , que o venha ver. 186.

E P I S T O L A
DE S. PAULO APOSTOLO
A F I L E M O N .

CAP. UNICO. *Louva Paulo a Filémon pela sua caridade com os fiéis. Remette-lhe a Onesimo seu escravo fugitivo , a quem Paulo na prizão convertêra á fé. Intercede por elle , e toma sobre si a sua falta.* 192.

E P I S T O L A
DE S. PAULO APOSTOLO
A O S H E B R E O S .

CAP. I. *Jesu Christo , pelo qual falou Deos aos homens , he igual ao Pai. He superior a todas as Jerarquias*

quias Angelicas pela sua origem, pelo seu dominio, pelo seu poder, e pela sua gloria. 204.

CAP. II. *O desprezo das palavras de Jesu Christo será mais severamente castigado, do que o das palavras dos Anjos. Jesu Christo se fez menor do que elles. Humilhando-se até á morte, adquirio a salvação para os fieis. Elle os chama seus irmãos. Elle se não fez Anjo, mas homem, para ser mais sensivel aos males do homem.* 211.

CAP. III. *Jesu Christo excede tanto a Moysés, quanto o Senhor ao servo. Os que não derem ouvidos á sua doutrina, serão castigados, como o forão os Judeos no deserto.* 217.

CAP. IV. *Os Judeos não entrárão no descanso de Deos, por causa da sua incredulidade. Outros são os que lá hão de entrar pela fé. A palavra de Jesu Christo he viva, efficaz, e mais penetrante, do que huma espada de dous fios. Elle he hum Pontifice sensivel aos nossos males. Nós nos devemos chegar a elle com confiança.* 222.

CAP. V. *Declara o Apostolo, qual seja o Officio do Pontifice. Mostra que Je-*

su Christo o he legitimamente. Elle orando por nós foi ouvido. Sendo consummado na gloria , he Pontifice segundo a ordem de Melquisedech. Os Hebreos não erão capazes de entender a grandeza deste estado. 231.

CAP. VI. *Não quer o Apostolo dar aqui os primeiros elementos da Fé. Os que peccão depois do Baptismo , não podem ser novamente baptizados. Os taes devem temer a maldição de Deos. Exhorta os Hebreos a perseverarem , imitando a paciencia de Abrahão. As promessas , que Deos lhe fez debaixo de juramento , devem fortalecer a sua esperança.* 236.

CAP. VII. *Descreve o Apostolo as excellencias do Sacerdocio de Melquisedech. Abrahão , e Levi lhe pagárão o dizimo. A mudança do Sacerdocio prova a mudança da Lei. O Sacerdocio de Arão era temporal , o de Melquisedech he eterno. O de Arão foi instituido sem juramento , o outro com juramento. Arão teve muitos successores , Jesu Christo nenhum. Qualidades de Jesu Christo Pontifice.* 243.

CAP. VIII. *Resumo do que se disse no*
Ca.

Capitulo passado. O Sacerdocio de Jesu Christo he mais excellente do que o de Levi, porque Jesu Christo he Sacerdote no Ceo. Se elle estivesse sobre a terra, não seria Sacerdote. Elle he o Ministro d' hum melhor Testamento, do que foi o Velho. 250.

CAP. IX. *Compara o Apostolo as ceremonias do Testamento Velho com as do Novo. Mostra pela fraqueza daquellas a perfeição destas. Descreve o Santuario, e o Santo dos Santos. Entrada do Pontifice neste lugar. Jesu Christo entrou num Santuario mais perfeito. Elle nos purifica pelo seu sangue, que he o sangue do Novo Testamento.* 254.

CAP. X. *Os sacrificios da Lei reiteravão-se, porque elles não tiravão os peccados. Jesu Christo veio a padecer huma vez para os tirar. Não se deve mais reiterar este sacrificio. Com elle nos abriu Jesu Christo o verdadeiro Santo dos Santos. Se nós nos não chegarmos para elle pela fé, pela esperança, pela caridade, e pelas boas obras, seremos castigados mais severamente do que os Judeos. Não ha segundo Baptismo. O que despreza a*
gra.

- graça deve temer o juizo. Exhortação ás boas obras, e á paciencia. 264.
- CAP. XI. Definição do que he a Fé. Prova o Apostolo a força da fé pelos seus effeitos. Grandes cousas, que por ella obrarão os antigos Padres des de Abel até os Profetas. Elles esperarão sem nós a recompensa, mas não a hão de receber sem nós. 273.
- CAP. XII. Exhorta Paulo os Hebreos a soffrer a exemplo dos antigos justos, e sobre tudo a exemplo de Jesu Christo. Todo o filho he advertido por seu pai. Deos nos trata como illegitimos, se elle nos não castiga. Convida-os a viver em paz, e concordia, a temer, e obedecer a Deos. 285.
- CAP. XIII. Exhorta o Apostolo aos Hebreos á prática das virtudes. Quer que elles imitem aos seus Bispos. Que fujão de doutrinas estranhas. Recommenda a caridade com os pobres, e a obediencia aos Prelados. Pede orações por si, e promette as suas pelos outros. Conclue com varias saudações. 292.

P R E F A Ç Ã O
A
EPISTOLA DE S. PAULO
A OS FILIPPENSES.

S Abendo os Fiéis de Philippos, Cidade da Macedonia, que o Apostolo, a quem elles, pelo trabalho que tinha posto na conversão de todo aquelle paiz, amavão em extremo, ainda estava prezo em Roma, reduzindo alli mesmo á verdadeira crença muitos da familia do Imperador; mandarão lá o seu Bispo Epafrodito para lhe assistir com dinheiro, e com tudo o mais que lhe fosse necessario. Executou Epafrodito pontualmente a incumbencia que levava; porém huma enfermidade gravissima e quasi mortal, que o assaltou em Roma, foi causa de que S. Paulo lhes não rendesse as graças tão cedo, como desejára, por esta Carta, esperando que se restabelecesse de todo Epafrodito, para lha remetter por sua via.

Tom. V.

A

Con-

II P R E F A Ç Ã O.

Contém pois a presente Epistola huma acção de graças aos Filippen-
ses pela benéfica liberalidade, com
que soccorrêrão ao Apostolo encarce-
rado, o qual exhorta juntamente nel-
la os mesmos Fiéis de Filippos, a
que perseverem na doutrina que hu-
ma vez abraçarão com tanto ardor: a
que sigão e observem a humildade de
Christo: a que fação em fim por se
conservar no meio da corrupção do
seculo irreprehensíveis, e inculpáveis.
Para os apartar do erro e do engano
faz tambem aqui o Apostolo invecti-
vas contra os que judaizavão.

Foi esta Carta, como a preceden-
te, escrita de Roma e do mesmo car-
cere no anno 29 da Morte de Chri-
sto, e 62 da Era vulgar, e tambem
na lingua Grega.



E P I S T O L A

D E

S. PAULO APOSTOLO

A O S F I L I P P E N S E S .

C A P I T U L O I .

Dá Paulo graças a Deos pela fé dos Filippenses , declarando o affecto , que lhes tem. Mostra que as suas cadeias contribuem para bem do Evangelho. Que ainda que por hum a parte de seja elle ver-se com Jesu Christo , por outra tem por necessario o viver para lhes ser util. Exhorta-os a soffrerem com paciencia as perseguições por Jesu Christo.

I **P**AULO , e Timotheo servos de Jesu Christo , a todos os Santos em Jesu Christo , que se achão em Filippos, (a) com os Bispos e Diaconos:

A ii

Gra-

(a) Com os Bispos , e Diaconos. Duas diffi.

2 EPISTOLA DE S. PAULO AP.

2 Graça seja a vós-outros , e paz da parte de Deos nosso Pai , e da do Senhor Jesu Christo.

Gra-
culdades podem aqui ocorrer. Primeira : como não havendo em cada Cidade senão hum Bispo , nomeia o Apostolo aqui no plural *Bispos* , como se houvesse muitos em Filippos. E esta se dissolve facilmente , respondendo , que ainda que esta Carta no sobrescrito só nomeava os Fieis , que habitavão na Metropole ; com tudo na mente do Apostolo , e segundo o seu costume , ella era dirigida a toda a Provincia de Macedonia , onde haveria outros Bispos , que erão Suffraganeos de Filippos , como já vimos que a primeira aos Corinthios fora dirigida a toda a Acaia.

Segunda : porque fazendo o Apostolo menção de *Bispos* , e de *Diaconos* , nenhuma faz dos *Presbyteros*. E a esta se póde responder , que foi porque talvez naquelle tempo não havia simplicis *Presbyteros* na Macedonia ; porque sendo então pequeno o número dos Christãos , podia hum só Bispo administrar os Sacramentos , sem necessitar de *Presbyteros*.

Esta resposta parece-me mais desembaraçada , do que a que dão outros , dizendo , que a razão de S. Paulo não nomear aqui os *Presbyteros* , foi porque entendeu estes debaixo do nome de *Bispos*. Porém he mais facil de mostrar pelas Escrituras do Testamento Novo , que no tempo dos Apostolos os Bispos se chamavão

3 Graças dou a meu Deus , cada vez que me lembro de vós ,

4 fazendo sempre deprecações com gosto por todos vós em todas as minhas orações ,

5 (b) sobre a vossa comunicação no Evangelho de Christo des do primeiro dia atégora :

ten-

Presbyteros , do que que os *Presbyteros* se chamavão *Bispos*. O que não obstante , nós já ouvimos na Nota ao cap. 20. dos Actos dos Apostolos , verso 17. provar Santo Isidoro de Sevilha deste presente Texto da Carta aos Filippenses , que o nome de *Bispo* era commum a huma , e outra Ordem do Sacerdocio. E agora remetto os Leitores para o que sobre a distincção destes dous vocabulos escreve Estio no IV. das Sentenças , Dist. 24. e para o que o mesmo Estio observa no seu Commentario ao presente lugar , e ao da primeira Epistola a Timotheo , cap. 3. vers. 8. PEREIRA.

(b) *Sobre a vossa comunicação , &c. Comunicar , ou participar no Evangelho , aqui em attenção áquellas palavras , des do primeiro dia até agora , explica a constancia dos Philippen- ses em conservar o depósito da fé , que havião recebido. Porém S. João Chrysostomo , e Theodoro entendem pela comunicação no Evangelho , os soccorros , e esmolas dos Philippen- ses.* PEREIRA.

4 EPISTOLA DE S. PAULO AP.

6 tendo por certo isto mesmo, que quem começou em vós a boa obra, a aperfeiçoará até ao dia de Jesu Christo:

7 como he justo que eu sinta isto de todos vós: porque vos tenho no coração, e me acho comvosco nas minhas prizões, e na defesa, e confirmação do Evangelho, por serdes todos vós companheiros do meu gosto.

8 Porque Deos me he testemunha, de quão ternamente eu vos amo a todos nas entranhas de Jesu Christo.

9 E o que eu lhe peço he, que a vossa caridade cresça mais e mais em sciencia, e em todo o conhecimento:

10 para que aproveis o melhor, para que sejais sinceros, e sem tropeço para o dia de Christo,

11 cheios de frutos de justiça por Jesu Christo, para gloria e louvor de Deos.

12 Quero pois, irmãos, que vós saibais, que todas as cousas que pas-
são

são comigo, tem contribuido mais ao proveito do Evangelho :

13 de maneira que as minhas prizações se tem feito notorias em Christo (c) por toda a Corte do Imperador, e em todos os outros lugares,

14 e muitos dos irmãos no Senhor cobrando animo com as minhas prizações, tem ousado mais alentadamente fallar a palavra de Deos sem temor.

15 He verdade, que alguns prégão a Christo até por inveja, e por emulação: mas outros o fazem tambem por huma boa vontade,

16 outros por caridade: sabendo que eu tenho sido posto para defen-
sa do Evangelho.

17 Mas outros prégão a Christo por contenção, não sinceramente, crendo accrescentar afflicção ás minhas cadeias.

Mas |

(c) *Por toda a Corte do Imperador.* Era este Nero, que dahi a annos mandou degollar a S. Paulo. PEREIRA.

18 Mas que importa? Com tanto que Christo em todas as maneiras seja annunciado, ou por pretexto, ou por verdade: não só nisto me alegro, mas ainda me alegrarei.

19 Porque sei que isto se me converterá em salvação, pela vossa oração, e pelo soccorro do Espirito de Jesu Christo:

20 segundo as minhas ancias: e esperança, que tenho, de que em nenhuma cousa serei confundido: antes com toda a confiança, assim como sempre, tambem agora será Christo engrandecido no meu corpo, ou seja pela vida, ou pela morte.

21 Porque para mim o viver he Christo, e o morrer lucro.

22 E se o viver em carne, este he para mim fruto do trabalho, não sei na verdade que devo escolher.

23 Pois me vejo em apêrto por duas partes: tendo desejo de ser desatado da carne, e estar com Christo, que he sem comparação muito melhor:

mas

24 mas o permanecer em carne, he necessario por amor de vós.

25 E persuadido disto, sei que ficarei, e permanecerei com todos vós, para proveito vosso, e gozo da fé:

26 a fim de que o vosso regozijo abunde por mim em Christo Jesus, pela minha nova ida a vós-outros.

27 Sómente vos recomendo, que vos porteis conforme ao Evangelho de Christo: para que, ou seja que eu vá a ver-vos, ou que esteja ausente, ouça de vós que permaneceis unanimes em hum mesmo espirito, trabalhando concordemente na fé do Evangelho:

28 e em nada tenhais medo dos vossos adversarios: o que para elles he motivo de perdição, e para vós-outros de salvação, e isto vem de Deos:

29 porque a vós vos he dado por Christo, não sómente que creais nelle, senão que padeçais tambem por elle:

30 soffrendo o mesmo combate, qual vós tambem vistes em mim, e agora tendes ouvido de mim.

CAPITULO II.

Exhorta Paulo os Filippenses á mutua concordia , e a exemplo de Jesu Christo, a serem humildes , e obedientes. Admoesta-os a que trabalhem com temor o negocio da sua salvação. Promette enviar-lhes a Timotheo. É agora lhes envia, e recommenda a Epafrodito.

1 **P**Or tanto , se ha alguma consolação em Christo , se algum refrigerio de caridade , se alguma comunicação de espirito , se algumas entranhas de compaixão :

2 fazei completo o meu gozo , de sorte que sintais huma mesma cousa , tendo huma mesma caridade , hum mesmo animo , huns mesmos pensamentos ,

3 nada fazeis por porfia , nem por vangloria : mas com humildade , tendo cada hum aos outros por superiores ,

4 não attendendo cada hum ás cou-
sas

sas que são suas proprias , senão ás dos outros.

5 E haja entre vós o mesmo sentimento , que houve tambem em Jesu Christo :

6 o qual tendo (a) a natureza de Deos , não julgou que fosse nelle huma usurpação o ser igual a Deos :

7 mas elle se anniquilou a si mesmo , tomando a natureza de servo , fazendo-se semelhante aos homens , e sendo reconhecido na condição como homem.

8 Humilhou-se a si mesmo feito obediente até á morte , e morte de cruz.

9 Pelo que Deos tambem o exaltou , e lhe deo hum Nome que he sobre todo o nome :

pa-

(a) *A natureza de Deos.* Isso significa o *forma Dei* do Texto Latino , na intelligencia de todos os Expositores. A' letra se traduziria : *o qual sendo em fórma de Deos.* E he este verso hum dos testemunhos mais expressos da divindade de Christo , contra os Arianos , e Soci-nianos. PEREIRA.

10 para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos Ceos, na terra, (b) e nos Infernos;

11 e toda a lingua confesse, que o Senhor Jesu Christo está na gloria de Deos Padre.

12 Por tanto, meus carissimos, (posto que sempre fostes obedientes) obrai a vossa salvação com receio, e com tremor, não só como na minha presença, senão muito mais agora na minha ausencia.

13 Porque Deos (c) he o que obra em

(b) *E nos Infernos.* O Papa Innocencio III. no Sermão I. *De todos os Santos*, entende por estes *Infernos* o Purgatorio. O mais provavel, e mais bem recebido he, que se entende o Inferno, onde estão os demonios, e homens condemnados; os quaes em tanto se dizem dobrar o joelho ao nome de Jesus, em quanto são constrangidos a reconhecerem-lhe sujeição. ESTIO.

(c) *He o que obra em vós o querer, e o fazer.* Este Texto mostra, que não he o livre arbitrio o que faz efficaz a graça; mas que a graça he a que per si mesma determina efficazmente o livre arbitrio. O Papa Celestino nos seus Capitulos: *Agit Deus in nobis, ut quod*

em vós o querer, e o perfazer, segundo o seu beneplacito.

14 Fazei logo todas as cousas sem murmurações, e sem dúvidas:

15 a fim de serdes sem nota, e sem refolho, como filhos de Deos irreprehensíveis no meio d'huma nação depravada, e corrompida: onde vós brilhais como astros no Mundo,

16 retendo a palavra da vida para gloria minha no dia de Christo, pois não corri em vão, nem trabalhei em vão.

17 Mas ainda quando eu seja immolado sobre o sacrificio, e victima da vossa fé, me alegre, e me dou o parabem com todos vós.

18 E vós tambem gozai-vos, e dai-me o parabem a mim por isto mesmo.

19 E tenho esperanza no Senhor Je-

vult, & velimus & agamus. O Concilio Segundo de Orange no Canon 9. *Quoties bona agimus, Deus in nobis atque nobiscum ut operemur, operatur.* O mesmo no Canon 20. *Nulla facit homo bona, que non Deus facit, ut faciat homo.* PEREIRA.

12 EPISTOLA DE S. PAULO AP.

Jesus de brevemente vos enviar a Timotheo: para que eu tambem esteja de bom animo, sabendo o estado das vossas cousas.

20 Porque não tenho nenhum tão unido de coração comigo, que com sincera affeição mostre cuidado por vós-outros.

21 Porque todos buscão as suas proprias cousas, e não as que são de Jesu Christo.

22 E em prova disto sabei, que como filho a pai, servio comigo no Evangelho.

23 Espero pois mandar-vo-lo, logo que eu tiver visto o estado dos meus negocios.

24 E confio no Senhor, que tambem eu mesmo cedo vos irei ver.

25 Entretanto julguei necessario remetter-vos Epafrodito, meu irmão, e coadjutor, e companheiro, e vosso Apostolo, e que me tem assistido nas minhas necessidades:

26 pois que elle vos desejava por
cer-

certo ver a todos: e tinha pena de que vós tivésseis noticia da sua doença.

27 Porque elle com effeito esteve mortalmente enfermo: mas Deos se compadeceo delle, e não sómente delle, mas ainda tambem de mim, para que eu não tivesse afflicção sobre afflicção.

28 Por isso me dei pressa a remettello, para vos dar o renovado gosto de o ver, e tirar-me a mim mesmo da pena.

29 Assim que recebei-o com todo o genero de alegria no Senhor, e tratai com honra a humas taes pessoas.

30 Porque pela obra de Christo chegou ás portas da morte, arriscando a propria vida por supprir com a sua assistencia aquella, que vos não era possivel fazer no meu serviço.

CAPITULO III.

Mostra Paulo, que os Christãos são os verdadeiros circumcidados. Renuncia as conveniencias, que elle tinha, segundo a Lei. Trabalha por ser cada vez mais perfeito. Exhorta os Philippenses a que se acautelem dos Doutores falsos, como de inimigos da Cruz, e idólatras do seu ventre.

1 **N**O mais, irmãos meus, alegrai-vos no Senhor. A mim por certo não me he penoso, e a vós he-vos conveniente que eu vos escreva as mesmas cousas.

2 Guardai-vos (a) dos cães, guardai-vos dos máos operarios, guardai-vos dos (b) falsos circumcidados.

3 Porque nós he que somos os circumcidados, pois que servimos a
Deos

(a) *Dos cães.* Dos judaizantes e hereges, que vos ladrão e mordem como cães. MENOQUIO.

(b) *Falsos circumcidados.* Chama o Apostolo á letra por desprezo *çortadura*, ou golpe, á

Deos em espirito, e nos gloriâmos em Jesu Christo, sem nos lisongearmos d'alguma vantagem carnal:

4 se bem que eu tambem posso ter alguma confiança no que he carnal: se algum outro a póde ter, muito mais eu,

5 que fui circumcidado ao citavo dia, que sou da geração de Israel, que sou da tribu de Benjamin, nascido Hebreo de pais Hebreos, que quanto á Lei, fui Fariseo,

6 que quanto ao zelo, cheguei a perseguir a Igreja de Deos, que quanto á justiça da Lei, vivia irreprehensivel.

7 Porém as cousas que me forão lucro, as reputei como perdas por Christo.

8 E na verdade tudo tenho por perda, pelo eminente conhecimento de Jesu Christo meu Senhor: pelo

Tom. V. B qual circumcisão, *concisionem*, como se dissera: Antigamente estava em uso a circumcisão, agora não he mais que huma cortadura, ou golpe que se recebe. PEREIRA.

qual tudo tenho perdido, e o avalio por esterco, com tanto que ganhe a Christo,

9 e que seja achado nelle, não tendo a minha justiça, que vem da Lei, (c) senão aquella, que nasce da fé em Jesu Christo: a justiça que vem de Deos pela fé,

10 para conhecello a elle, e a virtude da sua resurreição, e a communição das suas afflicções: tendo-me conformado a elle na sua morte:

11 por ver se de alguma maneira posso chegar á resurreição, (d) que he dos mortos:

não

(c) *Senão aquella, que nasce da fé em Jesu Christo, &c.* Daqui se torna a confirmar invencivelmente, que ninguem póde ser justo diante de Deos, nem salvar-se, senão mediante a fé em Jesu Christo. E que assim, fossem quaes fossem os conhecimentos, que os antigos Filosofos tiverão de Deos, pelo lume da razão: fossem quaes fossem as virtudes, que exercitá-rão, a impulsos da Lei natural: Nenhum delles, faltando-lhe a fé em Jesu Christo, podia ter a verdadeira justiça, que indispensavelmente se requer para a salvação. PEREIRA.

(d) *Que he dos mortos, &c.* Entende-se na

12 não que a tenha eu já alcançado, ou que seja já perfeito: mas eu prosigo, para ver se de algum modo poderei alcançar aquillo para o que eu tambem fui tomado por Jesu Christo.

13 Irmãos, eu não julgo havello já alcançado. Mas antes o que agora faço, he, (e) que esquecendo-me por certo do que fica para traz, e avançando-me ao que resta para o diante,

14 prosigo segundo o fim proposto (f) ao premio da soberana vocação de Deos em Jesu Christo.

B ii

E

resurreição bemaventurada, que he a que os justos esperão. PEREIRA.

(e) *Que esquecendo-me por certo do que fica para traz.* O de que o Apostolo diz que se esquece, não são as obras da Lei Mosaica, que elle fizera sendo ainda Judeo; mas as obras passadas da sua vida christá: das quaes elle diz que se esquece, não porque as despreze, ou julgue inúteis; mas porque não contente com ellas, sempre aspira ao mais perfeito. Assim S. João Chrysostomo, Santo Agostinho, e com elles o commun dos Interpretes. ESTIO

(f) *Ao prémio da soberana vocação, &c. Ad destinatum,* verteo a Vulgata; *juxta prefixum si-*

18 EPISTOLA DE S. PAULO AP.

15 E assim (g) todos os que somos perfeitos vivamos nestes sentimentos : e se sentís alguma cousa de outra maneira , Deos tambem vo-lo revelará.

16 E na verdade quanto ao que temos já chegado , tenhamos huns mesmos sentimentos , e permaneçamos em huma mesma regra.

17 Sede meus imitadores , irmãos , e não percais de vista aos que assim andão , conforme tendes o nosso exemplo.

18 Porque muitos andão , de quem outras vezes vos dizia , (e agora tambem o digo chorando) que são inimigos da Cruz de Christo :

19 cujo fim he a perdição : cujo Deos he o ventre : e a sua gloria he para confusão delles , que gostão só do que he terreno.

Mas

gnum , verteo Hentenio , o que no Grego he , *secundum scopum*. ESTIO.

(g) Todos os que somos perfeitos. Isto he , todos os que fazemos profissão da vida perfeita ; todos os que somos espirituaes. AMELETE.

20 Mas (b) a nossa conversação está nos Ceos: donde também esperamos ao Salvador nosso Senhor Jesu Christo,

21 o qual reformará o nosso corpo abatido, para o fazer conforme ao seu corpo glorioso, segundo a operação (i) com que também pôde sujeitar a si todas as cousas.

C A-

(b) *A nossa conversação, &c.* A conversação aqui não he precisamente de palavras, mas de trato, e de convivencia, qual a dos Cidadãos d'huma Terra huns com outros. Isso significa no Original Grego a palavra *politeuma*. PEREIRA.

(i) *Com que também pôde sujeitar a si todas as cousas.* Na primeira aos Corinthios, XV, 26. 27. attribue o Apostolo ao Pai a acção de sujeitar todas as cousas ao Filho. Aqui diz que o Filho terá virtude, para elle mesmo as sujeitar a si. Donde Santo Ambrosio no Livro V. *Da Fé*, cap. 7. argumenta contra os Arianos, ser hum mesmo o poder do Pai, e o do Filho, e consequentemente huma mesma a essencia, e divindade de ambos. PEREIRA.

CAPITULO IV.

Exhorta Paulo os Filippenses á alegria espiritual, á modestia, á oração, e a dar graças a Deos. Deseja-lhes a paz do Senhor. Agradece-lhes o bem, que lhe tem feito. e lhe fazem.

I **P**Or tanto, meus muito amados, e desejados irmãos, gosto meu, e coroa minha: estai assim firmes no Senhor, caríssimos.

2 (a) Rogo a Evodia, e supplico a Syntyque, que sintão o mesmo no Senhor.

Tam-

(a) *Rogo a Evodia, e supplico a Syntyque, &c.* Parece que tinha havido alguma leve divisão pelo tocante a materias de Religião, e de piedade entre estas santas Matronas da Igreja de Philippos. Interprete ha moderno, que crê, que *Syntyque* he nome proprio de homem, e não de mulher, e pelo texto Grego não se collige o contrario. Mas S. João Chrysostomo, Theodoro, e os Expositores antigos, o explicão como nome proprio de mulher; e esta he a tradição da Igreja, que põe no Martyrologio Romano no dia 22 de Julho a Syntyque entre as Santas. PEREIRA.

3 Também te rogo a ti ainda, (b) ó fiel companheiro, que as ajudes como pessoas, que trabalharão comigo
no

(b) O' fiel companheiro, &c. Assim vertem Sici, os de Mons, Amelote, e Messengui, o que na Vulgata Latina he, *germane compar*. Nem se deve estar pela intelligencia de Jacques de Estaple, e de Erasmo, (a qual com tudo abraçarão depois Caetano, e Catharino) que movidos de que o nome Grego, a que o Interprete Latino substituiu *compar*, significa o *companheiro no jugo*, ou o *conjuge*, cuidarão que o Apostolo fallava com sua mulher, e assim o primeiro verteo, *ingenua conjux*, e o segundo, *germana conjux*. Porque dado que no Grego seja talvez *commum* de dous o tal nome; aqui de nenhuma sorte se póde elle entender de pessoa feminina, visto serem gravissimos os argumentos de authoridade, e de razão, com que Baronio nos seus Annaes, anno 57. e Estio no Commentario ao presente lugar, demonstrão que S. Paulo nunca fora casado. Pelo menos he de fé, que quando elle escrevia a primeira aos Corinthios, era elle solteiro. (I. Cor. VII. 7. e 8.) Quem era logo este fiel companheiro, com quem falla S. Paulo aqui na Epistola aos Filippenses? Digo que se não sabe: mas que os termos, por que o Apostolo se explica, mostrão claramente que era alguma grande pessoa entre os Christãos. PEREIRA.

no Evangelho com Clemente , e com os outros que me ajudarão , cujos nomes estão no Livro da vida.

4 Alegrai-vos incessantemente no Senhor : outra vez digo , alegrai-vos.

5 A vossa modestia seja conhecida de todos os homens : o Senhor está perto.

6 Não tenhais cuidado de cousa alguma : mas com muita oração , e rogos , com acção de graças sejam manifestas as vossas petições diante de Deos.

7 E a paz de Deos , que sobrepuja todo o entendimento , guarde os vossos corações , e os vossos sentimentos em Jesu Christo.

8 Quanto ao mais , irmãos , tudo o que he verdadeiro , (c) tudo o que he

(c) *Tudo o que he honesto.* A Vulgata tem , *quæcumque pudica* ; o que com effeito traduzio Amelote , *tout ce qui est chaste.* Porém Arnault na *Nova Defença do Novo Testamento de Mons contra Mr. Mallet* , Livro II. cap. 2. pag. 176. e segg. do Tomo VII. da Nova Edição das suas Obras , prova pelo Original Grego , pelas Ver.

he honesto, tudo o que he justo, tudo o que he santo, tudo o que he amavel, tudo o que he de boa fama, se ha alguma virtude, se ha algum louvor de costumes, isto seja o que occupe os vossos pensamentos.

9 O que não só aprendestes, mas recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai: e o Deus da paz será comvosco.

10 Muito me tenho pois alegrado no Senhor, de que já por fim tendes renovado o vosso cuidado ácerca de mim, pois he certo que o tinheis: mas só vos faltava a oportunidade.

11 Não no digo como apertado da necessidade: porque eu tenho aprendido a contentar-me com o que tenho.

12 Sei ainda viver humilhado, sei tambem viver na abundancia: (para tudo

sões Orientaes, e pelas Francezas de Marolles, e de Godeau, que se deve traduzir como eu traduzi, e como traduzirão os que costumam allegar, afóra Amelote. PEREIRA.

do e para todos os encontros me costumei a estar apercebido) ter assim fatura, como ter fome, e passar em affluencia, e padecer necessidade:

13 tudo posso naquelle, que me conforta.

14 Com tudo fizestes bem, (d) em tomar parte na minha tribulação.

15 E sabeis tambem vós, ó Filipenses, (e) que no principio do Evangelho, quando parti de Macedonia, nenhuma Igreja communicou comigo em razão de dar, e de receber, senão vós sómente:

16 porque vós me mandastes duas vezes ainda a Thessalonica, o que me era necessario.

17 Isto não he porque eu busque dádivas, mas busco fruto que abunde á vossa conta.

18 Assim tenho tudo, e o desfr-

(d) *Em tomar parte, &c.* Isto he, em sublevar a minha necessidade. PEREIRA.

(e) *Que no principio do Evangelho.* Isto he, des do tempo, em que principiei a vos prégár o Evangelho. PEREIRA.

fruto em abundancia : cheio estou , depois que recebi de Epafrodito o que me mandastes , como cheiro de suavidade , como hostia acceita , agradavel a Deos.

19 O meu Deos pois cumpra todos os vossos desejos , conforme as suas riquezas , na gloria por Jesu Christo.

20 E gloria a Deos e Pai nosso por todos os seculos dos seculos : Amen.

21 Saudai a todos os Santos em Jesu Christo.

22 Os irmãos , que estão comigo , vos saudão. Todos os Santos vos saudão , mas com muita especialidade (f) os que são da Familia de Cesar.

23 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com o vosso espirito. Amen.

PRE-

(f) *Os que são da Familia de Cesar.* Daqui se vê , que entre os que servião a Nero , havia alguns , que erão Christão. Que até sendo criado d'hum Nero , se póde servir a Deos.

P R E F A Ç Ã O

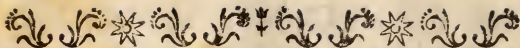
A

EPISTOLA DE S. PAULO
AOS COLOSSENSES.

PRezo ainda em Roma se achava o Apostolo , quando informado por Epafras de que os habitantes de Colossos , Cidade da Frygia na Asia Menor , aos quaes este mesmo discipulo de S. Paulo tinha instruido na Fé , se vião persuadidos pelos Doutores falsos da necessidade da observancia das ceremonias Legaes , e pelos Filosofos de que os Anjos , e não o Filho de Deos , erão os medianeiros da nossa salvação ; ainda que não tivesse conhecimento com os Colossenses , lhes escreveo esta Carta , na qual ensina o desprezo que devião fazer dos ritos Judaicos , e Gentilicos ; e que só Jesu Christo he quem nos pôde reconciliar com Deos ; propondo em fim as mais seguras e solidas ma-

ximas da vida Christã, tudo em estilo grandiloco e sublime, como na Epistola aos Efésios.

Esta Carta escrita igualmente em Grego, e, como as duas precedentes, no anno 29 da Morte de Christo, e 62 da Era vulgar, foi levada aos Colossenses por Tyquico e Onesimo, segundo trazem no fim della os Exemplares Gregos, Syriacos, e Latinos Complutenses.



E P I S T O L A
D E
S. PAULO APOSTOLO
A OS COLOSSENSES.

C A P I T U L O I.

Paulo tendo noticia da fé, da caridade, e da esperança dos Colossenses, roga a Deos pela sua perfeição. Diz-lhes que Jesu Christo he a Imagem de Deos, e o Creator de todas as cousas: que elle he a Cabeça da Igreja, e o que trouxe a paz a todos. Exhorta-os a que perseverem na fé.

1 **P**AULO Apostolo de Jesu Christo pela vontade de Deos, e Timotheo seu irmão:

2 aos Santos, e fiéis irmãos em Jesu Christo, que habitão em Colossos,

Gra.

3 Graça a vós-outros , e paz da parte de Deos nosso Pai , e da de nosso Senhor Jesu Christo. Graças damos ao Deos , e Pai de nosso Senhor Jesu Christo , orando sempre por vós :

4 ouvindo a vossa fé em Jesu Christo , e o amor que tendes a todos os Santos ,

5 pela esperança , que vos está guardada nos Ceos : a qual tendes ouvido pela palavra da verdade do Evangelho :

6 o qual vos tem chegado a vós , como está também em todo o mundo , e frutifica , e cresce como entre vós , des do dia em que ouvistes , e conhecestes a graça de Deos segundo a verdade ,

7 como o aprendestes de (a) Epafra , nosso conservo muito amado , que he por vós fiel Ministro de Jesu Christo ,

8 o qual também nos informou do vosso amor segundo o espirito :

por

(a) *Epafra*. Foi discipulo de S. Paulo , e esteve com elle prezo em Roma. PEREIRA.

9 por isso nós também des do dia, em que o ouvimos, não cessâmos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria, e intelligencia espiritual:

10 para que andeis dignamente diante de Deos, agradando-lhe em tudo: frutificando em toda a boa obra, e crescendo na sciencia de Deos:

11 sendo confortados em toda a virtude, segundo o poder da sua gloria, em toda a paciencia, e longanimidade com alegria

12 dando graças a Deos Padre, que nos fez dignos de participar da sorte dos Santos em luz:

13 que nos livrou do poder das trévas, e nos transferio para o Reino de seu Filho muito amado,

14 no qual pelo seu sangue temos a redempção, a remissão dos peccados:

15 que he a Imagem do Deos in-

visível, (b) o Primogenito de toda a creatura :

16 porque por elle forão creadas todas as cousas nos Ceos, e na terra, (c) visiveis, e invisiveis, quer sejam os Thronos, quer sejam as Dominações, quer sejam os Principados, quer

Tom. V.

C

se-

(b) *O Primogenito de toda a creatura.* Chama S. Paulo a Jesu Christo o *Primogenito de toda a creatura*, não que Jesu Christo seja o primeiro das creaturas, que esse era o sentido, que a este lugar davão os Arianos: mas porque elle foi gérado antes de toda a creatura, e consequentemente gerado desde toda a eternidade. O que se confirma do que o Apostolo accrescenta nos versos seguintes: que por Jesu Christo forão creadas todas as cousas, e todas subsistem nelle. O que claramente está denotando, que Jesu Christo he Deos. PEREIRA.

(c) *Visiveis, e invisiveis.* Isto ensina o Apostolo, para debellar a falsa doutrina de Simão Mago, adoptada pouco depois por Menando, e Basilides: os quaes affirmavão, que as cousas invisiveis, isto he, os Anjos, tinham sido creadas pelo que elles chamavão *primeiro Eon*, ou primeira Intelligencia; e que este Mundo corporeo, e os mesmos homens, tinham sido creados pelos Anjos. ESTIQU.

sejão as Potestades: tudo foi creado por elle, (d) e para elle:

17 e elle he antes de todos, e todas cousas subsistem por elle.

18 E elle he a Cabeça do Corpo da Igreja, elle he o Princípio, o Primogenito dentre os mortos: de maneira que elle tem a primazia em todas as cousas:

19 porque foi do agrado do Pai, que residisse nelle toda a plenitude:

20 e reconciliar por elle a si mesmo todas as cousas, (e) pacificando pelo sangue da sua Cruz, tanto o que
es.

(d) *E para elle.* Assim todos os Traductores, seguindo o Grego, que tem *in ipsum*, ou *ad ipsum*, pelo que a Vulgata Latina poz, *in ipso*. PEREIRA.

(e) *Pacificando*, &c. Isto he, fazendo a paz entre os Anjos, e os homens, que são tambem os que o Apostolo decalara reconciliados huns com outros pelo sangue de Christo: o qual sangue, como theologiza Santo Agostinho no seu Manual, cap. 61. assim como abolio o peccado dos homens, tambem tirou a causa das inimizades, que o mesmo peccado fazia haver entre os homens, e os Anjos. PEREIRA.

está na terra , como o que está no Ceo.

21 E sendo vós noutro tempo estranhos, e inimigos de coração pelas más obras :

22 agora por certo vos reconciliou no corpo da sua carne pela morte , para vos apresentar santos , e immaculados , e irreprehensíveis diante d'elle :

23 se he que perseverais fundados na fé , e firmes , e immoveis na esperança , que vos dá o Evangelho , que vos foi annunciado , que foi pré-gado a todas as creaturas , que ha de baixo do Ceo , do qual eu Paulo fui constituido Ministro.

24 Eu , que agora me alegro nas penalidades , que soffro per vós , (f) e que cumpro na minha carne o que

C ii

res-

(f) *E que cumpro na minha carne o que resta a padecer a Jesu Christo.* O sentido destas palavras do Apostolo , segundo as tomááo os Santos Padres , Santo Agostinho na Enarração do Salmo LXI. S. Leão no ultimo Sermão da Paixão do Senhor , S. Gregorio no Livro III. dos Moraes , cap. 9. e Santo Thomás a este lugar :

resta a padecer a Jesu Christo pelo seu Corpo, que he a Igreja :

25 da qual eu fui constituido Ministro, segundo a dispensação de Deos, que me foi dada para comvosco, para dar cumprimento á palavra de Deos :
an.

he o que Mr. Godeau, Bispo de Vence, explicou na seguinte Nota : *O dizer o Apostolo que cumpre na sua carne o que resta a padecer a Jesu Christo, não he que á Paixão de Jesu Christo falte alguma cousa para nossa completa redempção, e salvação : mas quer dizer o Apostolo, que elle padecia por bem da Igreja aquillo, que Jesu Christo não padecêra na sua Pessoa ; como são as prizões, os naufragios, as perseguições, que elle padecia dos Gentios : e que o que Jesu Christo padece no seu Corpo mystico, se diz padecer elle na sua Pessoa.* Atéqui Mr. Godeau, cuja exposição receberá ainda maior luz das palavras de S. Leão no lugar assima apontado. *A Paixão do Senhor (diz o Santo Pontifice) dura até o fim do Mundo. Porque assim como elle he honrado, e amado nos Santos ; assim como he apascentado, e vestido nos pobres ; tambem padece em todos aquelles, que são perseguidos por amor da justiça.* Consulte-se Arnault, que trata admiravel, e extensamente este ponto, na *Nova Defesa do Novo Testamento de Mons contra Mr. Mallet*, Livro XI. cap. II. Tomo VII. pag. 819. e segg. PEREIRA.

26 annunciando-vos o mysterio que esteve escondido pelos seculos, e gerações, e que agora foi descoberto aos seus Santos,

27 aos quaes quiz Deos fazer conhecer as riquezas da gloria deste mysterio entre os Gentios, que he Christo, em quem vós tendes a esperanza da gloria,

28 a quem nós annunciâmos, admo-estando a todas as pessoas, e ensinando a todos os homens, em toda a sabedoria, para que apresentemos a todo o homem perfeito em Jesu Christo:

29 no que eu ainda trabalho, combatendo, segundo a sua efficacia, que obra em mim por seu poder.

CAPITULO II.

Manda-os acautelar dos falsos Doutores. Declara-lhes a grandeza de Jesu Christo. Diz-lhes que não devem adorar aos Anjos, quando tem a Jesu Christo por Cabeça; nem guardar a Lei Mosaica, quando estão para ella mortos em Jesu Christo.

1 **Q**Uero pois que saibais qual he o cuidado que tenho por vós, e por aquelles, que estão em Laodicéa, e por quantos não virão a minha face em carne:

2 a fim de que os seus corações sejam consolados, instruidos em caridade, e cheios de todas as riquezas d'huma perfeita intelligencia, para conhecerem o mysterio de Deos Padre, e de Jesu Christo:

3 no qual estão encerrados todos os thesouros da sabedoria, e da sciencia.

4 E digo-vos isto, para que ninguém vos engane com sublimidade de discursos.

Por-

5 Porque ainda que estou ausente quanto ao corpo, estou com tudo presente em espirito : gozando me, e vendo o vosso concerto, e a firmeza daquella vossa fé, que he em Christo.

6 Pois assim como recebestes ao Senhor Jesu Christo, andai nelle,

7 arraigados, e sobreedificados nelle, e fortificados na fé, como tambem o aprendestes, crescendo nelle em acção de graças.

8 Estai sobre aviso, para que ninguem vos engane com Filosofias, e com os seus fallaces sofismas, segundo a tradição dos homens, segundo os elementos do mundo, e não segundo Christo :

9 porque nelle habita toda plenitude da divindade (a) corporalmente :

(a) *Corporalmente.* Isto he, pela união da divindade com a substancia corporea. S. Leão Magno no Sermão XV. da Paixão do Senhor : *Cum incorporea sit substantia Dei, quomodo corporaliter in Christo habitat, nisi quia caro nostri generis facta est caro deitatis?* Quer dizer. Sendo assim que a substancia de Deos he incorporea, como se verifica que a substancia divi:

10 e nelle he que vós estais cheios, nelle, que he a Cabeça de todos os Principados, e Potestades:

11 tambem nelle he que vós estais circumcidados de circumcisão não feita por mão de homem no despojo do corpo da carne, mas sim na circumcisão de Christo:

12 estando sepultados juntamente com elle no baptismo, no qual vós tambem resuscitastes mediante a fé no poder de Deos, que o resuscitou dos mortos.

13 E a vós, que estaveis mortos em vossos peccados, e no prepucio da vossa carne, vos deo vida juntamente com elle, perdoando-vos todos os peccados:

14 (b) cancellando a cédula do de-

na habita corporalmente em Jesu Christo, senão em quanto a carne da nossa natureza foi feita carne da divindade? PEREIRA.

(b) *Cancellando a cédula do decreto.* He á letra o que diz a Vulgata, *Delens quod adversus nos erat chirographum decreti*: o que alguns entendem pela cédula em que subscrevêrão todos

decreto que havia contra nós, a qual nos era contraria, e a abolio inteiramente, encravando-a na Cruz:

c

os homens obrigando-se á pena eterna segundo o decreto de Deos, ou sentença de condemnação comminada contra o primeiro Pai do genero humano, e seus descendentes, que nelle peccarão. Mas eu antes com os de Mons seguirei o Grego, que em lugar de *decreti* em genitivo, tem *decretis* em ablativo de instrumento, como com outros observa Estio. neste sentido: *Cancellando pelos seus decretos a cédula que havia contra nós.* O mesmo trazem as Versões Syriaca, e Arabica. E assim o lião tambem nos seus Codices Latinos Santo Agostinho na Carta a Paulino, e Hilario Diacono nos Commentarios a este lugar. Sobre o que he digno de se ler, o que de antigos, e modernos recolheu Arnault na *Defensa do Novo Testamento de Mons contra o Padre Maibourg*, Passagem XXV. pag. 716. e segg. do Tomo VI. das suas Obras. Segundo esta intelligencia, que he a de S. João Chrysostomo, de Theodoro, e dos mais Padres Gregos; e a que Estio (o mais famigerado entre os modernos Expositores de S. Paulo pela sua diligencia, e profundidade) dá por unicamente verdadeira; segundo esta intelligencia, digo, que foi tambem a que com Estio abraçarão outros deus sabios Interpretes Franciscanos, Adão Saibold, e Jorge de Amiens;

15 e despojando os Principados , e Potestades , os trouxe confiadamente , triunfando em público delles em si mesmo.

16 Ninguem pois vos julgue pelo comer , nem pelo beber , nem por causa dos dias de festa , ou das luas novas , ou dos sabbados :

17 que são sombra das cousas vindouras : (c) mas o corpo he em Christo.

Nin-

a cédula , que Jesu Christo apagou , foi a Lei de Moysés , a cuja observancia se obrigárão como por escrito os Judeos , quando disserão ao mesmo Moysés no Exodo , XXIV. 7. *Omnia , quæ locutus est Dominus faciemus , & erimus obediens*. Tudo o que o Senhor nos disse faremos , e em tudo lhe obedeceremos. Os decretos porém , porque Jesu Christo apagou esta cédula , ou obrigação de guardar a Lei de Moysés , forão os decretos da sua doutrina , que se contém no Evangelho , conformemente ao que o mesmo Apostolo escreveu aos Efésios , II. 15. *Legem mandatorum decretis evacuans* : isto he , que Jesu Christo annullou pelos seus decretos a Lei dos mandamentos. PEREIRA.

(c) *Mas o corpo he em Christo*. Quer dizer , que Jesu Christo foi o que as realizou. PEREIRA.

18 (d) Ninguém vos desencaminhe , affectando parecer humilde, e dar (e) culto aos Anjos , que nunca vio no

(d) *Ninguém vos desencaminhe.* Ou , *ninguém vos rcube o premio da vossa carreira* ; porque isso significa o verbo composto *catabrabeyeto* , que aqui traz o Original Grego , e que Erasmo , e Hentenio vertêrão , *palmaim intervertere*. E conforme o Grego vertem todos os Francezes este lugar , *Que nul ne vous ravisse le prix de votre course*. A Vulgata diz simplesmente , *Nemo vos seducat* , Ninguém vos engane , ou desencaminhe : que he como com effeito verteo Huré. PEREIRA.

(e) *Culto aos Anjos.* Deste Texto abusão os Protestantes , quando com elle impugnáo a Invocação dos Santos , que he sem dúvida alguma huma especie de culto , que lhes damos , se bem que muito inferior ao que damos a Deos. Não tem razão. Porque a mente do Apostolo está tão longe de reprovar a Invocação dos celestiaes espiritos , que antes elle no Capitulo IV. desta mesma Epistola , verso 3. pede aos Colossenses que orem por elle a Deos como seus Intercessores : *Orantes simul & pro nobis , ut Deus aperiat nobis ostium sermonis , &c.* O culto dos Anjos pois , que o Apostolo condemna , he aquelle culto , que lhes davão os Hereses , ou Simonianos , ou Cerinthianos ; os quaes tendo aos Anjos por creadores do Mundo , e

no estado de viador, inchado vâmente no sentido da sua carne,

19 e sem estar unido com a cabeça, da qual todo o corpo fornido, e organizado pelas suas ligaduras, e juntas, cresce em augmento de Deos.

Por

superiores a Christo, aos Anjos, e não a Christo invocavão por seus Mediadores diante de Deos. E porque este erro se tinha introduzido entre os Christãos da Frygia, e da Pisidia, e durava ainda entrelles no quarto seculo da Igreja; por isso os Padres do Concilio de Laodicea, Metropole da Frygia, e vizinha de Colossos, estabelecêrão entre outros o seguinte Canon, que he o trigesimo quinto: *Importa que os Christãos não deixem as tuas Igrejas, por irem com huma idolatria abominavel adorar os Anjos em certos conventiculos. E todo o que se achar, que pratica esta idolatria, seja excommungado: porque deixando a nosso Senhor Jesu Christo, Filho de Deos, foi adorar os idolos.* Do qual Canon faz meção Theodoreto no Commentario a este lugar, acrescentando que ainda no seu tempo existião naquellas Provincias varios Oratorios, ou Ermidas dedicadas a S. Miguel; que provavelmente forão no sentido de Theodoreto, os Oratorios, ou Ermidas, que os Bispos substituirão áquelles Conventiculos, para que pouco a pouco se fosse mudando em culto licito o que antes era illicito. PEREIRA.

20 Por tanto , se estais mortos com Christo aos rudimentos deste mundo : (f) porque dogmatizais ainda assim, como se vivesseis para o mundo ?

21 Não toqueis , nem proveis , nem manuseeis semelhantes cousas :

22 as quaes (g) são todas para morte pelo mesmo uso, (h) segundo os preceitos , e doutrinas des homens :
as

(f) *Porque dogmatizais ainda assim, &c.* A Vulgata tem na voz activa, *quid adhuc decernitis* : isto he , porque dogmatizais , ou impondes ainda preceitos ? Mas os Padres Gregos todos expõem o verbo original *dogmatizamini* na passiva , da qual Erasmo por isso verteo , *decretis tenemini*. E isto he o que nas suas Versões seguirão os de Mons , Saci , e Amelote. PEREIRA.

(g) *São todas para morte pelo mesmo uso.* Isto he o comer , e o beber por si mesmos tendem á corrupção , e de nenhum modo podem fazer bem nem mal á alma , não havendo , já se vê , preceito que o prohiba. Confira-se São Mattheus XV. 11. e 17. PEREIRA.

(h) *Segundo os preceitos , e doutrinas , &c.* Não quer com isto dizer o Apostolo , que nenhuma ordenação humana tem força de nos obrigar. Porque elle não ignorava o que Christo dissera no Evangelho : *O que vos ouve a vós ,*

23 as quaes cousas na verdade tem apparencia de sabedoria em culto indevido, e humildade, e em máo tratamento do corpo, na escaceza do necessario para sustentar a carne.

C A P I T U L O III.

Que devemos anhelar as cousas do Ceo, mortificando o nosso corpo, e despindo o homem velho. Que devemos ter caridade, e paz. Obrigações mutuas entre os maridos, e as mulheres; entre os filhos, e os pais; entre os servos, e os senhores.

I **P**Elo que se resuscitastes com Christo: buscai as cousas que são lá de sima, onde Christo está assentado á dextra de Deos:

cui-

a mim me ouve; e o que vos despreza a vós, a mim me despreza. Mas debaixo do nome de ordenações, e doutrinas humanas, entende elle as que não vem do espirito de Deos, antes lhe são contrarias; quaes erão as da necessidade das observancias legaes depois da morte de Christo.

PEREIRA.

2 cuidai nas cousas que são lá de cima, não nas que ha sobre a terra.

3 Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Christo em Deos.

4 Quando apparecer Christo, que he a vossa vida: então tambem vós apparecereis com elle na Gloria.

5 Mortificai pois os vossos membros, que estão sobre a terra: a fornicação, a impureza, a lascivia, os desejos máos, e a avareza, que he serviço de idolos:

6 pelas quaes cousas vem a ira de Deos sobre os filhos da incredulidade:

7 nas quaes vós tambem andastes em outro tempo, quando vivieis nellas.

8 Mas agora deixai tambem vós todas estas cousas: a ira, a indignação, a malicia, a blasfemia, a palavra torpe da vossa boca.

9 não mintais huns aos outros, despojando-vos do homem velho com todas as suas obras,

10 e revestindo-vos do novo, que he aquelle, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquelle, que o creou:

11 onde não ha differença de Genthio, e de Judeo, de circumcisão, e de prepucio, de Barbaro, e de Scythia, de servo, e de livre: mas Christo (a) he tudo, e em todos.

12 Vós pois como escolhidos de Deos, Santos, e amados, revesti-vos de entranhas de misericordia, de benignidade, de humildade, de modestia, de paciencia:

13 soffrendo-vos huns aos outros, e perdoando-vos mutuamente, se algum tem razão de queixa contra o outro: assim como ainda o Senhor vos perdoou a vós, assim tambem vós.

Mas

(a) *He tudo, e em todos.* Vem a dizer o Apostolo, que Christo he toda a santidade, toda a justiça, toda a Religião, numa palavra todo o bem, e isto não só num, mas naquelles a quem communica estes dons da sua liberalidade. PEREIRA.

14 Mas sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que he o vínculo da perfeição,

15 e triunfe em vossos corações a paz de Christo; na qual tambem fostes chamados num mesmo corpo: e sede agradecidos.

16 A palavra de Christo more em vós-outros abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos, e admostando-vos huns aos outros com Salmos, Hymnos, e Canticos espirituaes, cantando (b) com a graça do fundo dos vossos corações louvores a Deos.

17 Tudo quanto quer que fizerdes seja de palavra ou de obra, (c) fazei tudo isso em nome do Senhor

Tom. V.

D

Je-

(b) *Com a graça.* Assim verte Amelote com S. João Chrysostomo, o que no Texto he *in gratia*: porque o Apostolo denota, diz Eucumenio, que sem a graça de Deos se não podem observar as cousas, que elle manda. Saci porém, e os de Mons vertem *in gratia* com edificação; o que he tirado de Theofylacto. PE-REIRA.

(c) *Fazei tudo isso em nome do Senhor Je-*

Jesu Christo, dando por elle graças a Deos, e Padre.

18 Cazadas, estai sujeitas a vossos maridos, como convem, no Senhor.

19 Maridos, amai a vossas mulheres, e não as trateis com amargura.

20 Filhos, obedeei em tudo a vossos pais: porque isto he agradável ao Senhor.

Pais,
su Christo. Santo Thomás ensina, que isto não he hum mero conselho, mas hum rigoroso preceito. Sobre o que adverte Estio tres cousas importantes. Primeira: Que em virtude deste preceito, (o qual presupposta a fé, diz elle que he até de Direito natural) todas as acções deliberadas, que faz o Christão, está elle obrigado a fazer como Christão, isto he, a referillas todas para Deos em nome de Jesu Christo. Segunda: Que para se cumprir este preceito, não he sempre necessaria huma intenção actual, mas basta a habitual, ou virtual. Terceira: Que por isso mesmo que este preceito tem por base a fé em Jesu Christo, Mediador entre Deos, e os homens, d'elle estão os infieis tão desobrigados, como o estão de crer em Jesu Christo, antes que alguém lho annuncie. PEREIRA.

21 Pais, não provoqueis a indignação a vossos filhos, para que se não fação de animo apoucado.

22 Servos, obedecei em todas as cousas a vossos Senhores temporaes, não servindo só na presença, como por agradar a homens, mas com sinceridade de coração, temendo a Deos.

23 Tudo o que fizerdes, fazei-o de boamente, como quem no faz pelo Senhor, e não pelos homens:

24 sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança. (d) Servi a Christo o Senhor:

25 pois o que faz injustiça, receberá o pago do que fez injustamente: porque não ha accepção de pessoas em Deos.

D ii

CA-

(d) *Servi a Christo o Senhor.* O Grego: *Porque servis a Christo o Senhor.* Nem o texto Latino exclue esta Versão. PEREIRA.

CAPITULO IV.

Encommenda-se Paulo nas orações dos Colossenses. Diz-lhes, que Tyquico lhes exporá o estado, em que se achão as suas cousas. Sauda a algumas pessoas. Manda que esta sua Carta, depois de lida em Colossos, seja enviada a Laodicéa, para tambem alli se ler. Faz huma advertencia a Arquippo.

1 **V**ÓS, senhores, fazei com os vossos servos o que he de justiça e equidade: sabendo que tambem vós tendes Senhor no Ceo.

2 Perseverai em oração, velando nella com acção de graças:

3 orando ao mesmo tempo tambem por nós, para que Deos nos abra a porta da palavra para annunciarmos o mysterio de Christo (pelo qual todavia estou prezo)

4 para que eu o manifeste, assim como he necessario que eu o apre-gõe.

Con-

5 Conduzi-vos em sabedoria (a) com aquelles, que estão fóra: (b) remindingo o tempo.

6 A vossa conversação seja sempre sazoadada em graça com sal, para que saibais como deveis responder a cada hum.

7 O muito amado irmão Tyquico, e fiel ministro, e companheiro meu no Senhor vos fará saber o estado de todas as minhas cousas,

8 o qual eu vo-lo enviei expressamente para que saiba o estado das vossas cousas, e console os vossos corações,

9 juntamente com (c) Onesimo, muito meu amado, e fiel irmão, que he

(a) *Com aquelles, que estão fóra.* Entende-se, fóra da Igreja, quaes são todos os infieis. PEREIRA.

(b) *Remindo o tempo.* Isto he, fazendo por não perder o tempo, e tratando sómente com elles por necessidade forçosa. PEREIRA.

(c) *Onesimo.* Este era de Colossos, e escravo de Filemon, que fugindo d'elle veio a Roma em busca de S. Paulo. Chama-lhe amado, e fiel irmão, porque o havia convertido á fé, e

he da vossa naturalidade. Elles vos informarão de tudo o que aqui se passa.

10 Saúda-vos Aristarco , que he meu companheiro na prizão , e Marcos primo de Barnabé , (d) sobre o qual (e) vos tenho já feito minhas recommendações : se elle for ter com vosco , recebei o :

11 e Jesus , que se chama Justo : os quaes são da circumcisão : (f) estes sós são os que me ajudão no Reino

o amava como a filho. *Philem.* 10. PEREIRA.

(d) *Sobre o qual.* Deve-se referir para Marcos , e não para Barnabé. ESTIO.

(e) *Vos tenho já feito minhas recommendações.* Vos escrevi Carta de recommendação , ou Letras Testimonias , como as que hoje escrevem os Bispos , quando seus Clerigos passam a outra Diocese , e que na frase dos Canones antigos se chamavão *Formadas*. ESTIO.

(f) *Estes sós são , &c.* Daqui pretendem alguns modernos Sectarios mostrar , que quando S. Paulo escrevia esta Epistola , não estava São Pedro em Roma. Que se segue porém dahi ? Acaso os Catholicos , que provão com muitos documentos da antiguidade , que des do tempo de Claudio estivera S. Pedro em Roma , e

no de Deos, elles tem sido a minha consolação.

12 Saída-vos Epafra, que he vosso conterraneo, servo de Jesu Christo, sempre sollicito por vós nas suas orações, para que sejais com firmeza perfectos, e completos em toda a ventade de Deos.

Por-

que nella morrêra em tempo de Nero; querem que S. Pedro nunca nesse meio tempo estivesse ausente daquella Metropole? Todos reconhecemos, que o cuidado, que elle tinha de toda a Igreja, como seu Pastor universal, o tiraria muitas vezes de Roma, para ir a outras partes prover, e ordenar o que fosse conveniente ao Rebanho de Christo. Demais, que ao tempo que S. Paulo isto escrevia, estavam em Roma outros Prégadores, fóra Marcos, e Justo: porque estava S. Timotheo, que vem nomeado no principio da Carta; estavam S. Lucas, e S. Epafra, que ambos saudão nella os Colossenses. Devemos logo confessar de boa fé, que a expressão de S. Paulo se não deve tomar em todo o rigor logico, mas em sentido benigno, como se dissesse: *Esão quasi os unicos, &c.* E que quando se devesse tomar rigorosamente, era fallando dos Coadjutores subsidiarios na prégação do Evangelho, e não do que era seu Coapostolo, e Pastor de toda a Igreja. PEREIRA.

13 Porque lhe dou este testemunho, que tem muito trabalho por vós, e pelos que estão em Laodicéa, e pelos que se achão em Hierápolis.

14 O muito amado Lucas Medico vos saúda, (g) e tambem Demas.

15 Saú dai aos irmãos que estão em Laodicéa, e a (b) Nymfas, e á Igreja, que está em sua casa.

16 E lida que for esta Carta entre vós, fazei-a ler tambem na Igreja dos Laodicenses: e lede vós-ou-tros (i) a dos de Laodicéa.

E

(g) *E tambem Demas. Demas, ôu Demade;* parece o mesmo que Demetrio. Este a principio seguiu a S. Paulo, e lhe fez em Roma muitos serviços; *Philem. 24.* mas depois o abandonou, e se retirou a Thessalonica. II. *Timoth. IV. 9.* PEREIRA.

(b) *Nymfas.* Este he nome proprio de homem, como se vê claramente, pelo pronome masculino, que no Grego se lhe segue depois. PEREIRA.

(i) *A dos de Laodicéa.* Este lugar deo occasião a se fingir huma Carta de S. Paulo aos Laodicenses, de que já fazem menção S. Jeony-

17 (k) E dissei a Arquippo : Vê o ministerio ; que recebeste do Senhor , para o cumprires.

Es.

mo , e S. Filastro no quinto seculo ; e que com effeito se acha hoje nalgumas Biblias manuscritas , (como numa da Bibliotheca da Congregação do Oratorio de Lisboa) donde a copiarão entre outros Jacques de Estaple , e Xisto de Sena. O Papa S. Gregorio Magno no Livro ultimo dos Moraes , cap. 15. julgou que S. Paulo escrevêra effectivamente huma Epistola aos Laodicenses ; mas que esta se perdêra. O mesmo sentem Santo Thomás , e Caetano , movidos sem dúvida do presente lugar da Epistola aos Colossenses , do modo que o traz a Vulgata , que he , *& eam quæ Laodicensium est.* Porém o Original Grego faz certo , que a Epistola , que a Vulgata diz *dos Laodicenses* , era escrita de Laodicéa : porque diz assim : *Et eam quæ ex Laodicéa est.* Por onde os Gregos entendem com S. João Chrysostomo , e Theodoro , que era huma Epistola escrita pelos Laodicenses a S. Paulo. E isto he o que parece mais provavel. PEREIRA.

(k) *Dizei a Arquippo.* Deve-se supprir , Dizei a Arquippo da minha parte o que se segue , &c. E crê-se provavelmente , que este Arquippo era algum Presbytero da Igreja de Colossos , que na ausencia do seu Bispo S. Epa-

56 EP. DE S. P. AP. AOS COL. C. IV.

18 Esta saudação escrevo eu Paulo do meu proprio punho. (1) Lembrai-vos das minhas prizões. A graça seja comvosco. Amen.

P R E-

fras fazia nella as suas vezes. Delle se lembra o Apostolo , escrevendo a Filemon. 2. PEREIRA.

(1) Lembrai-vos das minhas prizões. Para que imiteis a minha constancia em padecer pela fé os maiores trabalhos. PEREIRA.

P R E F A Ç Ã O

57

A S

EPISTOLAS DE S. PAULO
AOS THESSALONICENSES.

R Eduzidos já pela prégação do Apostolo á Fé muitos habitantes de Thessalonica, Metropole da Macedonia, com grande crédito da Religião Christã, como consta dos Actos dos Apostolos XVII. 4. e achando-se actualmente o mesmo S. Paulo em Athenas com o ancioso desejo de ainda os ir confirmar nas maximas que lhes havia ensinado, não pôde executar este seu designio impedido, como diz I. Thessal. II. 18. por Sata-nás. Nestes termos para os animar á perseverança, e corroborar na mesma crença, enviou lá Timotheo, de quem sabendo depois em Corintho, assim que voltou, que os Thessalonicenses, apezar das contradicções que experimentavão da parte dos Gentios e dos seus conterraneos, permanecião
cons-

constantes na Fé, os louva por isso muito nesta primeira Carta, (que também na ordem do tempo, segundo S. João Chrysostomo e Theodoro, he a primeira que escreveu S. Paulo) e dá graças a Deos por abençoar o fruto do seu trabalho, e proseguindo com irrefragaveis provas do seu zelo e desinteresse, conclue propondo as mais sólidas regras, e constantes preceitos do Christianismo.

Porém, como S. Paulo tivesse fallado nesta primeira Carta aos Thessalonicenses do dia do Juizo universal, e muitos falsos Doutores houvessem tomado daqui occasião para aterrar os Fiéis, como se já, segundo a sua mente, o dia do Juizo estivera proximo; dirigindo segunda Epistola aos mesmos, lhes declara, redarguindo nella os taes impostores, que primeiro ha de vir o Anti-Christo, que Jesu Christo no fim do Mundo. Admoesta-os a que fujão de tratar com os turbulentos, e ociosos, que sabião
 não

não estarem ainda emendados, e que reprehendêra na primeira Carta; re-matando em fim todo cheio de fer-vente caridade com a sua ordinaria saudação.

Forão as duas presentes Epistolas ambas em Grego escritas não de A-thenas, nem de Roma, como enten-dêrão muitos, mas de Corintho no an-no 19 da Morte de Christo, e 52 da Era vulgar.



E P I S T O L A I.
D E
S. PAULO APOSTOLO
AOS THESSALONICENSES.

C A P I T U L O I.

Louva Paulo os Thessalonicenses da promptidão, com que receberão a fé, e da firmeza, com que perseverarão nella.

1 **P**AULO, e Silvano, e Timotheo, á Igreja dos Thessalonicenses, em Deos Padre, e no Senhor Jesu Christo.

2 Graça, e paz a vós. Sempre damos graças a Deos por todos vós, fazendo memoria de vós nas nossas orações sem cessar,

3 lembrando-nos diante de Deos, e nosso Pai, da obra da vossa fé, e
do

do trabalho, e caridade, e da firmeza da esperança em nosso Senhor Jesus Christo :

4 porque sabemos, amados irmãos, que a vossa eleição he de Deus :

5 por quanto o nosso Evangelho não foi prégado a vós-outros sómente de palavra, mas tambem com effi-
cacia, e em virtude do Espirito Santo, e em grande plenitude, como sabeis quaes nós fomos entre vós por amor de vós.

6 E vós vos fizestes imitadores nossos, e do Senhor, recebendo a palavra com muita tribulação, com gozo do Espirito Santo :

7 de tal sorte que vos haveis feito modelo a todos os que abraçarão a fé na Macedonia, e na Acaia.

8 Porque por vós-outros foi divulgada a palavra do Senhor, não só na Macedonia, e na Acaia, mas tambem (a) se propagou com grande boato
por

(a) *Se propagou com grande boato, &c.*
Usei desta perifrasede, para exprimir toda a for-

por todas as partes a fé que tendes em Deos, de sorte que nós-outros não temos necessidade de dizer cousa alguma.

9 Porque elles mesmos publicação de nós qual entrada tivemos a vós-outros: e como vos convertestes dos idolos a Deos, (b) para servirdes ao Deos vivo, e verdadeiro,

10 e para esperardes do Ceo a Jesu seu Filho (a quem elle resuscitou dos mortos) o qual nos livrou da ira, que ha de vir.

C A-

ça do verbo Grego, a que a Vulgata substituiu o verbo *diffamatus est*; o qual verbo Grego, como adverte Estio, significa não simplesmente divulgar-se, ou diffundir-se, mas divulgar-se, e diffundir-se soando muito. E isto he o mesmo que Saci com os de Mons tinhão na intenção, quando traduzirão, *répandue avec éclat*; e o que Messengui chama, *progrés eclatant*. PEREIRA.

(b) *Para servirdes ao Deos vivo, &c.* Isto diz o Apostolo, para contrapôr o Deos vivo, e verdadeiro, que adorâmos, aos idolos, que adorão os Gentios, que são hums Deoses falsos, e mortos. PEREIRA.

CAPITULO II.

Declara Paulo aos Thessalonicenses , com quanta sinceridade elle lhes annunciou o Evangelho. Consola-os , por terem padecido dos seus naturaes de Thessalonica os mesmos trabalhos , e as mesmas perseguições , que Jesu Christo padeceo dos seus Judeos. Testemunha-lhes o singular amor que lhes tem.

1 **P**orque vós mesmos não ignorais, irmãos, que a nossa chegada a vós não foi sem fructo :

2 antes havendo primeiro padecido , e tolerado affrontas (como sabeis) em Philippos , tivemos liberdade em nosso Deos para vos prégar o Evangelho de Deos com o maior cuidado.

3 Porque a nossa exhortação não foi de erro , nem de immundicia , nem por engano ,

4 mas assim como fomos approvados de Deos , para que se nos con-

64 EPISTOLA I. DE S. PAULO AP.

fiasse o Evangelho: assim fallâmos, não como para agradar a homens, senão a Deos, que prova os nossos corações.

5 Porque a nossa linguagem nunca foi de adulação, como sabeis: nem hum pretexto de avareza: Deos he testemunha:

6 nem buscando gloria dos homens, nem de vós, nem de outros.

7 Podendo como Apostolos de Christo ser-vos gravosos: (a) mas fizemo-nos parvulos no meio de vós-outros, como huma mãe que amima a seus filhos.

8 Assim amando-vos muito, anciosamente desejavamos não só dar-vos o conhecimento do Evangelho de Deos, mas ainda as nossas proprias vidas: por quanto nos fostes muito amados:

9 Porque já vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho, e fadiga: trabalhan-

(a) *Mas fizemo-nos parvulos, &c.* Ou *meninos.* O Grego lê *brandos.* PEREIRA.

lhando de noute e de dia , por não gravarmos a nenhum de vós , pregámos entre vós o Evangelho de Deos.

10 Vós sois testemunhas, e Deos de quão santa, e justa, e sem que-rela, foi a nossa mansão com vós-outros que crestes:

11 assim como sabeis de que maneira a cada hum de vós (como hum pai a seus filhos)

12 vos admoestavamos, e consolavamos, protestando-vos que andas-seis de huma maneira digna de Deos, que vos chamou ao seu Reino, e Gloria.

13 Por isso he que nós tambem damos sem cessar graças a Deos: porque quando ouvindo-nos recebestes de nós-outros a palavra de Deos, vós a recebestes, não como palavra de homens, mas, (segundo he verdade) como palavra de Deos, o qual obra em vós, os que crestes.

14 Porque vós, irmãos, vos haveis feito imitadores das Igrejas de

Deos, que ha pela Judéa em Jesu Christo: por quanto as mesmas cousas soffrestes tambem vós da parte dos da vossa nação, que elles igualmente da dos Judeos:

15 os quaes tambem matárão ao Senhor Jesus, e aos Profetas, e nos tem perseguido a nós, e não são do agrado de Deos, e são inimigos de todos os homens,

16 prohibindo-nos fallar aos Gentios, para que sejam salvos, a fim de encherem sempre a medida dos seus peccados: porque a ira de Deos cahio sobrelles (b) até o fim.

17 Nós porém, irmãos, privados por

(b) *Até o fim.* Este até o fim não se deve entender de modo, que queira dizer o Apostolo, que até o fim do Mundo ha de estar a ira de Deos sobre os Judeos: porque na Epistola aos Romanos, XI. 25. ensina S. Paulo, que então se ha de converter, e se ha de salvar Israel, depois que a multidão dos Gentios tiver entrado na Igreja. Mas deve-se entender da permanencia da ira de Deos para sempre, sobre a multidão dos que do Povo Judaico forão reprovados por Deos. ESTIO.

por hum pouco de tempo de vós, de vista, não de coração, tanto mais nos temos apressado com grande desejo, para vos ver em pessoa:

18 pelo que quizemos ir ter com-vosco: eu Paulo na verdade huma, e outra vez, mas Satanás no-lo estorvou.

19 Porque, qual he a nossa esperanza, ou o nosso gozo, ou coroa de gloria? Por ventura não sois vós-outros ante nosso Senhor Jesu Christo na sua vinda?

20 certamente vós sois a nossa gloria, e o nosso contentamento.

C A P I T U L O III.

Cuidado de Paulo pelos Thessalonicenses. A informação, que lhe deo Timotheo da fé, e caridade delles, o consola grandemente. Torna a confessar o grande desejo, que tem de os ver.

1 **P**Elo que não podendo mais soffrer a falta de noticias vossas, fomos de parecer deixarmo-nos ficar sós em Athenas:

68 EPISTOLA I. DE S. PAULO AP.

2 e enviámos a Timotheo, nosso irmão, e Ministro de Deos no Evangelho de Christo, para vos fortalecer e consolar na vossa fé :

3 a fim de que nenhum se commova por estas tribulações: pois vós mesmos sabeis, que para isto he que nós fomos destinados.

4 Pois ainda estando comvosco, vos diziamos que haviamos de padecer tribulações, como tem com effeito acontecido, e vós o sabeis.

5 E por isso não podendo eu soffrer mais dilação, enviei a reconhecer a vossa fé: temendo não vos haja tentado aquelle, que tenta, e que se torne inutil o nosso trabalho.

6 Mas agora vindo Timotheo a nós, depois de vos haver visto, e fazendo-nos saber a vossa fé e caridade, e como sempre tendes affectuosa lembrança de nós, estando com desejo de nos ver, assim como tambem nós-outros igualmente a vós:

7 por isso, irmãos, no meio de

to-

toda a nossa necessidade, e tribulação temos sido consolados em vós por causa da vossa fé,

8 (a) porque agora vivemos nós, se vós estais firmes no Senhor.

9 E verdadeiramente que acção de graças podemos nós render a Deos por vós, em attenção de todo o gozo, com que nos regozijamos, por causa de vós-outros diante do nosso Deos,

10 rogando-lhe de noute, e de dia com a maior instancia, que cheguemos a ver a vossa face, e que cumpramos o que falta á vossa fé?

11 E o mesmo Deos, e Pai nosso, e nosso Senhor Jesu Christo encaminhe os nossos passos para vós-outros.

12 E o Senhor vos multiplique,
e

(a) *Porque agora vivemos nós.* Quer dizer, Agora nos he doce a vida: ou, Agora he que nos parece que vivemos entre tantas perseguições, e traições, que nos cercão, e que nos fazem ver a morte sempre diante dos olhos. ESTIO.

e faça crescer mais e mais a vossa caridade entre vós, e para com todos, assim como nós também vo-la temos:

13 para confirmar os vossos corações sem reprehensão em santidade, diante de Deus, e Pai nosso, na vinda de nosso Senhor Jesu Christo com todos os seus Santos. Amen.

C A P I T U L O IV.

Exhorta o Apostolo aos Thessalonicenses a guardar os seus preceitos sobre a castidade. Consola-os sobre os mortos. Declara a ordem, que ha de haver na Resurreição.

1 **Q**Uanto porém ao mais, nós, irmãos, vos rogâmos, e vos exhortâmos no Senhor Jesus, que como haveis aprendido de nós, de que maneira vos convem andar, e agradar a Deus, assim também andeis para ir crescendo cada vez mais.

2 Porque já sabeis que preceitos
VOS

vos tenho dado, por authoridade do Senhor Jesus.

3 Pois esta he a vontade de Deos, a vossa santificação: que vos abste-nhais da fornicção,

4 que saiba cada hum de vós pos-suir (a) o seu vaso em santificação, e honra:

5 não em effeito de concupiscen-cia, como igualmente fazem os Gen-tios, que não conhecem a Deos:

6 e que nenhum opprima, (b) nem engane em nada a seu irmão: porque o Senhor he vingador de to-das

(a) *O seu vaso.* Os Padres Gregos entendem por este vaso o corpo de cada hum. Santo Agostinho no Livro IV. contra Julião, cap. 10. entende a mulher, com que cada hum está ca-sado. PEREIRA.

(b) *Nem engane em nada a seu, &c.* O ver-bo Grego significa *tirar alguma cousa a outro com engano.* Alguns fundados no que se diz no verso seguinte, restringem isto ao adulterio. Assim S. Jeronymo com a Versão Syriaca, e com ambos Amelote, que verte do seguinte modo: *Qu' en ce sujet personne ne fasse injure a son frere, &c.* PEREIRA.

das estas cousas, como já antes vo-lo temos dito, e protestado.

7 Porque Deos não vos chamou para a immundicia, senão para a sanctificação.

8 E assim o que despreza isto, não despreza a hum homem, senão a Deos: que pôz tambem o seu Espirito Santo em nós-outros.

9 E pelo que toca á caridade fraterna, não temos necessidade de vos escrever: por quanto vós mesmos aprendestes de Deos, que vos ameis huns aos outros.

10 E de facto vós assim o praticais com todos os irmãos em toda a Macedonia. Mas nós vos rogâmos, irmãos, que vades cada vez mais ávante neste amor,

11 e que procureis viverdes quietos, e que trateis do vosso negocio, e que trabalheis com as vossas mãos, como vo-lo temos ordenado: e que andeis honestamente (c) com os que es-

(c) Com os que estão fóra. Com os Infieis,

estão fóra: e não cubiceis cousa alguma d'alguem.

12 E não queremos, irmãos, que vós ignoreis cousa alguma ácerca dos que dormem, para que não vos entristeçais como tambem os outros, que não tem esperança.

13 Porque se cremos que Jesus morreo, e resuscitou: assim tambem Deos trará com Jesus aquelles, que dormirão por elle.

14 Nós pois vos dizemos isto na palavra do Senhor, que nós-outros, que vivemos, que temos ficado aqui para a vinda do Senhor (d) não preveniremos aquelles, que dormirão.

Por-

que estão investigando todos os vossos passos, e acções, para desacreditarem a Religião que professais. PEREIRA.

(d) Não preveniremos, &c. Na incerteza daquelle grande dia se considera o Apostolo, como hum daquelles, que então se hão de achar vivos, e se cita a si mesmo, por exemplo do que succederá aos que naquelle ponto estiverem ainda vivos, os quaes não irão a receber a Christo mais promptamente, que os que de muitos seculos estiverem mortos, e reduzidos a pó. Des-

15 Porque o mesmo Senhor com mandato , e com voz de Arcanjo , (e) e com a trombeta de Deos , descerá do Ceo : e os que morrerão em Christo , resurgirão primeiro.

De-

ra maneira de fallar do Apostolo entendêrão commummente os Padres Gregos , que os escolhidos que viverem naquelle tempo , não sofrerão a morte , senão que em hum ponto serão trasladados , e revestidos da incorrupção , e da immortalidade : e que neste passo instantaneo de hum estado caduco , e mortal a outro de immortalidade , e de gloria consistirá a sua resurreição. Mas quasi todos os Padres Latinos , fundados em que todos os filhos de Adão devem morrer , assentão que morrerão tambem ; ainda que a sua morte , pelo curto espaço que mediará entre ella , e a sua resurreição , mais deve chamar-se somno , que morte I. Corinth. XV. 51. SANTO AGOSTINEO , E SANTO THOMA'S.

(e) *E com a trombeta.* Quem não admira o infinito poder do Senhor , o qual em hum momento , em hum abrir e fechar de olhos reunirá o pó dos corpos de todos os filhos de Adão , desde o primeiro até o ultimo , para os formar novamente ? Alguns entendem por este Arcanjo a S. Miguel , considerado no *Apocalypse* XII. 7. por *Tutelar da Igreja*. Outros o entendem do mesmo Filho de Deos , cuja voz será ou-

16 Depois nós os que vivemos , os que ficámos aqui , seremos arrebatados juntamente com elles nas nuvens a receber a Christo nos ares , e assim estaremos para sempre com o Senhor.

17 Por tanto consolai-vos huns aos outros com estas palavras.

C A P I T U L O V.

Abra do juizo he inserta. Exhorta Paulo aos Thessalonicenses a vigiar , para que elle os não apanhe descuidados. Elles devem obedecer aos seus Pastores. Dá-lhes varios preceitos sobre a caridade.

I **A**' Cerca porém dos tempos e dos momentos , não haveis mister , irmãos , que nós vos escrevamos.

Por-

vida dos mortos: Joan. V. 28. a quem Isaias IX. 6. chama também o Anjo de grande Conselho. Mas de qualquer modo que se entenda esta voz , e esta trombeta , significa , que será intimada a divina vontade a todos os mortos , para que resuscitem , e se apresentem no Tribunal de Jesu Christo. SANTUMU THOMA'S.

76 EPISTOLA I. DE S. PAULO AP.

2 Porque vós sabeis muito bem, que assim como costuma vir hum ladrão de noite, assim virá o dia do Senhor.

3 Porque quando disserem paz, e segurança: então lhes sobrevirá huma morte repentina, como a dôr a huma mulher que está de parto, e não escaparáõ.

4 Mas vós, irmãos, não estais em trévas, de modo que aquelle dia como hum ladrão vos surprenda:

5 porque todos vós sois filhos da luz, e filhos do dia: nós não somos filhos da noite, nem das trévas.

6 Não durmamos pois como tambem os outros, mas vigiemos, e sejamos sóbrios.

7 Porque os que dormem, dormem de noite: e os que se embebedão, embebedão-se de noite.

8 Mas nós, que somos filhos do dia, sejamos sóbrios, estando vestidos da couraça da fé, e da caridade, e tendo por elmo a esperança da salvação: por-

9 porque não nos pôz Deos para ira senão para alcançar a salvação por nosso Senhor Jesu Christo,

10 que morreo por nós: a fim de que ou vigiemos, ou durmamos, vivamos sempre com elle.

11 Pelo que consolai-vos mutuamente: e edificai-vos huns aos outros, como ainda o fazeis.

12 Ora nós vos supplicâmos, irmãos, que tenhais consideração com aquelles, que trabalham entre vós, e que vos governão no Senhor, e que vos admoestão,

13 a que lhes tenhais huma particular veneração em caridade, por causa do seu trabalho: conservai paz com elles.

14 Pedimo-vos tambem, irmãos, que reprehendais os inquietos, que consoleis os pusillanimes, que supporteis os fracos, que sejais pacientes para todos.

15 Vede que nenhum dê a outro mal por mal: antes segui sempre o
que

que he bom entre vós, e para com todos.

16 Estai sempre alegres.

17 (a) Orai sem intermissão.

18 Em tudo dai graças: porque esta he a vontade de Deos em Jesu Christo para com todos vós.

19 Não extinguais o Espirito.

20 Não desprezeis as Profecias.

21 (b) Examinai porém tudo: abraçai o que he bom.

Guar

(a) *Orai sem intermissão.* Este preceito de oração contínua, que já antes fora dado pelo mesmo Jesu Christo no Evangelho, os Santos Padres o entendem da oração frequente; ensinando, que o que ora com frequencia, ora sem cessar, no sentido de quem pôz o preceito. Assim Santo Athanasio na Vida de Santo Antão; Santo Ambrosio no Livro I. *De Abel, e Caim*, cap. 9. Santo Agostinho no Livro *Das Heresias*, Heresia LVII. PEREIRA.

(b) *Examinai, &c.* Como os Hereges modernos se valem deste Texto, para confirmarem o erro, em que estão, de que cada fiel tem direito para examinar per si mesmo os dogmas, que deve, ou não deve crer: He necessario advertir, que o que o Apostolo quer que se prove, não são os dogmas já definidos pela Igreja; (porque doutra sorte nada haveria certo, e

22 Guardai-vos de toda a apparencia de mal.

23 E o mesmo Deos de paz vos santifique em tudo: para que todo o vosso espirito, e a alma, e o corpo se conservem sem reprehensão para a vinda de nosso Senhor Jesu Christo:

24 Fiel he o que vos chamou; o qual tambem o cumprirá.

25 (c) Irmãos, orai por nós.

Tom. V.

F

Sau-

seguro na Fé, que professamos) mas sim aquellas doutrinas, ou aquellas praxes, sobre que a Igreja não interpôz ainda o seu Juizo. E quando o Apostolo manda que se examinem estas mesmas doutrinas, e praxes, não he sua tenção, que este exame o fação per si mesmos os leigos; mas que o fação os seus Pastores, que são os com que elle fallára no verso 14. Theodoro tambem aqui acrescenta: Examinaí com attenção todas as revelações dos que se chamão Profetas; mas não abraceis, nem aproveis, senão as que, segundo o juizo da Igreja, forem verdadeiras. PEREIRA.

(c) *Irmãos, orai por nós.* Se o Apostolo se encommenda deste modo nas orações dos Thessalonicenses, que ainda crão viadores; como se não encommendaria elle nas orações dos Santos do Ceo, que já são comprehensores? Não

80 EP. I. DE S.P. AP. AOS THES. C.V.

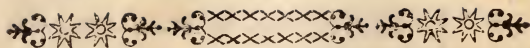
26 Saudai a todos os irmãos em osculo santo.

27 Eu vos conjuro pelo Senhor, que se leia esta Carta a todos os Santos irmãos.

28 A graças de nosso Senhor Jesu Christo seja comvosco. Amen.

EPIS-

tem logo razão os Protestantes em dizer, que nós os Catholicos Romanos fazemos injúria a Jesu Christo, quando nas Ladainhas invocamos a intercessão dos Santos Bemaventurados, dizendo, como dizia o Apostolo aos Santos da terra, *Orai por nós. PEREIRA,*



EPISTOLA II.

DE

S. PAULO APOSTOLO
AOS THESSALONICENSES.

CAPITULO I.

Paulo dá graças a Deos pela fé dos Thessalonicenses, e pela sua paciencia nas perseguições. Consola-os com o premio, que os espera no dia do Senhor, no qual também serão punidos os seus adversarios. Roga a Deos pela sua perseverança.

1 **P**AULO, e Silvano, e Timotheo: á Igreja dos Thessalonicenses em Deos nosso Pai, e no Senhor Jesu Christo.

2 Graça seja a vós-outros, e paz da parte de Deos nosso Pai, e da do Senhor Jesu Christo.

F ii

Nós

82 EPISTOLA II. DE S. PAULO AP.

3 Nós devemos, irmãos, dar graças a Deos sem cessar por vós, como he justo, porque a vossa fé vai em grande crescimento, e abunda a caridade de cada hum de vós, correspondendo-vos nella reciprocamente:

4 de sorte que ainda nós mesmos nos gloriâmos de vós-outros nas Igrejas de Deos, pela vossa paciencia, e fé, e em todas as vossas perseguições, e tribulações, que soffreis

5 em prova (a) do justo juizo de Deos, para que sejais tidos por dignos no Reino de Deos, pelo qual outrosi padeceis.

6 Se bem he justo diante de Deos, que elle dê em paga tribulação áquelles, que vos attribulão:

7 e a vós, que sois attribulados descanço juntamente comnosco, quando

(a) *Do justo juizo de Deos, &c.* São as tribulações dos Thessalonicenses huns sinaes do justo juizo de Deos, em quanto do que padecem neste Mundo os justos, vem a conhecer-se qual será no outro Mundo o castigo, que elle dará aos ímpios. S. THOMA'S.

do apparecer o Senhor Jesus descendo do Ceo, com os Anjos da sua virtude,

8 em chamma de fogo (b) para tomar vingança daquelles, que não conhecêrão a Deos, (c) e dos que não obe-

(b) *Para tomar vingança daquelles, &c.* Se Deos ha de tomar vingança dos que o não conhecem, logo a ignorancia de Deos nos Genticos he não só pena do peccado, mas ella mesma em si he hum peccado, que merece condemnação eterna. Porque o conhecimento de hum só Deos he da Lei natural, da qual Lei nenhum homem, que tem uso de razão, se escusa, como a Escritura ensina por todo o Capitulo XIII. do Livro da Sabedoria. Por isso David no Salmô LXXVIII. verso 6. clama, dizendo a Deos: *Effunde iram tuam in Gentes, que te non noverunt: & in regna, que nomen tuum non invocaverunt.* Derrama, Senhor, a tua ira sobre as Nações, que te não conhecêrão: e sobre os Reinos, que não invocárão o teu nome. PEREIRA.

(c) *E dos que não obedecem ao Evangelho, &c.* He muito para reparar, que não diz aqui o Apostolo, e dos que não conhecem o Evangelho, bem como primeiro tinha dito, dos que não conhecem a Deos; mas diz, e dos que não obedecem ao Evangelho. E isto porque o não

obedecem ao Evangelho de nosso Senhor Jesu Christo:

9 os quaes pagarão a pena eterna de perdição ante a face do Senhor, e a gloria do seu poder:

10 quando elle vier para ser glorificado nos seus Santos, e para se fazer admiravel em todos os que crêão nelle, pois que o testemunho, que nós démos á sua palavra, foi por vós recebido na esperanza daquelle dia.

11 Por isso tambem he que nós orâmos incessantemente por vós: para que o nosso Deos vos faça dignos da sua vocação, e cumpra todo o conselho de bondade, e a obra de fé pelo seu poder,

pa-

conhecer a Deos sempre he peccado nos Gentios, visto que tendo uso de razão o devião conhecer pelas mesmas creaturas: mas o não conhecer o Evangelho de Jesu Christo, posto que nos Gentios sempre he pena do peccado original, nem sempre he peccado, que se lhes impute; visto que não o podendo conhecer pelo lume da razão natural, só então peccão, quando ouvindo-o prégar, não lhe obedecem. Pz:

REIRA.

12 para que o nome de nosso Senhor Jesu Christo seja glorificado em vós, e vós nelle pela graça de nosso Deos, e do Senhor Jesu Christo.

C A P I T U L O II.

Que não devem ser faceis os Thessalonicenses para crer, que o dia do Juizo universal está proximo. Que primeiro ha de vir o Anti-Christo. Que este ha de enganar os réprobos com falsos milagres. Torna Paulo a dar graças a Deos pela eleição, e fé dos Thessalonicenses. Quer que guardem as Tradições, que elle lhes deixou.

1 **O** Ra nós vos rogâmes, irmãos, pela vinda de nosso Senhor Jesu Christo, (a) e pela nossa reunião com elle:

que

(a) *E pela nossa reunião com elle. Não obstante ler-se na Vulgata em genitivo, & nostræ congregationis in ipsum, eu o expuz com Estio, e com todos os Traductores Francezes por accusativo com preposição, como se se lesse, & per nostram congregationem in ipsum. E a razão, em que todos nos fundámos, he, que*

2 que não vos movais facilmente da vossa intelligencia, nem vos perturbeis, nem por espirito, nem por discurso, nem por carta (b) como enviada de nós, como se o dia do Senhor estivesse já perto.

3 Ninguem de modo algum vos engane: porque não será, (c) sem que an-

traduzindo-se as taes palavras em genitivo, regido pelo substantivo *adventum*, que significa a vinda, ficava duro o sentido, se vertessemos assim: *Pela vinda de nosso Senhor Jesu Christo, e da nossa reunião com elle.* PEREIRA.

(b) *Como enviada de nós, &c.* Tão antigo he na Igreja forjarem-se Escritos suppositicios, que já no tempo de S. Paulo havia impostores, que lhe attribuião Cartas, que elle não tinha escrito, nem podia escrever. E isto mesmo prova ser necessario que haja na mesma Igreja hum Criterio, ou hum Juizo discretivo, que infallivelmente saiba distinguir os Escritos Canonicos dos que não são Canonicos: Criterio, e Juizo, que todos devem reconhecer no Corpo dos Pastores unidos com a sua Cabeça visivel, que he o Papa. PEREIRA.

(c) *Sem que antes venha a apostasia, &c.* O que o Grego diz *apostasia*, verte o Interprete Latino *discessio*, que quer dizer *apartamento*, ou *separação*: porque isso mesmo he

antes venha a apostasia, e sem que
te-

a apostasia. Por isso dizemos *Apostatar*, e *Apostata*, dos que largão a Religião Catholica, ou a Ordem Religiosa, que antes professavão.

Mas que *apostasia* he esta, que o Apostolo affirma que ha de succeder, antes que venha o Anti-Christo? (Que ao Anti-Christo he que elle quer designar debaixo do nome de *homem do peccado*, e de *filho da perdição*.) São Jeronymo na Carta a Algasia, e outros Padres antigos, que escrivião durante ainda o Imperio Romano, forão de parecer, que esta apostasia era a rebellião geral, com que todas as Nações se subtrahirião da obediencia do mesmo Romano Imperio.

Porém como ha muitos seculos, que o Imperio Romano se acabou, sem que ainda assim tenha vindo o Anti-Christo; crem Santo Thomás, Domingos Soto, e Guilherme Estio, (e este he hoje o sentimento commum dos Modernos) que por esta apostasia designa o Apostolo huma apostasia não geral, mas quasi geral, com que Póvos, e Nações inteiras se apartarão da Igreja Catholica, e da obediencia ao Summo Pontifice, Vigario de Jesu Christo, naquellos ultimos tempos do Mundo, dos quaes fallando o mesmo Jesu Christo, disse por S. Lucas, XVIII. 8. *Filius hominis veniens, putas, inveniet fidem in terra?* Quando vier o Filho do homem, cuidas que achará fé na terra? Não obstante porém esta, que parece ge-

tenha apparecido (*d*) o homem do peccado, o filho da perdição,

4 aquelle, que se oppõe, e se eleva sobre tudo o que se chama Deos, ou que he adorado, de sorte, que se assentará no Templo de Deos, ostentando-se como se fosse Deos.

5 Não vos lembraís, que eu vos dizia estas cousas, quando ainda estava comvosco?

6 E vós sabeis que he o que agora o detem, a fim de que seja manifestado a seu tempo.

Por-

neralidade d'apostasia, sempre até o fim do Mundo ha de subsistir huma verdadeira, e visivel Igreja de Jesu Christo, segundo elle mesmo prometteo no Evangelho. PEREIRA.

(*d*) *O homem do peccado, &c.* *O homem do peccado* he hum Hebraismo, com que o Apostolo quiz significar hum homem insigne peccador, ou o pèssimo de todos os homens. Da mesma sorte por *filho da perdição* entendem os Hebreos hum homem destinado a perder-se miseravelmente, que he como com effeito vertem neste passo Saci, e os de Mons, o que a Vulgata diz, *filius perditionis*. E estes são os caracteres, com que S. Paulo designa ao Anti-Christo. PEREIRA.

7 Porque o mysterio da iniquidade (e) já de presente se obra :
só.

(e) *Já de presente se obra.* Temos outra questão : Que he o que S. Paulo aqui chama *mysterio da iniquidade* ? E como se obra elle já de presente ? Os Protestantes com huma impiedade , que aturde , assim como pela *Babylonia* , e *Prostituta* do Apocalypse entendem a Igreja Romana , tambem por este *mysterio da iniquidade* em S. Paulo pretendem que se entenda o Papado da mesma Igreja , da sorte que logo des dos primeiros seculos o começarão a exercitar alguns Successores de S. Pedro. Este he o assumpto d'hum grande volume do Calvinista Philippe Mornay , que tem por titulo estas mesmas palavras de S. Paulo , *O Mysterio da Iniquidade*. E muitos annos depois de Mornay o tornou a tratar Jurieu no seu *Accomplissement des Propheties* , affirmando que a doutrina de ser o Papa o Anti-Christo , era o fundamento essencial da Refórma emprendida por Calvino. José Médo , Escritor do mesmo Partido , nos seus Commentarios sobre o Apocalypse avança , que este *mysterio da iniquidade* se começou a obrar em S. Leão Magno , e que se continuára em S. Gregorio I.

Huma doutrina tão fanatica basta ouvir-se , para logo se dar por intoleravel. Depois do que contra ella escreveu Mr. Bossuet , tanto na sua *Historia das Variações* , como na larga Prefação ao Apocalypse , faz-se desnecessaria toda outra

(f) sómente , que aquelle , que agora

impugnação. Aqui bastará advertir , que dentre os mesmos Protestantes , os que são mais doutos , e sisudos , como Hammond , Vossio , e Grocio , se envergonhárão de ter parte em semelhante delitio : e que ainda que os Calvinistas no Synodo de Gap do anno de 1603. metterão na sua Profissão da Fé este Artigo ; os Lutheranos todavia o omittirão na Confissão de Ausbourg : e quando na Assembléa de Smalcalde o propozerão alguns , resistio Melancthon , protestando que elle reconhecia a legitima authoridade do Papa , e estava prompto a aceitar as Definições do Concilio Geral , que elle convocasse.

Deixada pois a ímpia interpretação dos Protestantes , vejamos como os Catholicos entendem o presente Texto. S. Jeronymo , e outros Padres , tomando estas palavras da Vulgata , *mysterium jam operatur iniquitatis* , de modo que *mysterium* seja accusativo do verbo *operatur* na significação activa , e que o mesmo verbo tenha por nominativo o *homo peccati* , que precedeo no verso 3. Julgárão que o Apostolo designava aqui ao Emperador Nero , como se dissesse : Elle Anti-Christo já presentemente na pessoa de Nero , como de seu Precursor , obra o mysterio da iniquidade. Porém esta intelligencia (como subtilmente advertio Baronio nos Annaes do anno 70.) tem contra si , que quando S. Paulo escrevia esta Episto-

ra tem, tenha, até que este homem seja destruido.

E

la aos Thessalonicenses, ainda não imperava Nero, mas sim Claudio, que ainda viveo mais alguns annos. E o mesmo Nero, que, passados elles lhe succedeo, se mostrou nos primeiros annos do seu governo hum Principe moderado, como he notorio dos Historiadores Romanos.

Pelo que no Texto do Apostolo, *mysterium jam operatur iniquitatis*, se deve entender *mysterium* em nominativo, e *operatur* na significação passiva. E o sentido, em que elle diz, que já de presente se obra o mysterio da iniquidade, he o que aponta Estio: a saber, que o mysterio da iniquidade já de presente se obra pelos Heresiarcas, que são como huns Emisarios do Anti-Christo, segundo o que escreveo S. João na sua primeira Epistola: *Filioli, novissima hora est: & sicut audistis quia Anti-Christus venit: nunc Anti-Christi multi facti sunt.* Filhinhos, he chegada a ultima hora: porque como vós ouvistes que o Anti-Christo vem: agora mesmo se fizerão muitos Anti-Christos.

Mas se os Heresiarcas ensinão, e espalhão ás claras os seus erros contra a doutrina de Jesu Christo; onde está aqui o mysterio, que de si he huma cousa occulta, e secreta? Está, em que por ora não se percebe que a disseminação desses mesmos erros he hum preludio da geral apostasia, que o verdadeiro Anti-Christo

8 E então apparecerá o tal ini-
quo, a quem o Senhor Jesus mata-
rá

ha de causar nos membros da Igreja. PEREIRA.

(f) *Sómente que aquelle, que agora tem, tenha, &c.* O sentido deste Texto he abstru-
sissimo, e difficultosissimo, tanto no Grego,
como no Latim: á huma, por causa da conci-
são daquelle periodo, *tantum ut qui tenet nunc, teneat*: á outra, porque se não pôde determi-
nar com certeza o que quer dizer o outro pe-
riodo, *donec de medio fiat*. Os Padres antigos,
insistindo na Hypothese, que assima dissemos,
de estar a vinda do Anti-Christo connexa com
a destruição do Imperio Romano, explicão as-
sim todo o Texto: Sómente faz differillo, pa-
ra se manifestar de todo, que o que agora tem
o Imperio Romano, o tenha, até que seja des-
truido. Os Modernos, como extincto ha tantos
seculos o Imperio Romano, mostra a experien-
cia que ainda o Anti-Christo não veio, vem-
se obrigados a recorrer a outros sentidos. E huns
com Estio, e Amelote vertem assim o Texto
do Apostolo: Sómente, que aquelle, que tem
a fé, a tenha, até que se faça a divisão. E
por esta divisão entendem elles a apostasia, de
que se fallou no verso 3. Outros com Arnault,
Saci, e Huré vertem deste modo: Sómente,
que aquelle, que tem a fé, a conserve, até
que este homem seja destruido, a saber, o
Anti-Christo. E a estes ultimos he que eu se-

rá (g) com o assopro da sua boca , e o destruirá com o resplendor da sua vinda :

a

gui, movido da reflexão, que fiz, que quanto ao primeiro periodo, concordão huns, e outros que o Apostolo falla da conservação da fé: e quanto ao segundo, que em tomar *de medio fiat*, como se dissesse, *de medio tollatur*, (que era o que a Estio parecia duro, e insolito) tem esta interpretação por si a intelligencia de todos os Padres antigos, Gregos, e Latinos. Com tudo isto Messengui, que escreveo ultimo de todos, eis-aqui como verte o presente lugar: *Attendant seulement, que ce qui le retient maintenant, ait disparu*. A qual Versão chegando-se mais para o Grego, do que para o Latim, concorda todavia com a nossa, em entender *de medio fiat*, por desaparecer.

PEREIRA.

(g) *Com o assopro da sua boca*. Esta expressão, de que já tinha usado tambem Isaias, XI. 4. declara admiravelmente qual he o poder de Jesu Christo; pois que com hum assopro, ou com huma palavra, ha de destruir aquelle mesmo Anti-Christo, que atélli blazonava de ser Deos, e como tal tinha sido reconhecido, e adorado por huma multidão infinita de Sectarios seus. Por isso tambem Daniel, VIII. 25. diz que o Anti-Christo, *sine manu conteretur*, será destruido sem mão; que he como se dis-

9 a vinda do qual he segundo a obra de Satanás em todo o poder, e em sinaes, e em prodigios mentirosos,

10 e em toda a seducção da iniquidade para aquelles, que perecem: porque não recebêrão o amor da verdade para serem salvos. Por isso lhes enviará Deos a operação do erro, para que creião a mentira,

11 para que sejam condemnados todos os que não derão credito á verdade, antes assentirão á iniquidade.

12 Mas nós-outros devemos sempre dar graças a Deos por vós, ó irmãos queridos de Deos, porque Deos vos escolheo como primicias para salvação, na santificação do espirito, e na fé da verdade:

13 na qual vos chamou tambem pelo nosso Evangelho, para alcançar a gloria de nosso Senhor Jesu Christo.

E seramos, sem pão, nem pedra. Hum bocejo do Filho de Deos fará cahir morta aquella Besta fêra, e horrivel, que tinha devorado a quasi todo o Mundo. PEREIRA.

14 E assim , irmãos , estai firmes : e conservai as tradições , que aprendestes , ou de palavra , ou por Carta nossa.

15 E o mesmo nosso Senhor Je-
su Christo , e Deos , e Pai nosso , o
qual nos amou , e nos deo huma con-
solação eterna , e huma boa esperança
em sua graça ,

16 console os vossos corações , e
os confirme em toda a boa obra , e
palavra.

C A P I T U L O III.

*Pede que roguem por elle a Deos. Ad-
moesta-os que fujão de tratar com os
turbulentos , e ociosos , e que castiga-
rá os contumazes. Conclue rogando-lhes
a paz , e a graça de Deos.*

1 **Q**Uanto ao mais , irmãos , orai
por nós , para que a palavra
de Deos se propague , e se-
ja glorificada , como tambem no he
entre vós :

2 e para que sejamos livres de
Tom. V. G ho-

homens importunos, e máos: (a) porque a fé não he de todos.

3 Mas Deos he fiel, que vos confirmará, e guardará (b) do maligno.

4 E confiâmos no Senhor de vós-outros, que não só fazeis, mas fareis o que vos mandâmos

5 O Senhor porém dirija os vossos corações no amor de Deos, e na paciencia de Christo.

6 Mas nós vos intimâmos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesu Christo, (c) que vos aparteis de todo o
ir-

(a) *Porque a fé não he de todos.* Santo Agostinho, S. Prospero, S. Fulgencio, e Santo Isidoro de Sevilha provão deste Texto contra os Semipelagianos, ser a fé hum dom gratuito de Deos, não só quanto ao habito, mas ainda quanto ao acto. PEREIRA.

(b) *Do maligno.* O que a Vulgata Latina diz *a málo*, sem determinar se este nome se ha de tomar como adjectivo, se como substantivo, o Grego o determina da primeira fórma. E este *maligno* por huma antonomasia frequente nas Escrituras he o diabo. ESTIO.

(c) *Que vos aparteis de todo, &c.* Os Padres constantemente o entendem d' huma certa excommunhão, que não seja maior; mas se-

irmão que andar desordenadamente, e não segundo a tradição, que elle e os mais recebêrão de nós-outros.

7 Porque vós mesmos sabeis como deveis imitar-nos: pois que não vivemos desregrados entre vós:

8 nem comemos de graça o pão de algum, antes com trabalho, e fadiga, trabalhando de noute e de dia, por não sermos pezados a nenhum de vós.

9 Não porque não tivéssemos poder para isso, mas para vos offerecer em nós mesmos hum modelo que imitasseis.

10 Porque ainda quando estavamos comvosco, vos denunciavamos isto: que se algum não quer trabalhar (*d*) não coma.

G ii

Por

melhante á que ainda hoje se pratica nas Comunidades Religiosas, quando por certos delictos, que não são da ultima gravidade, he hum removido d'ir á Igreja, de conversar com os irmãos, de comer na Meza commum. CAETANO.

(*d*) Não coma. Esta doutrina do Apostolo era bem que se intimasse aos mendigos, que podem trabalhar, e por preguiça querem antes

11 Por quanto temos ouvido , que andão alguns entre vós inquietos , que nada fazem , senão indagar o que lhes não importa.

12 A estes pois , que assim se portão , lhes denunciâmos , e rogâmos no Senhor Jesu Christo (e) que comão o seu pão , trabalhando em silencio.

13 E vós , irmãos , não vos canceis nunca de fazer bem.

14 Se algum porém não obedece ao que ordenâmos pela nossa Carta , notai-o , e não tenhais commercio com elle , a fim de que se envergonhe :

15 não no considereis todavia como

pedir. Sobre o que era para se desejar que se guardassem as Leis do Código Theodosiano , Livro XIV. Titulo 18. que he *Dos Mendicantes , que não são inválidos.* ESTIO.

(e) *Que comão o seu pão , &c.* Tem sua emfase o dizer o Apostolo , *o seu pão* ; como se dissera : Que comão não o pão alheio , mas o seu , isto he , o que elles ganhem com o trabalho de suas mãos. ESTIO.

mo hum inimigo , mas adverti-o como vosso irmão.

16 E o mesmo Senhor da paz vos dê a paz sem fim em todo o lugar. O Senhor seja com todos vós.

17 Eu Paulo vos saudo aqui de minha propria mão : (f) que he o sinal em todas as Cartas: assim he que escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com todos vós. Amen.

PRE-

(f) *Que he o sinal em todas as Cartas , &c.* Para que não tornasse a succeder , que os Thessalonicenses fossem enganados com alguma Carta falsamente attribuida a Paulo , como a de que elle fallára no principio desta segunda : Adverte aqui o Apostolo os mesmos Thessalonicenses por letra de seu proprio punho , (porque o mais da Carta era escrito por Amanuense) que o seu sinal em todas as Cartas , he acaballas por estas palavras : *A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com todos vós , ou por outras equivalentes.* ESTIO.

P R E F A Ç Ã O
A S

EPISTOLAS DE S. PAULO
A T I M Ó T H E O.

E Stando o Apostolo de partida para a Macedonia pela quarta vez (como das palavras desta primeira Carta I. 3. concluem os Chronologistas Sagrados depois d'hum largo exame das outras tres viagens, de que fallão os Actos dos Apostolos, que o mesmo S. Paulo fizera áquella Provincia) teve o cuidado de deixar a Timótheo seu discipulo em Efeso, Metrópole da Asia Menor, para governar esta Igreja na sua ausencia, esperando ir vê-lo com brevidade I. ad Timoth. III. 14. 15. Mas como ao depois soubesse que os falsos Doutores enredavão fêa e desgraçadamente os novos alumnos desta Igreja em muitos erros, querendo estabelecer a differença das viandas, unir com o
Evan-

Evangelho as observancias Legaes, desacreditar a santidade do Matrimonio: temendo que se visse na impossibilidade de não poder ir a Efeso com a presteza que desejava; e que Timótheo, por ser ainda mancebo, não tivesse aquella experiencia, que era necessaria para atalhar com a devida resolução e constancia todos estes erros: julgou que lhe incumbia escrever a presente Carta, para lhe fazer algumas advertencias, e particularmente instruillo nas obrigações do seu Ministerio, e governo daquella Igreja.

Admoesta-o pois aqui mais que tudo a guardar fielmente o Depósito da Fé, que lhe foi confiado; a obviar com heroica valentia e firmeza tudo quanto for novidade profana; a redarguir e combater os erros dos falsos Doutores; instruindo em fim deste modo não só a hum Bispo nos principaes deveres do seu Ministerio, isto he, no que deve fazer e ensinar;

mas

mas ainda intimando e propondo máximas importantíssimas para formar os costumes dos mais Ecclesiasticos, e tambem dos Leigos.

Quanto á segunda Epistola, foi ella tambem escrita pelo Apostolo a Timótheo, para este se dar pressa a ir a Roma na companhia de Marcos antes do Inverno, a fim de o chegar a ver na prizão, em que se achava desamparado de quasi todos os seus discipulos, que haviam feito esta deserção, huns, por tornarem para o seculo acovardados do temor das perseguições: outros, por cumprirem com o que tinham o cargo, em razão do ministerio Apostolico: e tambem para lhe levar a sua capa, os seus Livros, e os Papeis da maior importancia.

Por occasião de lhe dirigir esta Carta, dá o Apostolo ao seu mesmo discipulo varios documentos e avisos de summa utilidade, todos concernentes a prevenillo assim das futuras contradicções, que havia de experimen-

tar no exercicio do seu Ministerio, como do contagio de muitos males, a que tinha obrigação de occorrer, e com todas as forças resistir.

A primeira Carta foi provavelmente escrita na Lingua Grega, não de Laodicéa, como trazem no fim os Exemplares Gregos, mas de Macedonia no anno 64 ou 65 de Christo, e remettida por via do Diacono Tyquico. A segunda porém, conforme a opinião mais bem recebida, foi escrita de Roma igualmente na Lingua Grega no anno de Christo 66.



PRIMEIRA EPISTOLA
 DE
 S. PAULO APOSTOLO
 A TIMÓTHEO.

CAPITULO I.

Roga Paulo a Timótheo, que se opponha aos Drutores do Judaismo. O puro amor he o fim da Lei. A Lei não foi posta aos justos. Dá Paulo graças a Deos, que de perseguidor da Igreja o fez seu Apostolo. Exhorta a Timótheo a militar como bom soldado.

1 **P**AULO Apóstolo de Jesu Christo, por mandado de Deos nosso Salvador, e de Jesu Christo nossa Esperança:

2 A Timótheo, amado filho na fé. Graça, misericordia, e paz, da parte de Deos nosso Pai, e da de Jesu Christo nosso Senhor.

Co-

3 (a) Como te roguei que ficasses (b) em Efeso, quando me parti para Macedonia, para que admoestasses alguns, que não ensinassem de outra maneira,

4 nem se occupassem em fabulas (c) e genealogias interminaveis: as quaes antes occasionão questões, que edificação de Deos, que se funda na fé.

5 Ora o fim do preceito he a caridade nascida d'hum coração puro, e d'hum boa consciencia, e d'hum fé não fingida.

Don-

(a) *Como te roguei, &c.* O sentido he: Quizerá que effituasses o que eu te roguei que fizesse, quando te deixei em Efeso, retirando-me para a Macedonia. MENOQUIO.

(b) *Em Efeso.* Daqui toma occasião o nosso grande Dominicano, e Doutor Conimbricense, Fr. Luiz de Sottomaior, de tratar da Residencia dos Bispos nas suas Dioceses, que elle demonstra pelas Sagradas Escrituras, e Santos Padres, ser de Direito divino, e ainda de Direito natural. PEREIRA.

(c) *E genealogias interminaveis, &c.* Quaes erão as que para ostentação da sua nobreza teção os Judeos, que então vivião em Efeso, deduzindo as suas linhagens des dos primeiros Patriarcas, Reis, e Profetas. ESTIO.

6 Donde apartando-se alguns, se derão a discursos vãos,

7 querendo ser Doutores da Lei, não sabendo nem o que dizem, nem o que affirmão.

8 Sabemos pois que a Lei he boa, para aquelle que usa della legitimamente :

9 sabendo isto, (*d*) que a Lei não foi
foi

(*d*) *Que a Lei não foi posta para o justo* O sentido, em que S. Paulo diz aqui, que a Lei não foi posta ao justo, he o mesmo em que elle diz aos Romanos, VI. 14. Que os justos não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça. Em tanto pois a Lei não foi posta para o justo, mas para os libertinos, e rebeldes; em quanto o justo, por isso mesmo que faz as obras da Lei, não pelo temor da pena, mas pelo amor da justiça, de tal sorte as faz, que para as fazer não necessita de que as mande a Lei; quando pelo contrario os libertinos, e rebeldes, por isso mesmo que só se levão do temor da pena, e não do amor da justiça, ou não fazem as obras da Lei, ou as fazem de má mente, desejando quanto em si he, que as não mandasse a Lei. Por isso d'hum certo modo o justo não necessita da Lei, mas sim os que não são justos. Esta intelligencia he de Santo Agostinho no Sermão XXI. sobre o Salmo

foi posta para o justo, (e) mas para libertinos, e desobedientes, para os impios, e peccadores (f) para os irreligiosos, e profanos, para os parricidas, e matricidas, para os homicidas, 10 para os fornicarios, sodomitas, (g) roubadores de homens, para os mentirosos, e perjuros, e para tudo o que he contra a sã doutrina, que

CXVIII. onde tambem explica bellamente, como o que ensina S. Paulo, *que a Lei não foi posta para o justo*, não se oppõe ao que dizia o Santo David, *Legem pone mihi Domine: Ponde-me, Senhor, a vossa Lei.* PEREIRA.

(e) *Mas para libertinos, e desobedientes.* Em lugar do que a Vulgata diz, *sed injustis, & non subditis*, tem o Grego, *sed exlegibus, & inobsequentibus.* Por isso verti com Amelotte, *libertinos, e desobedientes.* PEREIRA.

(f) *Para os irreligiosos, e profanos.* Tambem aqui segui a propriedade do Original Grego, que em lugar do que a Vulgata diz, *sceleratis, & contaminatis*, tem *irreligiosis, & profanis*, segundo explica o nosso Setto-maier PEREIRA.

(g) *Roubadores de homens.* *Plagiarii* se chamão pelos Jurisconsultos aqueles que furtão escravos de outros, ou os que roubão homens livres para os fazerem escravos, e este roubo se chama *plagium*, o que era prohibido na Lei do Exod. XXI. 16. PEREIRA.

11 que he segundo o Evangelho da gloria de Deos bemaventurado, cuja prégação me foi encarregada,

12 Graças dou áquelle, que me confortou, a Jesu Christo nosso Senhor, porque me teve por fiel, pondo-me no Ministerio:

13 a mim que havia sido antes blasfemo, e perseguidor, e injuriador: mas alcancei a misericordia de Deos (b) porque o fiz por ignorancia na incredulidade.

Mas

(b) *Porque o fiz por ignorancia na incredulidade.* Todos os Interpretes suppõe, como devem suppôr, que o peccado de Paulo em blasfemar de Jesu Christo, e perseguir a Igreja, fora hum peccado gravissimo: porque isso mesmo reconhece elle, quando mais adiante se chama *o primeiro dos peccadores.* Mas não concordão todos no como se deve entender aquella causal, *porque o fiz por ignorancia na incredulidade.* Porque huns com Hessels querem que esta causal a pozesse o Apostolo, não para diminuir, e escusar a grandeza da sua culpa, mas para a amplificar, e exaggerar. Como se quizesse dizer o Apostolo: *Porque Deos me vio tão cego pela infidelidade, que fazendo tão grandes males, eu os não conhecia, mas*

14 Mas a graça de nosso Senhor abundou em grande maneira com a fé, e caridade, que he em Jesu Christo.

15 Fiel he esta palavra, e digna de toda a acceitação: que Jesu Christo veio a este mundo, para salvar
aos

antes julgava que obrava muito bem: por isso elle por sua pura misericordia me prevenio, e sarou desta cegueira.

Outros com Sotto-maior entendem que a causal he para extenuação, e diminuição da culpa commettida. Como se o Apostolo quizesse significar, que por isso Deos se compadeçera delle, porque o que fazia, o fazia por ignorancia, a qual ainda que vencivel, e culpavel, diminuia em parte a gravidade da culpa.

Salva a authoridade de tão grandes Doutores, a mim parece-me ou tanto, ou mais provavel a exposição de Estio, que julga que o Apostolo poz aquella causal, não para exaggerar, nem para diminuir o seu peccado; mas como huma razão, que constituia a Paulo diante de Deos hum objecto muito digno da sua misericordia; qual era ver Deos, que Paulo por méra ignorancia cahia em tão graves desatinos. No qual sentido dizia tambem a Deos o Salmista: *Sem demora nos previnão as tuas misericordias, porque somos extremamente pobres, e miseraveis.*

PEREIRA.

aos peccadores, (i) dos quaes o primeiro sou eu.

16 Mas por isto alcancei misericordia: para que em mim (k) sendo o primeiro mostrasse Jesu Christo a sua extremada paciencia, para modé-lo dos que havião de crer nelle, para a vida eterna.

17 Ao Rei pois dos seculos immortal, invisivel, a Deos só seja honra, e gloria pelos seculos dos seculos. Amen.

18 Este mandamento te encarrego,

(i) *Dos quaes o primeiro sou eu.* Isto he, hum dos maiores, como explica Estio. Ou tambem podemos referir aquelle, *dos quaes*, aos peccadores não tomados absolutamente, mas aos peccadores, que se salvárão. E então o sentido do Apostolo he dizer, como expõe Santo Thomás, e Caetano, que entre os peccadores salvos he elle o primeiro, pelo singular, e extraordinario modo, com que Deos o converteo. E com esta intelligencia concorda bern o que elle logo immediatamente accrescenta no verso 16. PEREIRA.

(k) *Sendo o primeiro.* Isto he, o primeiro, e principal peccador convertido ao Christianismo com tanto estrondo da Divina Graça. PEREIRA.

go, filho Timótheo, segundo as Profecias, que precedêião feitas sobre ti, que milites por ellas boa milicia,

19 conservando a fé, e a boa consciencia, a qual porque alguns repellerião, naufragarão na fé:

20 deste número he Hymenéo, e Alexandre: os quaes eu entreguei a Satanás, para que aprendão a não blasfemar.

C A P I T U L O II.

Deve-se orar por toda a sorte de pessoas. Deos quer salvar a todos os homens. Não ha senão hum Deos, e hum Mediador. Em que estado devem orar os homens, e as mulheres. As mulheres não devem ser Doutoras. Eva foi seduzida pela serpente. As casadas salvão-se, sendo virtuosas.

I **E**U te rogo pois antes de tudo, que se fação súplicas, orações, petições, acções de graças por todos os homens:

2 pelos Reis, e por todos os que estão elevados em dignidade, para que vivamos huma vida socegada, e tranquilla em toda a sorte de piedade, e de honestidade:

3 porque isto he bom, e agradável diante de Deos nosso Salvador,

4 (a) que quer que todos os homens

(a) *Que quer que todos os homens se salvem.* O grande Doutor da Predestinação, e da Graça Santo Agostinho, vendo por huma parte que são innumeraveis os que se perdem, e por outra que, segundo as Escrituras, tudo o que Deos quer que se faça, se faz infallivel, e irresistivelmente; expõe este célebre lugar do Apostolo, não de todos os individuos do genero humano, mas de todos os generos de homens; de sorte, que o mesmo seja dizer o Apostolo que Deos quer salvar a todos os homens, que dizer, que Deos quer salvar a toda a classe, ou a toda a condição de homens; a saber, Reis, Principes, nobres, plebeos, doutos, indoutos, ricos, pobres, medianos, meninos, mancebos, varões, velhos, casados, solteiros, servos, livres, fiéis, infiéis, &c. porque de todos estes, e doutros estados, quer Deos effizamente salvar a muitos, e de todos são muitos os que com effeito se salvão. Assim Santo Agostinho no seu *Manual*: e esta interpretaç

mens se salvem , e que cheguem a ter o conhecimento da verdade.

H ii

Por-

ção prefere a todas as outras Santo Thomás na Primeira Parte , Questão XIX Artigo 6. Segundo ella , a vontade de Deos , de que aqui falla o Apostolo , he a vontade , que os Theologos chamão *absoluta* , *efficaz* , e *consequente* ; e os que elle comprehende debaixo do termo universal *todos* , são só os escolhidos , ou predestinados.

S. João Damasceno no Livro II. *Da Fé Orthodoxa* cap. 29. e com elle o commum dos Theologos Escolasticos , expõe esta vontade de Deos , de que falla o Apostolo , de huma vontade , que elles chamão *antecedente* , e *inefficaz* , que he a com que se considera , que Deos primeiramente olha para os homens , como creados por elle não para os castigar , mas para os fazer bemaventurados. Na qual consideração , como não apparece ainda peccado da parte dos homens , com verdade se pôde dizer , que nella quer Deos que todos se salvem : da maneira que o Rei , ou o Magistrado , em quanto prescindem dos crimes deste , ou daquelle réo , se diz que querem que elle viva , e não que morra ; e só na supposição dos crimes he que o condemnão.

O insigne Estio , depois de referir estas , e outras muitas exposições do presente lugar do Apostolo , adverte judiciosamente , que a primeira , por isso mesmo que contrahe a uni-

5 Porque só ha hum Deos ,
e

versalidade aos generos , parece ser contra o intento do Apostolo , que he que se ore por todos os individuos da natureza humana , como se vê do verso 1. *Accresce mais , que esta universal affirmativa de S. Paulo , Deos quer que todos os homens se salvem* , se deve entender de modo , que em lugar della podesse S. Paulo escrever estoutra universal negativa da Segunda de S. Pedro , III. 9. *Deos não quer que pereca ninguem ; mas que todos tornem á penitencia*. He porém manifesto , que esta negativa não admite a primeira exposição : logo tambem a não admite a outra affirmativa.

Quanto á segunda exposição , adverte o mesmo Estio , que ella pelo contrario estende demasiadamente em Deos a vontade de salvar a todos. Porque se a entendemos de huma vontade antecedente , que olhe para os homens considerados precisamente no estado , para que Deos os creou ; deveremos confessar , que ainda agora quer Deos que se salvem os homens já condemnados , e ainda os mesmos demonios : nem se poderá dar a razão , que dá o Apostolo , porque se deve orar por todos os homens , sem que tambem se conce-la , (o que he hum absurdo intoleravel) que se deve orar pelos condemnados.

Movido destas reflexões , conclue Estio serem mais provaveis outras duas exposições igualmente célebres ; huma do mesmo Santo

(b) e só ha hum Mediador entre Deos,
e

Agostinho no Livro XXII. *Da Cidade de Deos*, cap. 1. e 2. e no Livro *Da Correção, e da Graça*, cap. 15. outra de seu Discipulo S. Prospero nas *Respostas ás Objecções Vicençianas*.

A primeira he, que Deos quer que todos os homens se salvem, em quanto faz que nós os fieis queiramos a salvação de todos: da mesma maneira que o mesmo S. Paulo, escrevendo aos Romanos, VIII. 26 diz, que o *Espirito Santo roga por nós com hums gemidos ineffaveis*; roga por nós, isto he, faz que nós roguemos. Pelo que escrevendo aos Corinthios, dizia o Apostolo: *Eu me fiz tudo para todos, para ganhar a todos*.

A segunda he, que Deos quer que todos os homens se salvem, em quanto mostra que elle assim o quer. E elle o mostra no beneficio da Redempção, feita por seu Filho Jesu Christo, que no seu Sangue offereceo ao Eterno Padre hum preço de infinito valor; e em quanto mandou por boca do mesmo Filho, que se prégasse a toda a creatura o Evangelho, e se lhe administrasse o Sacramento do Baptismo, que he onde o preço infinito daquelle Sangue se applica effectivamente ao que o recebe, para se salvar; se bem que esta applicação effectiva a não concede Deos, senão a hums certos, que elle destinou. Esta vontade he a que os Theologos chamão *de sinal*,

e os homens, que he Jesu Christo homem :

que

que he mais huma vontade metaphorica, do que propria; pois mais he significação de vontade, do que vontade, como adverte o nosso Sottomior. PEFEIRA.

(b) *E só ha hum Mediador, &c.* Não se pôde duvidar, que assim como o Apostolo dizendo que só ha hum Deos, exclue todos os mais; assim quando diz que só ha hum Mediador entre Deos, e os homens, que he Jesu Christo homem, quer que reconhecamos ser este officio tão proprio de Jesu Christo, que elle se não attribua a outro, nem homem, nem Anjo.

Daqui argumenta o Protestante: Se só Christo he o Mediador segundo o Apostolo; logo fazem injúria a Christo, os que transferem aquelle seu officio para outros tantos Mediadores, quantos são os Santos do Ceo, cuja intercessão invocão.

Deve-se responder, que o ser Christo o Mediador proprio, primario, e principal entre Deos, e os homens, não tira que os Santos se possão, e devão invocar, como huns Mediadores secundarios, e imperfeitos. Porque neste mesmo Capitulo manda o Apostolo que oremos huns pelos outros. E na I. Epistola aos Thessalonicenses, V. 25. diz o Apostolo, *Orai por nós.* Porque esta mesma intercessão dos Santos tem por base os merecimentos de Christo: e

6 que se deo a si mesmo para redempção de todos, (c) testemunho no tempo proprio:

7 por isso he que eu fui constituido Prégador, e Apostolo (eu digo a verdade, não minto) Doutor das gentes na fé, e na verdade.

8 Quero pois que os homens orem em todo o lugar, levantando as mãos puras, sem ira, e sem contenda.

9 Que do mesmo modo orem tambem as mulheres em traje honesto, ataviando-se com modestia, e sobriedade, e não com cabellos encrespados, ou com ouro, ou perolas, ou vestidos custosos:

10 mas sim como convem a mulhe-

por isso todas as Orações, em que a Igreja invoca a intercessão dos Santos, acabão por estas palavras, *Per Christum Dominum nostrum*, por Christo nosso Senhor. PEREIRA.

(c) *Testemunho no tempo proprio.* Isto he, feito testemunho da verdade, que prégára, de que elle era Filho de Deos, e mandado por Deos para remir o Mundo; e feito testemunho, quando estava completo o tempo, que Deos para isso decretara. ESTIO.

Iheres, que demonstrão piedade por boas obras.

11 A mulher aprenda em silencio com toda a sujeição.

12 Pois eu não permitto á mulher (*d*) que ensine, nem que tenha dominio sobre o marido: senão que esteja em silencio.

13 Porque Adão foi formado primeiro: depois Eva.

14 (*e*) e Adão não foi seduzido: mas a mulher foi enganada (*f*) em prevaricação.

Com

(*d*) *Que ensine, &c.* Entende-se na Igreja, ou do Pulpito, como o Apostolo se explica na primeira aos Corinthios, XIV. 34. Com o que pôde muito bem estar, que ellas em casa instrução a seus filhos, e criados. PEREIRA.

(*e*) *E Adão não foi seduzido.* Isto mesmo se colhe do Genesis, onde Eva disse: *A serpente enganou-me*; mas Adão o que disse foi: *A mulher deo-me do pomo.* PEREIRA.

(*f*) *Em prevaricação.* Desobedecendo a Deos. O demonio, conhecendo que o homem era mais prudente, não lhe dirigio os seus primeiros tiros, mas enganou primeiro a mulher. O homem peccou depois, não por seducção, mas

15 Com tudo ella se salvará pelos filhos, que der ao mundo, (g) se permanecer na fé, e caridade, e em santidade junta com modestia.

C A-

por comprazer á mulher. E assim Eva disse: *a serpente me enganou*; porém Adão: *a mulher me deo a maçã*. A mulher que tinha menores luzes, e era mais fraca pôde ser mais facilmente surpreendida; donde conclue São Paulo, que não lhe toca a ella ensinar ao homem, nem ter dominio sobre elle. THEODORETO.

(g) *Se permanecer na fé, &c.* Esta he a lição da nossa Vulgata, que diz no singular, *si permanserit*. E assim verteo Amelote. O Grego tem no plural, *si permanserint*: O que Arnault, e Saci com os Padres Gregos referem para os filhos, vertendo assim: *En procurant qu' ils demeurent dans la foi, &c.* Porém Sotto-maior adverte, que sendo *mulier* nome colectivo, que inclue na sua significação as pessoas deste sexo em geral, pôde bem o plural dos Gregos *permanserint* ser regido pelo mesmo nome *mulier*. E já antes de Sotto maior tinhamo escrito Jacques de Estaples, e o Cardeal Caerano que o *permanserint* no plural pôde ser regido da mulher juntamente com o marido.

PEREIRA.

CAPITULO III.

Qualidades , que deve ter o Bispo. As dos Diaconos , e das Diaconissas. A Igreja he a Casa de Deos , e a Columna da Fé. Louvores do mysterio da Encarnação.

I Isto he huma verdade certa :
Que se algum deseja o Episcopado , (a) deseja huma obra boa.

2 Importa logo (b) que o Bispo se-

(a) *Deseja huma obra boa.* Nestas poucas palavras quiz o Apostolo explicar , que cousa seja o Episcopado , que he nome de obra , não de honra. Porque este nome he hum nome Grego , que significa *ter intendencia* sobre outros , tendo cuidado delles : porque vem de *epi* , isto he , *sobre* ; e de *scopus* , isto he , *intendencia*. Assim o que os Gregos dizem *Episcopar* , podemos nós verter em Latim , *sobrentender*. E isto para que o Bispo conheça que não he Bispo , o que precisamente quer governar , não aproveitar. *Santo Agostinho* no Livro XIX. *Da Cidade de Deos* , cap 19. Donde o extrahio o nosso Santo Isidoro de Sevilha nos seus *Officios Ecclesiasticos* , e o Concilio de Aquisgran do anno de 816. no Livro I. cap. 9. PEREIRA.

(b) *Que o Bispo seja irreprehensivel.* O que o

seja irreprehensivel , (c) esposo de
hu-

Apostolo aqui diz , que o Bispo deve ser *irreprehensivel* , he o que elle por outros termos diz , escrevendo a Tito , que o Bispo deve ser *sem crime* ; debaixo do qual nome se entendem , não os peccados leves , (porque destes , nem os mais santos vivem isentos) mas os peccados graves ; e ainda destes , não todos , mas os notaveis , que se podem accusar , e condemnar em juizo , e que fazem perder o bom nome aos que os commettem. PEREIRA.

(c) *Esposo de huma só mulher* , &c. Isso querem dizer as palavras do Apostolo , *unius uxoris virum* ; isto he , que quando o Bispo tenha actualmente , ou tivesse tido mulher , não tivesse tido outra , mas huma só. E deste preceito do Apostolo veio a Disciplina da Igreja , que sempre repellio , não só do Episcopado , e Sacerdocio , mas de todos os grãos do Clericado aos *bigamos* , isto he , aos casados duas vezes.

A questão , que antigamente se debateo , foi , se o matrimonio celebrado antes do Baptismo , podia fundar esta irregularidade. S. Jeronymo na Carta , ou Livro a Oceano , que o consultára sobre este ponto , e no Commentario á Epistola de Tito , sustentou com grande força , e ácrimonia a parte negativa , qualificando de erro intoleravel a outra. E Baronio na Historia do anno de 405. confessa , que as razões , em que S. Jeronymo se estribava , são difficilissimas de dissolver. Ainda assim a

huma só mulher, sobrio, prudente,
con-

parte affirmativa foi a que sempre prevaleceo na Igreja: e este foi hum dos pontos, que o Papa S. Innocencio I. declarou, e mandou, que se tivesse por constante, e indubitavel na Carta, que escreveo aos nossos Bispos Hespanhoes do Concilio Toletano I. Segundo esta Disciplina universal, aquelle, que tivesse casado, sendo Gentio; se depois de convertido á fé tornar a casar, he na mente dos Canones *bigamo*, e como tal irregular para todas as Ordens.

E pela mesma Decretal de S. Innocencio I. requerião os Canones, que essa mesma unica mulher, com que hum se tivesse casado, não fosse nem viuva, nem corrupta, mas que fosse tomada virgem. A grande falta, que naquelles primeiros tempos havia, de sujeitos capazes para as sublimes Funções da Jerarquia Ecclesiastica, era a causa de se elegerem muitas vezes para Bispos homens casados: aos quaes todavia depois de Bispos, sempre a Igreja prohibio debaixo de gravissimas penas o uso do matrimonio, querendo, e mandando que vivessem em perpétua continencia todos os que tivessem Ordens Sacras. Sobre o que he famosa a Decretal do Papa S. Siricio a Himerio de Tarragona.

Em dar porém a razão, por que o Apostolo repelle do Episcopado ao casado duas vezes, não concordão os Santos Padres. Porque S. Jeronymo, e S. João Chrysostomo são de

concertado, modesto, amador da hospitalidade, (d) capaz de ensinar,

3 não dado ao vinho, não espan-
ca-

parecer, que por isso S. Paulo repelle de ser Bispo ao bigamo, porque as segundas nupcias denotão incontinençia: e nos Ministros do Altar não deve haver nem suspeita deste vicio. Santo Ambrosio tanto nos Officios, cõmo na Carta aos Vercellenses, dá esta razão: que se o Bispo tiver casado mais de huma vez; como ha de elle exhortar as viuvas a que se conservem nesse estado? Os Summos Pontifices S. Leão Magno na Carta aos Bispos de Africa, e Innocencio III. no Cap. *Debitum*, *De Bigamis non ordinandis*, dizem que he, porque o Bispo casado duas vezes não pôde representar o Sacramento da união de Christo com a Igreja. Todas estas razões talvez teria o Apostolo no sentido. PEREIRA.

(d) *Capaz de ensinar*. Isto significa o nome Grego *Didacticon*, que vem no Original, e que o Author da Vulgata verteo *Doctorem*. Porque não he a mente do Apostolo significar o grão, ou o titulo, mas a capacidade, a sciencia, as letras. O que se confirma claramente, do que elle fallando desta mesma qualidade do Bispo, escreve a Tito: *Ut potens sit exhortari in doctrina sana, & eos qui contradicunt arguere*: que possa prégar a sã doutrina, e refutar os que a contradizem. PEREIRA.

gador, mas moderado: não litigioso, não cubiçoso, mas

4 que saiba governar bem a sua casa: que tenha seus filhos em sujeição, com toda a honestidade.

5 Porque o que não sabe governar a sua casa, como terá cuidado da Igreja de Deos?

6 Que não seja (e) Neofyto: por não succeder que inchado de soberba, venha a cahir na condemnação do diabo.

7 Importa outrosi que tambem elle tenha bom testemunho daquelles que são de fóra, para que não caia no opprobrio, e no laço do diabo.

8 (f) Que por semelhante modo
OS

(e) *Neofyto*. Isto he, recém convertido, ou por exprimir toda a propriedade deste vocabulo Grego, enxertado, ou plantado de pouco. Na qual irregularidade com tudo se dispensou antigamente com Nectario, para ser Bispo de Constantinopla por empenho de Theodosio o Grande. PEREIRA.

(f) *Que por semelhante modo os Diaconos*. Póde-se aqui perguntar, porque razão tendo primeiro fallado dos Bispos, passa o Apostolo lo:

os Diaconos sejam modestos, não do-
bres nas suas palavras, nem sujeitos
a beber muito vinho, nem amigos
de sordidas ganancias:

9 que conservem o mysterio da fé
com huma consciencia pura.

10 E tambem estes sejam antes pro-
vados: e assim exercitem o ministerio,
achando-se que não tem crime algum.

11 (g) Que assim mesmo as mu-
lheres sejam honestas, não maldizen-
tes, sóbrias, fiéis em tudo.

Os

go aos Diaconos, sem fazer menção alguma
dos Presbyteros? Respondo brevemente: Que
ou foi porque as mesmas qualidades, que se re-
querem no Bispo, são as que se requerem no-
Presbytero; porque excepto o poder de dar Or-
dens, e o de confirmar, não ha differença en-
tre hum, e outro: ou porque havendo naquel-
les principios poucos fiéis, acudia hum só Bis-
po a tudo com os seus Diaconos. A primeira
resposta he de S. João Chrysostomo, a segun-
da de Santo Epifanio. PEREIRA.

(g) *Que assim mesmo as mulheres, &c.* Não
falla o Apostolo aqui de quaesquer mulheres,
mas daquellas, que os Gregos chamavão *Dia-*
conissas; ás quaes a benção Episcopal constitua
aptas para certas Funções não de Ordem, nem

12 Os Diaconos sejão esposos de huma só mulher: que governem bem a seus filhos, e as suas casas.

13 Porque os que houverem exercitado bem o seu ministerio, ganharão para si melhor grão, e muita confiança na fé, que he em Jesu Christo.

14 Estas cousas te escrevo, esperando que em breve passarei a ver-te.

15 e se tardar, para que saibas como debes portar-te na Casa de Deos, que he a Igreja de Deos vivo, columna, e firmamento da verdade.

16 E visivelmente he grande o sacramento da piedade, com que Deos se manifestou em carne, foi justificado pelo Espirito, foi visto dos Anjos, tem sido prégado aos Gentios, crido no mundo, recebido na gloria.

CA-

de Jurisdicção, mas de piedade, e de serviço da Igreja. Dellas, e do seu ministerio trata Santo Epifanio na Heresia XXIX. que he a dos *Collyridianos*. PEREIRA.

CAPITULO IV.

Prediz o Apostolo , que ao diante nascerão varias heresias. Ensina que toda a creatura de Deos he boa. Quer que Timotheo se exercite em obras de piedade , e de doutrina. Admoesta-o a que não despreze a graça , que recebeo de Deos.

O Ra o espirito manifestamente diz , (a) que nos ultimos tempos apostatarão alguns da fé , dando ouvidos a espiritos de erro , e a doutrinas de demonios ,

2 que com hypocrisia fallarão mentira , e que terão cauterizada a sua consciencia ,

3 que prohibirão casarem-se , (b).

Tom. V. I que

(a) *Que nos ultimos tempos , &c.* O que comprehende indifferentemente todos os tempos , até ao fim do mundo : e na pessoa de Timotheo admoesta a todos os Bispos , que guardem o seu rebanho dos erros dos Hereges , armando-se da sã doutrina. THEODORETO.

(b) *Que se faça uso das viandas , &c.* Já

que se faça uso das viandas que Deos creou, para que com acção de graças participem dellas os fieis, e os que conhecêrão a verdade.

4 Porque toda a creatura de Deos he boa, e não he para desprezar nada

noutra parte, se bem me lembro, adverti, que o que o Apostolo ensina neste, e noutrós lugares, que nada do que Deos creou se deve rejeitar, porque todas as creaturas são boas; não se pôde trazer em argumento contra a abstinencia de certas cousas, que a Igreja prescreve a seus filhos; como he a abstinencia da carne, e dos lacticinios em certos dias, e tempos do anno. Porque o intento do Apostolo não he reprovár a abstinencia das taes cousas, quando ella he praticada com o espirito, e com o fim, com que a Igreja Catholica a pratica, que he o da mortificação, e da penitencia: pois ninguem ignora, que des dos primeiros seculos da mesma Igreja forão louvados, e admirados pelo rigor dos jejuns, e pela grosseria dos alimentos hum Santo Antão Abbade, hum S. Basilio, Arcebispo de Cesaréa, e infinitos outros Anacoretas, e Prelados santissimos, cujas Vidas temos escritas por Authores coetaneos, ou quasi coetaneos. Mas o que o Apostolo condemna, he a selecção, e differença dos manjares feitas por superstição,

da do que se participa com acção de graças:

5 por quanto elle se santifica pela palavra de Deos, e pela oração.

6 Propondo isto aos irmãos, serás hum bom Ministro de Jesu Christo, creado com as palavras da fé, e da boa doutrina (c) que atégora seguiste.

7 E despreza as fabulas impertinentes, e de velhas: e exercita-te em obras de piedade.

8 (d) Porque o exercicio corporal

I ii

pa-

e por erro; qual era a que fazião alguns Christãos Judeos, crendo, e fazendo crer, que ainda na Lei da Graça estavam os seus Professores obrigados a abster-se de certas viandas prohibidas na Lei de Moysés; e qual a que fizeram depois os Maniqueos, e Priscillianistas, crendo, e fazendo crer, que certas creaturas deste Mundo são abominaveis, por serem obras do demonio. PEREIRA.

(c) *Que atégora seguiste.* Esta he a força do verho Grego, a que o nosso Interprete substituiu *assecutus es*, como mostra Erasmo, e o confirma Estio. PEREIRA.

(d) *Porque o exercicio corporal, &c.* Santo Thomás, Caetano, e outros crendo, segundo

para pouco he proveitoso: mas a piedade para tudo he util, porque tem a promessa da vida, que agora he, e da que ha de ser.

Fiel

a opinião do seu tempo, que Santo Ambrosio era o verdadeiro Author dos Commentarios, que com o seu nome corrião sobre as Epistolas de S. Paulo, entendêrão por este *exercicio corporal* o jejum. Daqui tomão occasião os modernos Sectarios, de desprezarem, e vilipendiarem o jejum, as vigílias, os cilicios, as peregrinações, e todos os mais exercicios externos de mortificação, e de penitencia, como humas cousas, que por doutrina do Apostolo servem para pouco. Os nossos Theologos já mostrarão por muitas vezes, que era hum absurdo imaginar, que o Apostolo entendesse por *exercicio corporal* o jejum, que fallando propriamente, he hum exercicio todo espirital: e muito maior absurdo, que ensinasse a Timotheo servir para pouco hum exercicio, que o mesmo Apostolo escrevendo aos Corinthios, I. VII. 5. segundo o Texto Grego, encommenda aos casados juntamente com o oração, como bem mostrou Arnault na *Nova Defesa do Novo Testamento de Mons contra Mr. Mallet*, Livro III. cap. 3. hum exercicio, que Jesu Christo no Evangelho louvára no Baptista, consagrara com o seu exemplo, e a quem promettera o premio celestial. Mostrarão outrosi por

9 Fiel palavra he esta , e digna de toda a acceitação.

10 Pois por isto he que padecemos trabalhos , e somos amaldiçoados , porque esperamos no Deos vivo , que he o Salvador de todos os homens , principalmente dos fieis.

11 Manda estas cousas , e ensina-as.

12 (e) Nenhum tenha em pouco
a

muitas vezes , que S. João Chrysostomo expressamente affirma , que o sobredito exercicio se não podia entender do jejum ; e que o verdadeiro Santo Ambrosio tão longe esteve de reputar o jejum por huma cousa pouco mais de nada , que antes pelo contrario escrevêra sobre as suas excellencias hum Livro inteiro , que tem por titulo , *De Elias , e do Jejum*. Mostrárão finalmente por muitas vezes , que o exercicio corporal , que o Apostolo diz serve para pouco , he o exercicio , em que se exercitão as forças do corpo para bem da saude , ou para a consecução de premios temporaes ; qual era o exercicio dos antigos Athletas , de que elle fallára na primeira aos Corinthios , cap. 9. PE-
REIRA.

(e) *Nenhum tenha em pouco a tua mocidade.* Este dito pôde-se entender de dous modos. Hum assim : Não consintas , ainda que moço ,

a tua mocidade: mas sê o exemplar dos fieis na conversação, no modo de tratar com o proximo, na caridade, na fé, na castidade.

13 Em quanto eu não vou (*f*) applica-te á lição, á exhortação, e á instrucção.

14 Não desprezes a graça, que ha em ti, que te foi dada (*g*) por profecia (*b*) pela imposição das mãos do Presbyterio.

15 Medita estas cousas, occupa-te

que te desprezem os de quem és Prelado Outro assim: Porta-te com tal gravidade, modestia, e prudencia, que ninguem por moço faça pouco caso de ti. PEREIRA.

(*f*) *Applica-te á lição.* A que lição? á das Escrituras. A que exhortação? á da Prédica. PEREIRA.

(*g*) *Por profecia.* Isto he, por huma revelação, com que o Espirito Santo declarou não só que tu eras idoneo para ser Bispo, mas que mandava que o fosses. ESTIO

(*b*) *Pela imposição das mãos do Presbyterio.* Presbyterio aqui significa o Ajuntamento dos Presbyteros com os Bispos, ou dos Bispos com os Presbyteros. ESTIO.

te nellas : a fim de que o teu aproveitamento seja manifesto a todos.

16 Olha por ti , e pela instrução dos outros : persevera nestas cousas. Porque fazendo isto , te salvarás tanto a ti mesmo , como aos que te ouvem.

C A P I T U L O V.

Instrue Paulo a Timótheo , como se ha de haver com os velhos , e moços , com as viúvas , com os Presbyteros. Quer que não seja facil em dar Ordens. Como deve tratar a sua debil saude.

1 **N**ÃO reprehendas com aspereza ao velho , mas adverte-o como a pai : aos moços , como a irmãos :

2 as velhas , como a mãis : as moças , como a irmãs com toda a pureza.

3 (a) Honra as viúvas , que são verdadeiramente viúvas.

E

(a) Honra as viúvas , &c. Honrar , segun-

4 E se alguma viuva tem filhos, ou netos: (b) aprenda primeiro a governar a sua casa, e a corresponder a seus pais: porque isto he acceito diante de Deos.

5 Mas a que verdadeiramente he viuva, e desamparada, espere em Deos, e esteja perseverante em rogar, e orar de noute e de dia.

6 Porque a que vive em deleites, vivendo está morta.

7 Manda pois isto, para que elles sejam irreprehensíveis.

8 E se algum não tem cuidado dos

do a frase Hebraica significa aqui *contribuir com o necessario para o alimento*: e o mesmo nos outros lugares, em que se repete neste Capitulo. *Theofylacto* Os Latinos usão tambem de *honor*, em vez de *premium*; e por isso dizem *munus honorarium*. PEREIRA.

(b) *Aprenda primeiro, &c.* A Vulgata Latina diz no singular, *discat*, referido para a viuva. E assim vertem Amelote, e Huré. O Grego tem no plural, *discant*, referido sem dúvida para os filhos, e netos. Mas S. João Chrysostomo concilia admiravelmente os dous Textos, tomando o plural pelo singular. PEREIRA.

dos seus, e principalmente dos da sua casa, esse negou a fé, e he peor que hum infiel.

9 A viuva seja eleita, (c) não tendo menos de sessenta annos, a qual não haja tido mais de hum marido, ap-

(c) *Não tendo menos de sessenta annos.* Isto he, para entrar na classe das viugas, que a Igreja tomava á sua conta, para as sustentar, e conduzir com particular cuidado. Estas fzião voto de castidade, como consta do verso 12. Se bem que como este era hum voto simples, e não solemne; sim reputava a Igreja como aduiterinas as segundas nupcias, (o que he expresso pelo Canon 104. do Quarto Concilio de Carthago) mas não consta que as declarasse nullas. Vivião tambem juntas, mas sem clausura, como se colhe do verso 13. A Igreja as sustentava, e assistia de tudo, verso 16. E deste costume ainda no terceiro seculo dá Eusebio hum notavel testemunho no Livro IV. da sua Historia, cap. 33. Em tempo de Santo Agostinho vestião habito particular, como consta da sua Carta a Edicia, e dos Canones do Quarto Concilio de Carthago. No Oriente erão ordenadas pelo Bispo, como se faz manifesto do Canon 15. do Concilio de Calcedonia. Mas sempre se reputavão leigas, e não pertencentes ao Clero, pelo Canon 19. do Concilio Niceno. PE-
REIRA.

10 approvada com testemunho de boas obras, se educou a seus filhos, se exercitou a hospitalidade, se lavou os pés aos Santos, se acudio ao alivio dos attribulados, se praticou toda a obra boa.

11 Mas não admittas viuvas moças: (d) Porque depois de terem vi-
vi-

(d) *Porque depois de terem vivido licenciosamente, &c.* Ou: *Porque depois de serem mantidas com mimo e regalo, &c.* E assim vertem os de Mons, Saci, Huré, e Messengui, o que na Vulgata Latina se diz, *cum luxuriate fuerint*. Porque o verbo Grego, que vem no Original, segundo observão todos os intelligentes da Lingua, (entrelles Erasmo, Sotto-maior, e Grocio) se diz propriamente dos cavallos, e doutros brutos, quando por mui fartos, e folgados recalcitrão, e não querem estar pela rédea, nem sujeitar-se a governo algum: e que daqui tirára o Apostolo a metáfora para significar, que o mimo, e regalo, com que erão tratadas as viuvas moças, as fazia alfarias para quere-rem tornar a casar. Donde se segue, que aquelle *luxuriate* do Interprete Latino se deve tomar, não na significação da luxuria rigorosa, e posta por obra; (se bem que S. Jeronymo em lugar de *luxuriate* substituiu *fornicate*) mas na significação do que nos animaes se chama

vido licenciosamente contra Christo ,
querem casar-se :

12 tendo a sua condemnação , por-
que fizerão vã a primeira fé.

13 além disto vivendo tambem
na ociosidade , ellas se acostumão a
andar de casa em casa : não sómente
feitas ociosas , mas tambem palreiras ,
e curiosas , fallando o que não con-
vem.

14 (e) Quero pois que as que são
moças se casem , criem filhos , gover-
nem

vicio , nas plantas viço , segundo o verso de Vir-
gilio nas Georgicas. *Luxuriam segetum tenera
depascit in herba.* Sobre isto accumula Arnault
muita , e boa erudição na *Nova Defesa con-
tra Mr. Mallet* , Livro III. cap. 10. Tomo VII.
pag. 288. e segg. PEREIRA.

(e) Quero pois que as que são moças ; &c. Não
as viúvas moças , que já tenham professado cas-
tidade ; porque destas dissera já o Apostolo no
verso 13 que ainda só com quererem casar ,
incorrerão na condemnação : mas as viúvas mo-
ças , que ainda não forão alistadas na Matricu-
la da Igreja. Santo Agostinho no Livro *Do Bem
da Viuvez* , cap. 8. diz assim : *Na continencia
virginal , ou de viúva , appetee-se a excellencia
d'hum estado mais perfeito : o qual appetecido ,*

nem a casa , que não dêem occasião ao adversario de dizer mal.

15 Porque já algumas se pervertêrão por irem apòs de Satanás.

16 Se algum dos fieis tem viúvas , mantenha-as , e não seja gravada a Igreja : a fim de que haja o que baste , para as que são verdadeiramente viúvas.

17 Os Presbyteros que governão bem , (f) sejião honrados com estipendio

e escolhido , e consagrado por voto , já he hum peccado digno de condemnação não só o casar , mas ainda o querer casar. PEREIRA.

(f) *Sejião honrados com estipendio dobrado.* Na frase dos Hebreos val o mesmo que amplo , ou copioso. E tal manda o Apostolo que seja o estipendio , que elle chama *dobrado* , e que elle manda dar aos Parocos , que governão bem ; isto he , hum estipendio , que depois de os sustentar com decencia , lhes deixe que dar aos pobres.

Tambem se pôde dizer , que *dobrado* se toma aqui por comparação ás viúvas , ou por comparação aos que não são Parocos.

De qualquer dos dous modos porém que se entenda o dito do Apostolo , d'elle dizer , os *Presbyteros* , que *governão bem* , não se pôde

dio dobrado: (g) principalmente os que trabalham em prégar e ensinar.

18 Porque diz a Escritura: Não Deut. xxv. 4. ligarás a boca ao boi que debulha.

E: O que trabalha he digno da sua Matth. x. 10. paga. Não

inferir, que aos que governão mal, ou vivem escandalosamente, podem os Freguezes de seu moto, e juizo proprio negar os seus Dizimos, ou Offertas. Porque este era o Artigo decimo oitavo dos condemnados pelo Concilio de Constança nos Escritos de Wiclef. O Apostolo falla segundo as Regras do Direito Natural, confirmadas pelo Divino. Se os Parocos faltarem às suas obrigações, lá estão os Prelados Ecclesiasticos, que na fórma dos Sagrados Canones os possão castigar, e não o Povo antes da sentença dos Superiores. PEREIRA.

(g) *Principalmente os que trabalham, &c.* Daqui se colhe 1. quanto trabalho seja o prégar a palavra de Deos como convem; pois compára o Apostolo o trabalho do Prégador com o trabalho do boi, que anda na debulha. 2. Que já em tempo dos Apostolos havia Presbyteros com governo, e jurdicção espiritual no Povo, que todavia não prégarão; occupados sómente na administração dos Sacramentos, talvez porque erão menos idoneos para a Prédica, como em tempo de Santo Agostinho consta que o erão S. Valerio Bispo de Hipponia, e Santo Alypio de Tagaste. PEREIRA.

19 Não recebas accusação (*b*) contra o Presbytero, senão com duas, ou tres testemunhas.

20 Aos que peccarem reprehen-de-os diante de todos : para que tam-bem os outros tenham medo.

21 Eu te esconjuro diante de Deos, e de Jesu Christo, e dos seus Anjos escolhidos, que guardes estas cousas sem preocupação, não fazendo nada por inclinação particular.

22 (*i*) A ninguem imponhas ligeiramente as mãos, e não te faças participante dos peccados d'outrem. Conserva-te a ti mesmo puro.

23 Não bebas mais agoa só, mas usa de hum pouco de vinho por cau-
sa

(*b*) *Contra o Presbytero, &c.* Deste Texto provava Santo Epifanio na Heresia LXXV. ser o Bispo por Direito divino superior ao Presbytero. PEREIRA.

(*i*) *A ninguem imponhas ligeiramente as mãos.* Que cousa he impôr as mãos ligeiramente, senão dar as ordens sacras antes da idade madura, antes de examinada a vida do Clerigo, antes de provado o seu merecimento? S. LEÃO MAGNO na Carta aos Bispos de Africa.

sa do teu estomago, e das tuas frequentes enfermidades.

24 Os peccados de alguns homens são manifestos antes de se examinarem em juizo: mas os de outros se manifestão ainda depois d'elle.

25 Assim mesmo as boas obras tambem são manifestas: e as que o não são ainda, não podem por muito tempo estar occultas.

C A P I T U L O VI.

Obrigações dos que servem. Devem-se fugir as contestações sobre palavras. O mal, que causa a avareza. Timótheo se deve guardar della, exercitar-se nas virtudes, conservar a fé, que recebeu no Baptismo, e observar estes preceitos até o fim. Bom, ou máo uso das riquezas.

1 **T**odos os servos que estão debaixo do jugo, estimem a seus amos por dignos de toda a honra, para que o nome do Senhor,
e

e a sua doutrina não seja blasfemada.

2 E os que tem senhores fieis, não os desprezem, porque são irmãos: antes os sirvão melhor, porque são fieis, e amados, (a) como participantes que são do beneficio. Isto ensina tu, e admoesta.

3 (b) Se algum ensina doutrina differente desta, e não abraça as sãs palavras de nosso Senhor Jesu Christo, e aquella doutrina, que he conforme á piedade:

4 he hum soberbo, que nada sabe,

(a) *Como participantes que são do beneficio.* Ou por serem participantes do beneficio da Redempção; ou porque sendo Christãos os Senhores, são mais beneficos para os servos. Este segundo sentido he o dos Interpretes Gregos, e o que Estio dá por mais conforme ao intento do Apostolo. PEREIRA.

(b) *Se algum ensina doutrina differente desta, &c.* Este lugar prova, que por se fazer Christão, não deixa o servo de ficar servo, nem deixa o vassallo de ficar vassallo, ou o senhor seja fiel, ou seja infiel; e que he hum erro ensinar o contrario. PEREIRA.

be , mas antes titubêa sobre questões, e contendias de palavras : de donde se originão invejas , bulhas , blasfemias , máz suspeitas ,

5 altercações de homens perversos de entendimento , e que estão privados da verdade , crendo que a piedade he hum mero interesse.

6 Mas a piedade (c) he hum grande lucro com o que basta.

7 Porque nada trouxemos para este mundo : e he sem dúvida que não podemos levar nada delle.

8 Tendo pois com que nos sustentarmos , e com que nos cobrirmos , contentemo-nos com isto.

9 Porque os que querem fazer-se ricos , cahem na tentação , e no laço do diabo , e em muitos desejos inu-

Tom. V. K teis ,

(c) *He hum grande lucro com o que basta.* Isto he , o homem , que exercita a piedade , está cheio de Deos , que he todo o seu bem , e todas as suas riquezas , contentando-se com o que he necessario para subsistir , sem aspirar a mais. Confira-se abaixo o verso 8. com a Epistola aos Hebreos XIII. 5. PERREIRA,

reis , e perniciosos , que submergem os homens no abysmo da morte , e da perdição.

10 (d) Porque a raiz de todos os males he a avareza: a qual cubiçando alguns se desencaminhão da fé , e se enredarão em muitas dores.

11 Mas tu , ó homem de Deos , foge destas cousas : e segue em tudo a justiça , a piedade , a fé , a caridade , a paciencia , a mansidão.

12 Ha-te com valor no santo combate da fé , trabalha por levar a vida eterna , para a qual foste chamado , (e) havendo tambem feito boa confissão , ante muitas testemunhas.

13 Eu te mando diante de Deos , que vivifica todas as cousas , e diante de Jesu Christo , que sob Poncio Pi-

(d) *Porque a raiz , &c.* A Vulgata Latina diz , *cupiditas* , a cubiça. Mas a palavra Grega *philargyria* , que vem no Original , todos reconhecem que significa o amor do dinheiro , e isto he o que chamamos avareza. PEREIRA.

(e) *Havendo tambem feito boa confissão , &c.* Entende-se , no Baptismo. PEREIRA.

Pilatos, deo testemunho da verdade, por huma boa confissão:

14 que guardes o mandamento sem mácula, nem reprehensão, (f) até á vinda de nosso Senhor Jesu Christo:

15 a qual mostrará a seu tempo o bemaventurado, e o só Poderoso, o Rei dos Reis, e o Senhor dos Senhores:

16 aquelle, que só possui a immortalidade, (g) e que habita numa luz inaccessible: (h) a quem nenhum

K ii

dos

(f) *Até á vinda de nosso Senhor Jesu Christo*, Então chegará a cada hum o dia da vinda do Senhor, quando lhe chegar o dia, em que elle ha de sahir daqui tal, qual ha de se julgado naquelle dia. S. AGOSTINHO na Carta a Hesyquio.

(g) *E que habita numa luz inaccessible.* Isto he, numa luz increada, que he elle mesmo; segundo o que escreve S. João na sua primeira Epistola I. 5. *Deos he luz, e nelle não há trévas algumas.* PEREIRA.

(h) *A quem nenhum dos homens viô, nem ainda póde ver.* Entende-se, em quanto he viador. Porque por hum decreto seu absoluto determinou Deos, que ninguem nesta vida gozas

dos homens vio, nem ainda póde ver: ao qual seja dada honra, e imperio sem fim. Amen.

17 Manda aos ricos deste mundo, que não sejam altivos, nem esperem na incerteza das riquezas, senão no Deos vivo (que nos dá abundantemente todas as cousas para nosso uso)

18 que fação bem, que se fação ricos em boas obras, que dêem, que repartão francamente,

19 que fação para si (i) hum thesouro, como hum fundamento sólido para o futuro, a fim de alcançarem a verdadeira vida.

20 O' Timótheo (k) guarda o depósito.

se da visão beata da sua Essencia, mas que esta visão ficasse reservada para depois da morte. Do qual Decreto diz, e prova Estio no Livro II. das Sentenças, Dist. 8. que não ha necessidade alguma de eximir a Moysés, ou ao mesmo S. Paulo; antes pelo contrario muitas, e gravissimas razões, que o prohibão. PEREIRA.

(i) *Hum thesouro.* De virtudes. PEREIRA.

(k) *Guarda o deposito.* Em chamar deposito ao Corpo das verdades Catholicas, ensina o

pósito, (1) evitando as profanas novidades de palavras, e as contradicções d'huma sciencia de falso nome, 21 da qual fazendo alguns profissão, descahirão da fé. A graça seja contigo. Amen.

EPIS-

Apostolo, que nada se póde accrescentar, nem diminuir daquella serie de doutrinas, que a Igreja, como em deposito, recebo dos Apostolos, os Apostolos de Christo, e Christo de Deos, segundo a frase de Tertulliano no Livro *Das Prescripções*. PEREIRA.

(1) *Evitando as profanas novidades de palavras.* Não diz o Apostolo simplesmente, *evitando as novidades de palavras*; porque muitas palavras se introduzirão de novo na Igreja, que o Apostolo não mandaria evitar, mas seguir; quaes forão *Incarnação, Trindade, Consubstancial, Transubstanciação*, e outras, que a Igreja julgou necessarias para maior explicação de certos dogmas. Mas accrescenta, *evitando as profanas novidades de palavras*: e isto para que entendessemos, que as palavras novas, que elle manda evitar, são as que se intröduzem como significativas de doutrinas profanas, isto he, de doutrinas contrarias á verdadeira piedade, quaes são entre os Protestantes *Justiça Imputativa, Servo Arbitrio, Impanação, Impanado, &c.* PEREIRA.



E P I S T O L A II.
D E
S. PAULO APOSTOLO
A T I M Ó T H E O.

C A P I T U L O I.

Louva Paulo a fé de Timótheo. Recomenda-lhe que faça reviver a graça, que recebeu na sua ordenação, e que prégue sem temor o Evangelho. Declara alguns que o tinhão deixado. Mostra-se agradecido aos bons serviços, que lhe fizeram Onesiforo, e a sua familia.

1 **P**AULO, Apostolo de Jesu Christo pela vontade de Deos, segundo a promessa da vida, que he em Jesu Christo:

2 a Timótheo, muito amado filho, graça, misericordia, paz da parte de Deos Padre, e da de Jesu Christo nosso Senhor.

Dou

3 Dou graças a Deos, a quem desde os meus ascendentes sirvo com consciencia pura, de que sem cessar faço memoria de ti nas minhas orações, de noute e dia,

4 desejando ver-te, lembrado das tuas lagrimas, para me encher de gosto,

5 trazendo á memoria aquella fé, que ha em ti não fingida, a qual não só habitou primeiro em tua avó Loide, mas tambem na tua mái Eunice, e estou certo que tambem em ti.

6 Pelo qual motivo te admoesto (a) que tornes a accender o fogo da graça de Deos, (b) que recebeste pela imposição das minhas mãos:

Por-

(a) *Que tornes a accender o fogo da graça de Deos, &c.* He segundo a propriedade do verbo Grego, a que o Interprete Latino substituiu, *ut resuscites gratiam Dei*, que resuscites, ou avives a graça de Deos. PEREIRA.

(b) *Que recebeste, &c.* Daqui podes, e deves aprender, que S. Paulo foi quem ordenou Bispo a S. Timótheo; e que esta ordenação he hum dos Sacramentos da Lei Nova. O Con-

7 Porque Deos não nos deo hum espirito de pusillaniedade: mas de fortaleza, e de caridade, e de temperança.

8 Por tanto não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim que sou prezo seu: (c) antes trabalha comigo no Evangelho, segundo a virtude de Deos:

9 que nos livrou, e chamou com a sua santa vocação, (d) não segundo

cilio Tridentino, Sessão XXIII. cap. 3. o prova deste verso. PEREIRA.

(c) *Antes trabalha comigo, &c.* He como entendi o que diz a Vulgata, *sed collabora Evangelio*, que no Grego, e no Syriaco he, *sed simul patere mala cum Evangelio*. Aqui finge o Apostolo ser o Evangelho como huma pessoa, que padece, em quanto he aborrecido, e perseguido pelos infieis. PEREIRA.

(d) *Não segundo as nossas obras.* Sempre que o Apostolo falla da causa da salvação, exclue elle as nossas obras, ou os nossos merecimentos. Não porque as nossas obras não mereção a vida eterna; pois a cada passo está S. Paulo ensinando, que Deos ha de retribuir a cada hum conforme forem as obras (Rom. II. 6. II. Cor. V. 10.) Nem tambem porque o homem

do as nossas obras, mas segundo o seu proposito, e graça, que nos foi da-

não concorra para a sua salvação com o livre consentimento da sua vontade; pois a cada passo está o Apostolo reconhecendo este concurso do homem. (I. Cor. XV. 10. II. Cor. XI. 23. Philip. II. 13. 16.) Mas exclue da causa da salvação as nossas obras, porque todas ellas são effeito da graça, que no-las faz fazer; e essa graça he effeito da predestinação divina. Daqui vem que S. Cypriano no Livro III. *Dos Testemunhos*, cap. 4. absolutamente affirma, como huma verdade capital do Christianismo, que nós nos não devemos gloriar nada no bem que fazemos, e que toda a gloria desse mesmo bem a devemos dar a Deos: *In nullo gloriandum, quando nostrum nihil sit.* Sentença, que Santo Agostinho tres vezes oppoz aos Pelagianos, como huma espada, que d'hum golpe degollava toda a sua heresia. Huma no Livro IV. *contra as duas Epistolas aos Pelagianos*, cap. 9. Outra no Livro *Da Predestinação dos Santos*, cap. 3. Outra no Livro II. *Das Retractações*, cap. 1. O mesmo Santo Agostinho, fallando com Deos, dizia assim: Senhor, vê em mim a tua obra, não a minha: porque se tu vires a minha, condemna-la; se vires a tua, coroa-la: *Opus tuum in me vide, non meum: nam meum si videris, damnas; tuum si videris, coronas.* Ajunte-se o que conformemente a esta doutrina dos Padres ensina Santo

dada em Jesu Christo antes de todos os seculos.

10 E que agora foi manifestada pela apparição de nosso Salvador Jesu Christo, o qual na verdade destruiu a morte, e tirou á luz a vida, e a immortalidade pelo Evangelho:

11 no qual eu fui constituido Prêgador, e Apostolo, e Mestre das Gentes.

12 Por cuja causa tambem padeço isto, mas não me envergonho. Porque sei a quem tenho crido, e estou certo de que elle he poderoso para guardar (e) o meu depósito para aquelle dia.

13 Guarda a forma das sãs palavras,

Thomis, tanto no Commentario áquellas palavras da Epistola aos Romanos, *Non volentis, neque currentis, sed miserentis est Dei*, como na Primeira da Segunda, Questão CXI. Artigo 2. ao 2. PEREIRA.

(e) *O meu depósito.* Qual depósito? O das boas obras, de que Paulo espera que Deos lhe ha de dar o premio eterno: ou o mesmo premio, que lhe está como guardado em depósito. PEREIRA.

vras , que me tens ouvido na fé , e no amor em Jesu Christo.

14 Guarda o bom depósito pelo Espirito Santo , que habita em nós-outros.

15 Tu sabes isto , que se apartarão de mim todos os que estão (f) na Asia , do número dos quaes he Fy-gello , e Hermogenes.

16 O Senhor faça misericordia á casa de (g) Onesiforo : porque muitas

(f) *Na Asia.* Não imites aos fieis da Asia , que e tavão aqui em Roma ; os quaes , envergonhados , por me verem assim em prizões , ou temerosos da perseguição se me fizerão contrarios , e inteiramente me abandonarão. PE-REIRA.

(g) *Onesiforo.* Esta maneira de fallar do Apostolo , e o que acrescenta no vers. 18. parece que demonstra , que Onesiforo era já morto. A sua memoria se celebra como de Martyr na Igreja Greza e Latina. Havia feito grandes serviços a S. Paulo , e tambem á Igreja de Efeso , e depois deo mostras do seu grande valor , e caridade , consolando-o , e assistindo-lhe em Roma , quando estava prezo. Deste lugar inferem os Theologos , que se deve orar pelos defuntos. ESPIRO.

tas vezes me consolou , e não teve vergonha das minhas cadeias :

17 antes quando veio a Roma , me buscou com diligencia , e me achou.

18 O Senhor lhe faça a graça de achar misericordia diante do Senhor naquelle dia. E quanto serviço elle me fez em Efeso , melhor o sabes tu.

C A P I T U L O II.

Exhorta Paulo a Timótheo a trabalhar diligentemente no Evangelho. Quer que evite as disputas. Adverte-lhe que na grande Casa de Deos ha vasos de diversos generos. Ensina-lhe o que deve fugir , e o que deve abraçar.

1 **T**U pois , filho meu , fortifica-te pela graça , que he em Jesu Christo :

2 e guardando o que ouviste da minha boca diante de muitas testemunhas , (a) entrega-o a homens fieis ,
que

(a) *Entrega-o a homens fieis , &c.* Deste verso se colhe com toda a evidencia , que afóra

que sejam capazes de instruir tambem a outros.

Tra-

as cousas , que os Apostolos deixárão por escrito , e que hoje lemos nas suas Epistolas , ensinavão elles outras muitas pertencentes á Fé , e aos costumes , instruindo nellas de viva voz aos primeiros Bispos , e mandando que estes as communicassem a outros de igual fidelidade ; para deste modo ir passando de mão em mão o sagrado depósito da Doutrina Evangelica , e conservando-se successivamente no Corpo dos Pastores Ecclesiasticos até o fim do Mundo , sem interrupção , nem alteração , no que toca á substancia dos Dogmas , e da Moral Christã. Nesta classe de Doutrinas communicadas de palavra pelos Apostolos aos seus primeiros Successores , devemos ter por certo que entravão muitas pertencentes á genuina intelligencia das Escrituras , ás materias , e fórmãs dos Sacramentos , e ao uso de certos ritos na administração dos mesmos Sacramentos. E como se não pôde tambem duvidar , que o que os Apostolos , como primeiros Mestres da Igreja depois de Christo , ensinavão aos Bispos , que lhes havião de succeder , era por revelação , e inspiração Divina , que para isso tinhão : Segue-se daqui , que as Tradições , que elles nos deixárão sobre o Dogma , ou sobre a Moral , devem ter tanta força para obrigarem a nossa fé , como a tem os seus Escritos. E isto he o que justamente definio o Sagrado Concilio

3 Trabalha como hum bom soldado de Jesu Christo.

4 (b) Ninguem, que milita para Deos, se embaraça com negocios do seculo: para assim agradar áquelle, que o alistou.

5 Porque tambem o que combate nos jógos públicos, não he coroadado, senão depois que combateo conforme a lei.

6 Convem que o lavrador que

tra-

de Trento na Sessão IV. contra os modernos Hereses, que só admittião por Regra da Fé as Escrituras, com exclusão de tudo o que não constasse dellas expressamente. Neste ponto da authoridade das Tradições he especialmente digno de se ler o que escreve Mr. d'Argenté nos seus *Elementos Theologicos*. PEREIRA.

(b) *Ninguem que milita para Deos, &c.* Daqui provão bem os Santos Padres, e Sagrados Canones, não ser licito aos Clerigos negociar, nem servir officios na Republica, como de Procuradores, Feitores, Testamenteiros, advogados, &c. S. Cypriano na admitavel Carta ao Cleto, e Povo de Fórnos na Africa. O Concilio Calcedonense no Canon 3. O nos o S. Martinho de Braga no Canon 62. que he tirado do Laodicensio 55. A Clementina *Diocesanis, De Vita, & Honestate Clericorum*. PEREIRA.

trabalha recolha dos frutos primeiro.

7 Percebe o que te digo: porque o Senhor te dará intelligencia em todas as cousas.

8 Lembra-te que o Senhor JESU CHRISTO, que nasceo do sangue de David, resurgio dos mortos, segundo o Évangelho, que eu prégo,

9 no qual eu trabalho até estar em prizões, como hum malfeitor: (c) mas a palavra de Deos não está comigo atada.

10 Por tanto soffro tudo pelos escolhidos, (d) para que tambem elles
con-

(c) *Mas a palavra de Deos não está comigo atada.* Quer dizer, que ainda que o seu corpo está em cadeias, não no está com tudo a lingua; porque na mesma prizão prégo: elle o Evangelho de palavra, e por escrito. PEREIRA.

(d) *Para que tambem elles, &c. Tambem elles,* entende-se, como nós. Como se dissesse o Apostolo: Tudo padeço não só por respeito meu, ou por respeito de nós, que já somos fieis; mas tambem por respeito doutros escolhidos, que ainda estão para o ser, e que o

consigão a salvação, que he em Je-
su Christo, com a gloria do Ceo.

11 Esta he huma palavra fiel: Se
pois somos mortos com elle, tambem
com elle viviremos:

12 se soffrermos, reinaremos tam-
bem com elle: se o negarmos, elle
tambem nos negará a nós:

13 senão cremos, elle permane-
ce fiel, não póde negar-se a si mes-
mo.

14 Admoesta estas cousas: dando
testemunho diante do Senhor. (e) Fo-
ge de contendias de palavras: que pa-
ra nada approveitão, senão para per-
verter aos que as ouvem.

15 Cuida muito em te apresenta-
res a Deos digno de approvação, co-
mo

não serão, sem grandes trabalhos, e perigos
nossos, para que tambem elles conosco se-
jão salvos. ESTIC.

(e) *Foge de contendias de palavras, &c.* Con-
tender de palavras he não cuidar, como se ha
de convencer o erro com a verdade; mas co-
mo a tua palavra ha de ser preferida á do ou-
tro. S. AGOSTINHO no Livro IV. *Da Doutrina*
Christã, cap. 28.

mo hum operario , que não tem de que se envergonhar , que maneja bem a palavra da verdade :

16 Mas evita as práticas vãs , e profanas : porque servem muito para a impiedade :

17 e a prática delles lavra como gangrena : de cujo número he Hymeneo , e Fileto ,

18 que se extraviarão da verdade , dizendo que a resurreição era já feita , e pervertêrão a fé d'alguns.

19 (f) Porém o fundamento de Deos está firme , o qual tem este selo : O Senhor conhece aos que são d'elle , e aparte-se da iniquidade todo aquelle , que invoca o nome do Senhor.

20 (g) Ora numa grande casa ha
Tom. V. L não

(f) *Porém o fundamento de Deos , &c.* Isto he , a Igreja , como expõe Santo Thomás , ou a fé dos escolhidos , como entendem os Gregos. PEREIRA.

(g) *Ora numa grande casa , &c.* Por esta grande casa constantemente entendêrão S. Cypriano , e Santo Agostinho a Igreja de Chris-

não sómente vasos de ouro, e de prata, mas também vasos de páo, e de barro: e huns por certo são destinados a usos de honra, outros porém a usos de deshonra.

21 Se algum pois se purificar destas cousas, será hum vaso de honra santificado, e util para serviço do Senhor, preparado para toda a boa obra.

22 (b) Foge outrosi das paixões da gente moça, e segue a justiça, a fé, a esperança, a caridade, e paz com aquelles, que invocão o Senhor com pureza de coração.

Evi-

to: pelos vasos de honra os escolhidos, pelos de deshonra os réprobos. Logo todos quantos vivem na Profissão ao menos externa d'huma mesma fé, bons, e máos pertencem á Igreja, e são membros della. PEFEIRA.

(b) *Foge outrosi das paixões da gente moça.* Por estas paixões entende o Apostolo não os desejos libidinosos, e carnaes, de que elle sabia muito bem que Timótheo estava muito longe; mas certos vicios do animo, a que a mocidade costuma ser mais sujeita; como a soberba, a animosidade, a porfia, a vangloria, a temeridade, a immodestia. ESTIO.

23 Evita igualmente questões desasizadas, e que não servem para instrucção: sabendo que produzem contendas.

24 Porque não convem que o servo do Senhor se ponha a altercar: mas que seja manso para com todos, capaz de instruir, soffrido,

25 que corrija com modestia aos que resistem á verdade: (i) na esperança de que poderá Deos algum dia dar-lhes o dom da penitencia, para lhes fazer conhecer a verdade,

26 e que saião dos laços do diabo, em que estão cativos á vontade d'elle.

L ii

CA-

(i) *Na esperança de que poderá Deos, &c.* Daqui se prova, que a penitencia, ou conversão dos peccador he dom de Deos: e que para esta obra se vale Deos do ministerio externo dos Prégadores, que nos avisão, e reprehendem da parte de Deos. Este he o assumpto de todo o Livro de Santo Agostinho, que tem por titulo, *Da Correcção, e da Graça.* Es-

CAPITULO III.

Prediz o Apostolo os Doutores falsos, que hão de vir, e os vicios, a que serão sujeitos. Exhorta a Timótheo a que conserve a doutrina, que elle lhe ensinou; a seguir o seu exemplo; e sobretudo a padecer por amor de Jesu Christo. Utilidade das Sagradas Escrituras.

1 **S**Abe pois isto, (a) que nos ultimos dias viráõ (b) huns tempos perigosos:

2 haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, altivos, soberbos, blasfemos, desobedientes a seus pais, ingratos, malvados,

3 sem affeição, sem paz, calumniadores, (c) de nenhuma temperan-

(a) *Que nos ultimos dias.* Isto he, na ultima idade do Mundo. AMELOTE.

(b) *Huns tempos perigosos.* O que a Vulgata Latina diz *periculosa*, tem o Grego *dura*, ou *acerba*. Arnault, e Saci, *facheux*: Amelote, *rudes*. PEREIRA.

(c) *De nenhuma temperança.* A Vulgata La-

rança , deshumanos , (d) inimigos dos bons ,

4 traidores , protervos , orgulhosos , e mais amigos dos deleites , do que de Deos :

ten-

rina diz , *incontinentes*. Mas este termo , que na Lingua Portugueza se contrahe de ordinario para o vicio da luxuria , no rigor da Latinidade comprehende tambem o da gula. Arnault o demonstra exuberantemente na *Nova Defesa contra Mr. Mallet* , Livro II. cap 7. Tom. VII. pag. 207. e segg. Por isso não só o mesmo Arnault , Saci , Huré , e Messengui , mas tambem Amelote (que he o mais tenaz em seguir á letra os termos da Vulgata) vemem todos aqui , *inemperantes*. PEREIRA.

(d) *Inimigos dos bons*. Assim as Versões de Lovaina , de Marolles , de Godeau , e de Messengui , seguindo a propriedade do termo Grego , (a que a Vulgata substituiu *sine benignitate* , isto he , *sem benignidade*) que depois de Theofylacto expôz Estio. No mesmo sentido vertêrão os de Mons com Saci , *sans affection pour les gens de bien*. Amelote nas primeiras Impressões , *sans amour pour le bien* , que he como verte o Grego Arias Montano. Nas segundas , *sans amour pour les personnes vertueuses*. Tambem neste particular mostrou Arnault huma erudição selecta na *Nova Defesa contra Mr. Mallet* , Livro II. cap. 8. pag. 216. e segg. PEREIRA.

5 tendo por certo huma apparencia de piedade , porém negando a virtude della. Foge tambem destes taes :

6 porque deste número são os que entrão pelas casas , e levão cativas mulherinhas carregadas de peccados , as quaes são arrastadas de diversas paixões :

7 aprendendo sempre , e nunca chegando ao conhecimento da verdade.

8 (e) E assim como Jannes , e Mambres , resistirão a Moysés : assim tambem estes resistem á verdade , homens corrompidos de coração , reprobos á cerca da fé ,

9 mas elles não irão com o seu progresso ávante : porque se fará mani-

(e) *E assim como Jannes , e Mambres , &c.* São os dous Magi. os do Egypto , cujas diabruras se referem no Livro do Exodo , VII. 11. E como nem neste , nem noutro lugar declara a Escritura os seus nomes , devemos crer que S. Paulo os soubera ou por divina revelação , ou (o que he mais verosimil) por Tradição , que correria entre os Judeos. PE-

nifesta a todos a sua insipiencia, como tambem se fez a daquelles.

10 Tu porém já tens comprehendido a minha doutrina, instituição, intento, fé, longanimidade, caridade, paciencia,

11 as minhas perseguições, vexações: quaes me acontecerão em Antioquia, Iconio, e em Lystra: quão grandes perseguições soffri, e como de todas me livrou o Senhor.

12 E todos os que querem viver piamente em Jesu Christo, padecerão perseguição.

13 Mas os homens máos, e impostores irão em peor, errando, e mettendo a outros em erros.

14 Mas tu persevera nas cousas que aprendeste, e que te forão confiadas: sabendo de quem as aprendeste.

15 (f) e que des da infancia foste

(f) *E que des da infancia, &c.* Este Texto prova, que até aos meninos pôde ser util a lição da Sagrada Escritura. E a que S. Timó-

te educado nas Sagradas Letras, que te podem instruir para a salvação, pela fé, que he em Jesu Christo.

16 (g) Toda a Escritura divinamen-

theo lia sendo menino, só podia ser a do Testamento Velho: porque do Novo ainda então não havia Escritura, senão era o Evangelho de de S. Matheus PEKEIRA.

(g) *Toda a Escriura divinamente inspirada, he util, &c.* O Grego diz, *Toda a Escritura he inspirada por Deos, e util, &c.* De qualquer dos dous modos que se lêa este Texto, d'elle consta claramente, que todos, e cada hum dos Livros da Escritura forão escritos por inspiração divina, que não só movia o Author a escrever, mas tambem lhe dictava o que havia de escrever. De sorte, que ainda aquellas cousas, que o Author podia saber certamente, ou como testemunha de vista, ou por informação de pessoas veridicas, Deos lhas revelava por si mesmo de novo, e lhas fazia escrever para instrução da Igreja, e para immovel firmeza dos dogmas. Este he o sentimento, em que sobre a Inspiração dos Livros Canonicos estiverão os Santos Padres, e com elle Santo Thomás, que explicando o presente Texto de São Paulo, ensina, que esta Inspiração *he huma operação miraculosa do Espirito Santo, que revelou immediatamente por si mesmo, o que se contém naquelles Livros.* Este o que propozerão,

mente inspirada, (b) he util para ensinar, para reprehender, para corrigir, para instruir na justiça:

17 a fim de que o homem de Deos seja perfeito, estando preparado para toda a boa obra.

C A-

como indubitavel, os Theologos das duas famosas Universidades de Lovaina, e de Dovay, na célebre Censura contra Lessio, e Hamel Jesuitas, citando a Santo Agostinho, a S. Gregorio, e a Theodoreto. Este o que em Defesa da mesma Censura demostra larga, e sólidamente Arnault nas *Difficuldades propostas a Steyaert*, des da Difficuldade LXVIII. até a Difficuldade LXXII. inclusive. PEREIRA.

(b) *He util, &c.* Não diz o Apostolo, que toda a Escritura inspirada por Deos basta; mas diz, que toda he util: para que não tirem daqui os Protestantés, que não he necessario nem que haja hum Juiz infallivel das controversias da Fé, que he a Igreja; nem que se admittão outros Dogmas, que os escritos nos Livros Canonicos, com exclusiva dos que só constão por Tradição. AMELOTE.

CAPITULO IV.

Esconjura Paulo a Timótheo , que se opponha aos falsos Doutores pela prégação. Pinta quaes sejam os seus sequazes. Prediz a sua morte , e a coroa , que Deos lhe ha de dar. Pede a Timótheo que o venha ver. Dá noticia de varios Discipulos. Conclue com algumas saudações suas , e d'outros.

1 **E**U te esconjuro diante de Deos , e de Jesu Christo , que ha de julgar os vivos , e os mortos na sua vinda , e no seu Reino :

2 que pregues a palavra , que estes a tempo , e fóra de tempo : que reprehendas , rogues , admoestes com toda a paciencia , e doutrina.

3 Porque virá tempo , em que muitos homens não soffreráõ a são doutrina , (a) mas tendo comichão nos ou-

vi-

(a) *Mas tendo comichão nos ouvidos , &c.* Comichão de ouvirem doutrinas novas por não poderem soffrer a verdade. PEREIRA.

vidos , accumularão para si Mestres conforme aos seus desejos ,

4 e assim apartarão os ouvidos da verdade (b) e os applicarão ás fabulas.

5 Tu porém vigia , trabalha em todas as cousas , faze a obra d'hum Evangelista , cumpre com o teu ministerio. Sê sobrio.

6 Porque quanto a mim , (c) eu
es-

(b) *E os applicarão ás fabulas , &c.* A doutrinas falsas , feitas , e accommodadas ao paladar de cada hum ; por exemplo : que se podem licitamente usar os prazeres da vida : que as diversões mundanas são innocentes : que Deos não he tão severo , nem castiga com tanto rigor os peccados depois desta vida : que o caminho do Ceo não he tão apertado , como se pinta ; e outras semelhantes tão frequentes entre os Christãos , como contrarias ao Christianismo. PEREIRA.

(c) *Eu estou a ponto de ser sacrificado , &c.* Este lugar he o que deo fundamento a Eusebio , a S. Jeronymo , a S. João Chrysostomo , e a outros antigos , para crerem que esta segunda Epistola a Timótheo fora a ultima de todas as que escreveu S. Paulo , e que fora escrita nos ultimos tempos da sua vida. O mesmo parecer abraçou Mr. de Saci com outros modernos. Porém Estio , e Amelote , e antes

estou a ponto de ser sacrificado, e o tempo da minha morte se avizinha.

7 Eu pelejei huma boa peleja, acabei a minha carreira, guardei a fé.

8 Pelo mais me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor justo Juiz me dará naquelle dia: e não só a mim, senão também áquelles, que amão a sua vinda. Procura vir ter comigo com brevidade.

Por-

delles o Cardeal Baronio, mostrão com algumas boas razões, tiradas deste mesmo Capitulo IV. vers. 11. e 13. e 17. e 21. ter sido escrita esca Epistola pouco tempo depois da chegada de S. Paulo a Roma, e nove, ou dez annos antes da sua morte: isto he, escrita no tempo da sua primeira prizão, que coincide com o terceiro anno de Nero; e não no tempo da segunda prizão, (como querem os sequazes da primeira sentença) que coincide com o anno decimo terceiro daquelle Imperador. E assim o que o Apostolo diz neste verso 6. discorrem os sobreditos Críticos, que elle o diz, não como querendo significar estar proximo o seu martyrio; mas como quem, ainda que incerto de quando lhe darião a morte, considerava com tudo, que as prizões, e as cadeias o hião preparando para o sacrificio. PEREIRA.

9 Porque Démas me desamparou, amando este seculo, e foi para Thessalonica :

10 Crescente para Galacia, Tito para Dalmacia.

11 Só Lucas está comigo. Toma a Marcos, e traze-o contigo: porque me he util para o Ministerio.

12 Tambem enviei Tyquico a Efeso.

13 A' vinda traze contigo a capa, que deixei (d) em Troade em casa de Carpo, e os livros, e principalmente os pergaminhos.

14 Alexandre o latoeiro tem-me feito muitos males: o Senhor lhe pagará segundo as suas obras:

tu

(d) *Em Troade, &c.* S. João Chrysostomo entende ser huma capa propria do Inverno. E como a voz Grega *phélonen*, a que o Interprete Latino substituiu *penulam*, he de significação ambigua; não falta quem discorra, que o que o Apostolo aqui pedia que lhe trouxesse Timotheo, não era vestido, mas sim huma arquinha, em que se guardavão Livros, e Papeis. Outros vertem, *volume*. E o nosso Almeida *maleta*. PEREIRA.

15 tu tambem guarda-te delle : porque fez huma forte resistencia ás nossas palavras.

16 Nenhum me assistio (e) na minha primeira defesa , mas todos me desamparárão : permitta Deos que isto lhes não seja imputado.

17 Mas o Senhor me assistio , e me confortou , para que fosse cumprida por mim a prégação , e a ouvissem todos os Gentios : e assim fui livre (f) da boca do Leão.

18 (g) O Senhor me livrará de
to-

(e) *Na minha primeira defesa , &c.* S. Paulo durante a sua prisão compareceo muitas vezes diante dos Juizes a dar conta da sua doutrina , e da sua pessoa : e tambem diante do Imperador Nero , em cuja presença o descreve S. João Chrysostomo : e o presente lugar se ha de entender desta audiencia. PEREIRA.

(f) *Da boca do Leão.* Por este Leão cuidarão os antigos com Eusebio , que quizera o Apostolo significar Nero. O mais provavel he , que por estas palavras não quiz o Apostolo significar outra cousa , que a grandeza do perigo , de que Deos o livrou. E desta mesma figura usamos ainda nós. PEREIRA.

(g) *O Senhor me livrará.* A Vulgata tem no

toda a obra má: e me preservará para o seu Reino Celestial, a elle seja dada gloria pelos seculos dos seculos. Amen.

19 (b) Saúda a Prisca, e a Aquila, e a familia d' Onesiforo.

20 Erasto se deixou ficar em Corintho. E eu deixei a Trofimo doente em Mileto.

21 Apressa-te a vir antes do Inverno. Saúdao-te Eubúlo, e Pudente, e Lino, e Claudia, e todos os irmãos.

O

preterito, *Dominus me liberavit*, o Senhor me livrou. O Grego porém diz no futuro *liberabit*, livrará. E he como tambem vertêrão os de Mons, e Saci. Porque no Latim era muito factivel, que tendo o nosso Interprete vertido no futuro *liberabit*, depois algum Copista trocasse o *b* em *v*. No Grego porém, como adverte Estio, difere tanto o futuro do preterito, que não he presumivel que por equivocação alterassem os Copistas o Original. PEREIRA.

(b) Saúda a Prisca. Ou Priscilla. *Actor. XVIII. 18.* Aquila era seu marido. *Ibid. 26.*
PEREIRA.

174 EP. II. DE S.P. AP. A TIM. C. IV.

22 O Senhor Jesu Christo seja
com o teu espirito. A graça seja com-
vosco. Amen.

PRE.

P R E F A Ç Ã O
 A
 EPISTOLA DE S. PAULO
 A T I T O.

POr occasião de haver de deixar o Apostolo em Créta, hoje Candia, Ilha, donde se retirava e na qual pregára o Evangelho, alguma pessoa zelosa e instruida, que procurasse arraigar a Fé no coração dos Neófytos, e eleger Ministros idoneos para os empregos Ecclesiasticos; mui opportunamente lhe occorreo Tito, a quem ordenou Bispo daquella Igreja, e agora lhe escreve a presente Carta, convidando-o a ir ter com elle a Nicópolis (que he onde havia resolvido passar o Inverno) logo que lhe enviasse a Artemas, ou a Tyquico, para qualquer delles ficar com o governo da Igreja de Créta na sua ausencia.

O assumpto desta Epistola he semelhante ao das que dirigio a Timó-

theo, principalmente ao da primeira. Por quanto nella ensina a Tito a prudencia e inteireza com que se deve portar no Bispado, e as qualidades que hão de concorrer naquelles, a quem ordenar Bispos, e Pastores. Aponta-lhe os preceitos que deve dar a todo o estado de pessoas. Manda reprehender asperamente aos que judaizavão; e depois de propôr varias Regras da Moral Christã, ordena igualmente que, sem se darem ouvidos a doutrinas vãs, se evitem os Hereges.

Foi esta Carta escrita em Grego ou de Nicópolis Cidade da Thracia nos confins da Macedonia, segundo os Padres Gregos; ou de Nicópolis do Epiro sobre o Golfo de Ambrocia, como com S. Jeronymo seguem muitos Modernos, trinta e hum annos com pouca differença depois da Morte de Christo, e sessenta e quatro da Era vulgar.



E P I S T O L A
D E
S. PAULO APOSTOLO
A T I T O.

C A P I T U L O I.

Manda Paulo a Tito que ordene, e ponha Bispos nas Cidades de Créta. Declara-lhe, que qualidades devem ter os Ordinandos. Que a estes toca reprehender os falsos Doutores. Que tudo he puro para os que são puros. Que as más obras desmentem a Fé.

I **P**AULO, servo de Deos, e Apostolo de Jesu Christo, segundo a fé dos escolhidos de Deos, e o conhecimento da verdade, que he segundo a piedade

2 para a esperanza da vida eterna, que aquelle Deos que não póde

mentir, prometteo antes dos tempos dos seculos :

3 e manifestou em seus tempos a sua palavra pela prégação, que me foi confiada segundo o preceito de Deos Salvador nosso :

4 a Tito, seu amado filho, segundo a fé, que nos he commum, graça e paz da parte de Deos Padre, e da de Jesu Christo Salvador nosso.

5 Eu pelo motivo que vou a dizer he que te deixei em Créta, para que regulasses o que falta, (a) e estabelecesses Presbyteros nas Cidades, como tambem eu to mandei.

6 O que está sem crime, (b) ma-
ri-

(a) *E estabelecesses Presbyteros, &c.* Toda a antiguidade concorda, que os Presbyteros, de que aqui falla S. Paulo, não são os Sacerdotes da segunda ordem, mas os da primeira, que são os Bispos. Os nossos Padres do Concilio duodecimo de Toledo no Canon 4. prevárão, e estabelecêrão daqui, que se não devião erigir Igrejas Cathedraes nas Aldeas, e mandárão por isso abolir dous novos Bispados, que o Rei Wamba tinha feito erigir nos Suburbios de Mérida, e de Toledo PEREIRA.

(b) *Marido de humia mulher, &c.* Não quer

rido de huma mulher (c) que tenha filhos fieis, (d) que não possam ser ac-

dizer o Apostolo , que para ser Bispo he necessario ser casado , como de S. Jerenymo parece que fora o parecer d'alguns do partido de Vigilancio ; mas que no caso de o ser , o fosse só com huma mulher , pelas razões , que já ficão indicadas na primeira a Timótheo , III. 2. PEREIRA.

(c) *Que tenha filhos fieis.* Tambem não quer dizer com isto o Apostolo , ser necessario que o Bispo huma vez casado tenha filhos ; mas que se os tiver , sejam elles bem morigerados. PEREIRA.

(d) *Que não possam , &c.* A Vulgata Latina diz , *non in accusatione luxuria.* E com effeito Amelote verteo , *non accusés d'impudicité.* E quanto a mim verteo mal : porque quando o que a Vulgata chama *luxuria* , se deva contrahir para os peccados contra o sexto mandamento , devia Amelote dar-lhe huma significação mais lata que a da *impudicia* , a qual , como ensina Santo Thomás ; consiste propriamente nos tactos , e osculos libidinosos. Mas a verdade he , que tanto a palavra Latina *luxuria* de que usou o Author da Vulgata , como a Grega *asótia* , que vem no Original , significa nas Escrituras não só o que em Portuguez chamamos propriamente luxuria , mas tudo o que se oppõe á temperança , e á moderação. Per isso Saci com os de Mons vertêrão , *non accusés*

accusados de dissolução, ou que sejam desobedientes.

7 Porque convem que o Bispo seja sem crime, como dispenseiro, que he de Deos: que não seja soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem propenso a espancar, nem amigo de sórdidas ganancias:

8 mas que seja inclinado á hospitalidade, benigno, sóbrio, justo, santo, (e) homem de temperança,

9 que abrace constantemente a palavra da fé, que he segundo a doutrina: para que possa exhortar conforme

de débauches. E eu ao nosso modo, não accusados de dissolução. Porque com este nome costumamos significar hum moço desregrado nas acções, e no procedimento, seja em que genero for. PEREIRA.

(e) *Homem de temperança.* Tambem aqui dizendo a Vulgata, *continentes*, eu por não usar do adjectivo *temperante*, (de que usão bem no Francez Saci, e os de Mons) por me não parecer muito Portuguez; verti, *homem de temperança*, pelas mesmas razões, que já alleguei na segunda a Timótheo, III. 3. PEREIRA.

me a sã doutrina, e convencer aos que o contradizem.

10 Porque ha ainda muitos desobedientes, vãos falladores, e impostores: principalmente os que são da circumcisão:

11 he necessario convencer a estes taes: que transtornão casas inteiras, ensinando o que não convem por torpe ganho.

12 (f) Disse hum d'entrelles, proprio Profeta seu: Que os de Créta sempre são mentirosos, más bestas, ventres preguiçosos.

13 Este testemunho he verdadeiro. Por cuja causa reprehende-os asperamente, para que sejam sãos na fé,

14 não dêm ouvidos ás fabulas Judaicas, nem aos mandamentos de homens, que se apartão da verdade.

15 Para os limpos todas as cousas são limpas: mas para os impuros,

e

(f) *Disse hum d'entrelles, &c.* Foi este o Poeta Epimenides, natural de Créta; e o verso, que S. Paulo aqui cita delle, he do seu Livro *Dos Oraculos*. PEREIRA.

e infieis, nada ha limpo, antes se achão contaminadas tanto a sua mente, como a sua consciencia.

16 Elles confessão que conhecem a Deos, mas negão-no com as obras: sendo abominaveis, e rebeldes, e reprovados para toda a obra boa.

C A P I T U L O II.

Ensina como deve Tito instruir os velhos, as velhas, os moços, as moças, os servos. O que tudo confirma do fim, porque Deos veio ao Mundo.

1 **T**U porém falla o que convem á sã doutrina:

2 ensina aos velhos, que sejam sóbrios, honestos, prudentes, são na fé, na caridade, na paciencia:

3 semelhantemente ás anciãs que mostrem (a) no seu exterior huma
com-

(a) *No seu exterior, &c.* Isso quer dizer em toda a propriedade a palavra Grega *catastema*, que o Interprete Latino verteo *habito*. ESTILO

compostura santa , que não sejam calumniadoras , não dadas a muito vinho , que ensinem o bem :

4 que instrução na prudencia ás mulheres moças , que amem a seus maridos , queirão bem a seus filhos ,

5 que sejam prudentes , castas , sóbrias , cuidadosas da casa , benignas , sujeitas a seus maridos , para que a palavra de Deos não seja blasfemada :

6 Exhorta tambem os mancebos a que sejam regrados.

7 Faze-te a ti mesmo hum exemplar de boas obras em tudo , na doutrina , na integridade , na gravidade ,

8 as tuas palavras sejam sãs , irreprehensíveis : para que os nossos adversarios se envergonhem , não tendo que dizer de nós mal algum :

9 Exhorta aos servos , a que sejam submissos a seus senhores , que em tudo os comprazão , que os não contradigão ,

10 (b) que os não fraudem em nada ,

(b) *Que os não fraudem.* O Grego explica

da, mas que em tudo lhes testemunhem inteira fidelidade: para que assim fação respeitar a todos a doutrina de Deos nosso Salvador.

11 Porque a graça de Deos nosso Salvador appareceo a todos os homens,

12 ensinando-nos, que renunciando a impiedade, e as paixões mundanas: vivamos neste seculo sóbria, e justa, e piamente,

13 aguardando a esperança bemaventurada, e a vinda gloriosa do grande Deos, (c) e Salvador nosso Jesu Christo:

que

ainda mais claramente o sentido do Apostolo: porque onde a Vulgata diz, *non fraudantes*, tem elle, *non suffurantes*, que quer dizer, *que lhes não furtem nada subrepticamente*. No que o Apostolo sem dúvida condemna, e prohibe tambem as compensações occultas. PEREIRA.

(c) *E Salvador nosso, &c.* Com reflexão verti sem articulo, e *nosso Salvador*, e não com articulo, (como entendia Caetano) e *do nosso Salvador*. Porque posto aqui o articulo denotaria, que hum era o *grande Deos*, outro o *nosso Salvador*: quando pelo contrario todos os

14 que se deo a si mesmo por nós-outros , para nos remir de toda a iniquidade , e para nos purificar para si , como povo agradavel , seguidor de boas obras.

15 Préga estas cousas , e exhorta , e reprehende com toda a authoridade. Ninguem te despreze.

CA-

Santos Padres , e entrelles S. João Chrysostomo , e S. Jeronymo , por isso mesmo que no Original Grego só vem articulo na primeira parte , e não na segunda , provárão daqui contra os Arianos ser Jesu Christo o *grande Deos* , e consequentemente verdadeiro Deos , e hum mesmo Deos com o Padre. A que accresce , que sendo todos estes genitivos regidos do nome *Vinda* , todos se devem entender do Filho.

PEREIRA.

CAPITULO III.

Que advirta Tito aos fieis , que sejam sujeitos aos Principes , e aos Magistrados , e que se abstenhão de toda a obra má , visto que pela graça de Deos se achão renovados , e justificados. Que fuja de contendias , e disputas vãs. Que evite o herege , que já foi advertido. Por ultimo roga a Tito , que o venha ver.

1 **A**Dverte-os , que sejam sujeitos aos Principes , e aos Magistrados , que lhes obedeção , que estejam promptos para toda a boa obra :

2 que não digão mal de ninguem , nem sejam questionadores , mas socegados , mostrando toda a mansidão para com todos os homens.

3 Porque tambem nós algum tempo eramos insensatos , incredulos , mettidos no erro , escravos de varias paixões , e deleites , vivendo em malicia ,
e

e em inveja, dignos de odio, aborrecendo-nos huns aos outros.

4 Mas quando appareceo a bondade do Salvador nosso Deos, (a) e o seu amor para com os homens:

5 não por obras de justiça que tivéssemos feito nós-outros, (b) mas segundo a sua misericordia nos salvou pelo baptismo de regeneração, e renovação do Espirito Santo,

6 o qual elle diffundio sobre nós abundante-

(a) *E o seu amor, &c.* He como todos os bons Interpretes vertem, o que na Vulgata se diz *humanitas*, a humanidade. Porque além de que assim o persuade a voz Grega, que vem no Original; o contexto mostra que a *humanidade*, de que aqui se falla, se refere ao Pai, e não ao Filho. Logo *humanitas* aqui não se deve tomar por humanidade, que signifique a natureza humana, ou a Encarnação; mas por humanidade, que signifique *amor*. PEREIRA.

(b) *Mas segundo a sua misericordia.* Deos assim nos destinou para a salvação, como nos salvou. Ora elle, segundo o Apostolo, salvou-nos não por causa das obras, que nós tivéssemos feito; mas por sua pura misericordia: logo deste mesmo modo nos destinou. S. THOMAS'S, Parte I. Questão XXIII. Artigo 5.

(c) abundantemente por Jesu Christo nosso Salvador:

7 para que justificados pela sua graça, sejamos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

8 Esta he huma verdade infallivel: e quero que isto affirmes: para que procurem avantajarse em boas obras os que crêm em Deos. Estas são cousas boas, e uteis aos homens.

9 Mas foge de questões impertinentes, e de genealogias, e de disputas, e de contestações sobre a Lei: porque são inuteis, e vãs.

10 Foge do homem herege (d) depois da primeira, e segunda correção:

sa-

(c) *Abundantemente*. He o que diz a Vulgata, *abundanter*. Mas o Grego ainda he mais expressivo, porque diz, *opulenter*, isto he, com huma abundancia de riqueza. E Santo Agostinho lia na sua Biblia, *ditissimè*, isto he, riquissimamente PEREIRA.

(d) *Depois da primeira, e segunda, &c.* Só depois da primeira, e segunda reprehensão, ou admoestação, he que o Apostolo manda que

11 sabendo que o que he tal, está pervertido, e pecca, sendo condemnado pelo seu proprio juizo.

12 Quando eu te enviar a Artemas, ou a Tyquico, apressa-te a vir ter comigo a Nicópolis: porque tenho determinado passar alli o Inverno.

13 Envia adiante a Zenas Doutor da Lei, e a Apollo, procurando que nada lhes falte.

14 E aprendão tambem os nossos a serem os primeiros em boas obras, para as cousas que são necessarias: para que não sejam infrutuosos.

15 Todos os que estão comigo te saúdão: saúda aos que nos amão na fé. A graça de Deos seja com todos vós. Amen.

PRE-

se evite o herege: porque o não obedecer elle a outra, e outra reprehensão, prova bem a sua contumacia no erro; e só a contumacia he a que faz o herege formal. PEREIRA.

P R E F A Ç A O

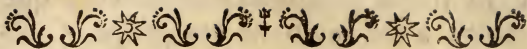
A

EPISTOLA DE S. PAULO
A FILÉMÓN.

Filémon esclarecido cidadão de Colossos, e discipulo do Apostolo, tinha hum escravo chamado Onesimo. Este, como do verso dezoito desta mesma Epistola colligem S. Jeronymo, Theodoreto, e Theofylacto, roubando a seu senhor, fugio para Roma. Succedeo pois que, achando a São Paulo, em quem buscava patrocínio, ainda na sua primeira prizão, foi por elle catequizado na Fé, convertido, e baptizado: e depois de se haver servido delle o mencionado Apostolo por algum tempo, a instancias suas o remetteo a Filémon com a presente Carta de recommendação, na qual, dando huma prova singular da sua fervente caridade, lhe pede com as mais efficazes razões que póde sug-
ge-

gerir huma profunda eloquencia, que receba a Onesimo na sua graça. Condescendeo com esta súpplica Filémon, e de mais a mais tornou a enviar Onesimo a Roma para continuar a servir o mesmo Apostolo, que attendendo ao seu merecimento o fez em primeiro lugar Ministro da Igreja, e ultimamente Bispo de Beréa na Macedonia.

Foi escrita esta Carta, em que verdadeiramente quadra pela materia o titulo, em Grego segundo a melhor Chronologia no anno 29 da Morte de Christo, e 62 da Era vulgar.



E P I S T O L A
D E
S. PAULO APOSTOLO
A FILÉMON.

CAPITULO UNICO.

Louva Paulo a Filémon pela sua caridade com os fiéis. Remette-lhe a Onesimo seu escravo fugitivo, a quem Paulo na prisão convertêra á fé. Intercede por elle, e toma sobre si a sua falta.

1 **P**AULO prezo de Jesu Christo, e Timótheo seu irmão :
ao amado Filémon, e Coadjutor nos-
so,

2 (a) e a Appia nossa muito ama-
da

(a) *E a Appia nossa, &c. Crê-se que es-*

da irmã, e a Arquippo, companheiro da nossa milicia, e á Igreja que está em tua casa.

3 Graça a vós, e paz da parte de Deos nosso Pai, e da do Senhor Jesu Christo.

4 Graças dou ao meu Deos, fazendo sempre memoria de ti nas minhas orações,

5 ouvindo a tua caridade, e a fé que tens no Senhor Jesus, e para com todos os Santos:

6 para que a communicação da tua fé seja clara, pelo conhecimento de toda a obra boa, que ha em vós por Jesu Christo.

7 Pois tenho tido grande gozo, e consolação na tua caridade: por quanto as entranhas dos Santos por ti, irmão, (b) forão confortadas.

N ii

Pe-

ta era mulher de Filémon. De ambos, como de Martyres na perseguição de Nero, faz memoria o Martyrologio Romano a 22 de Novembro. PEREIRA.

(b) Forão confortadas. Com o conforto de

8 Pelo que, ainda que eu tenha muito liberdade em Jesu Christo, para te mandar o que te convem :

9 com tudo antes te rogo com caridade, porque tu és (c) tal como Paulo, velho, e actualmente até prezo de Jesu Christo :

10 Rogo-te (d) por meu filho Onesimo, que eu gerei nas prizões,

caridades, que Filémon usava com os fieis pobres. PEREIRA.

(c) *Tal como Paulo, velho, &c.* O sentido da Vulgata he, visto seres tu velho como eu, peço-te, e não te mando como podia em razão da minha authoridade. O Grego diz : *sendo eu tal*, isto he, sendo Apostolo das Gentes, e Fundador de tantas Igrejas, sendo velho, e prezo por Christo : motivos bastantes para enternecer, e amolgar peitos de bronze, quanto mais o de Filémon. PEREIRA.

(d) *Por meu filho Onesimo.* Alguns Martyrologios do seculo nono fazem a este Onesimo Bispo de Efeso, depois do martyrio de S. Timótheo. Com effeito Santo Ignacio Martyr, e Eusebio fazem menção de hum Bispo de Efeso daquelle nome. Mas Tillemont na Nota 70. sobre S. Paulo, pag. 606. duvida que fosse este nosso. E mais se inclina a que elle fosse Bispo de Beréa na Macedonia. PEREIRA.

11 o qual em algum tempo te foi inutil, mas agora he util assim para mim, como para ti,

12 o qual te tornei a enviar. E tu recebe-o, como ás minhas entranhas:

13 eu queria demorallo comigo, para que me servisse por ti nas prições do Evangelho:

14 mas sem o teu consentimento nada quiz fazer, para que o teu beneficio não fosse como por necessidade senão voluntario.

15 Porque talvez elle se apartou de ti por algum tempo, para que tu o recobrasses para sempre:

16 não já como hum servo, mas em vez de servo, hum irmão muito amado, principalmente de mim: e quanto mais de ti assim na carne, como no Senhor?

17 Por tanto se me tens por companheiro, recebe-o, como a mim:

18 E se algum damno te fez, ou
te

te deve alguma cousa : carregá-o sobre mim.

19 Eu Paulo o escrevi de mão propria : eu o pagarei , por te não dizer , que até a ti mesmo te me deves :

20 sim , irmão. Eu me gozarei de ti no Senhor : Recrêa as minhas entranhas no Senhor.

21 Eu te escrevi estas cousas (e) na confiança que a tua obediencia me dá : sabendo , que farás ainda mais de quanto digo.

22 Mas tambem com isto prepara-me pousada : porque espero pelas vossas orações , que eu seja concedido a vós-outros.

23 Epafras , que está prezo comigo por Jesu Christo , te saúda ,

O

(e) *Na confiança que a tua obediencia me dá.* Os Padres Gregos a cada passo estão admirando o maravilhoso artificio desta Carta. E S. João Chrysostomo exclama aqui : *Quem lapidem ista non flecterent , non emollirent ? Que pedra podia haver tão dura , que se não abrandasse com estas palavras ?* PEREIRA.

24 O mesmo fazem Marcos, Aristarco, Demas, e Lucas, que são meus Coadjuutores.

25 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com o vosso espirito. Amen.

P R E F A Ç Ã O

A

EPISTOLA DE S. PAULO
A O S H E B R E O S.

Dirige o Apostolo a presente Carta não só aos Judeos novamente convertidos, que habitavão em Jerusalem, e em toda a Palestina, os quaes propriamente se chamavão Hebreos, de cuja denominação já eu falei noutro lugar (Genes. XIV. 13.) mas ainda aos que se achavão espalhados por todo o Oriente, em cujas Provincias vivião muitos, que, sendo alli criados, ignoravão a sua lingua Hebraea, ou Syriaca, e só sabião a Grega, por cujo motivo se lhes dava o nome de *Hellenistas*. Nesta Epistola toma pois S. Paulo por assumpto duas cousas principalmente. Huma, exaltar de todo o ponto a eminente dignidade, vantagem, e excellencia do

do Sacerdocio, e Sacrificio de Jesu Christo, representado nas sombras e figuras do Antigo Testamento, sobre o Sacerdocio d'Arão, e sobre todos os sacrificios Legaes: outra, consolar os Hebreos, e exhortallos á perseverança na Fé do verdadeiro Messias.

Ora como no Original Grego só se acha simplesmente o titulo de *Epistola aos Hebreos*, duvidarão muitos Antigos, que ella fosse canonica, e por consequencia, que tivesse por Author a S. Paulo. Porque S. Jeronymo em muitos lugares claramente affirma, que o costume dos Latinos a não admitia entre as Canonicas. E tanto do mesmo S. Jeronymo, como da Historia de Eusebio consta, que alguns a attribuirão a S. Barnabé, outros a São Lucas, outros a S. Clemente.

Pelo que diz respeito á primeira dúvida de ser, ou não canonica esta Carta, já o Sagrado Concilio de Trento, seguindo a Tradição, que recebeu do Concilio de Florença no De-

creto da *União*; do Concilio Romano em tempo de S. Gelasio I. dos Concilios III. de Carthago, e III. de Hipponia; do Papa Santo Innocencio I. na Epistola a Exuperio de Tolosa; de Santo Agostinho nos Livros *Da Doutrina Christã*; de Santo Isidoro de Sevilha, tanto nas *Origens*, como nos *Proemios*: Fundado, digo, o Sagrado Concilio de Trento nesta Tradição da Igreja Occidental, e principalmente na da Igreja Romana, Mãe, e Mestra de todas as mais; fixou por hum solemne Decreto na Sessão IV. o número dos Livros, e Escrituras, que se devião ter por Canonicas, mettendo entre as quatorze Epistolas de S. Paulo, que alli se nomeão, esta aos Hebreos. E he certo que depois deste Decreto não se pôde negar, nem duvidar sem heresia, que a Epistola aos Hebreos seja Canonica.

Já no tocante á pergunta, que depois desta decisão infallivel se podia

dia

dia fazer , que he a segunda dúvida de que fallava , se ficou igualmente certo e indisputavel , ser S. Paulo o seu Author ; sobre o gráo desta certeza Ambrosio Catharino , Xisto de Sena , e Affonso de Castro forão de parecer que sería heretico o negallo. Melchior Cano , e Guilherme Estio julgão que só será temerario. E fundão-se em que a força do Decreto mais cahe sobre a canonicidade da Epistola , do que sobre a designação do Author. Porque tambem os dous Concilios assima indicados de Carthago , e de Hipponia , e com elles o Papa Santo Innocencio I. na Epistola tambem indicada a Exuperio , contão entre os Livros Canonicos , *Quinque Libri Salomonis* , sinco Livros de Salamão. E hoje he corrente entre os Críticos , que a *Sapiencia* , e o *Ecclesiastico* não são de Salamão. E o mesmo Concilio de Trento mette entre os Livros Canonicos , *Psalterium Davidicum centum quinquaginta Psalmos*.

morum, o Salterio de David, que consta de cento e sincoenta Salmos. E tambem já do tempo de S. Jeronymo he hoje corrente, que os Salmos não são todos de David.

Isto não obstante dão os Críticos por assentado que S. Paulo supprimio o seu nome nesta Carta aos Hebreos, porque sabendo que lhes era odioso, por impugnar a observancia da Lei de Moysés, não queria fazer infrutuosa a doutrina, com que os intentava persuadir, converter, e encaminhar. Quanto porém a ser ella escrita por S. Paulo, ou principalmente por S. Lucas, muitos Antigos e Modernos assentão que o sentido e a disposição he de S. Paulo, mas que a frase e a elocução he de S. Lucas, que presumem ser o Escritor della. Outros fundados na authoridade de S. Clemente d'Alexandria, d'Eusebio de Cesaréa, de S. Jeronymo, e de Theodoro to affirmão que S. Paulo a escreveu em Hebreo, e que depois a tradu-

duzio em Grego S. Lucas. Todavia o contrario parece ser mais provavel; porque nenhum Escritor Ecclesiastico ha, que diga ter visto já mais Codice algum do supposto Texto Hebreo.

Foi pois esta Carta escrita, segundo a opinião communissima, em Grego, findos quasi os dous annos, em que S. Paulo esteve prezo em Roma pela primeira vez, no anno 30 com pouca differença da Morte de Christo, e 63 da Era vulgar.



E P I S T O L A
D E
S. PAULO APOSTOLO
A O S H E B R E O S.

C A P I T U L O I.

Jesu Christo , pelo qual fallou Deos aos homens , he igual ao Pai. He superior a todas as Jerarquias Angelicas pela sua origem , pelo seu dominio , pelo seu poder , e pela sua gloria.

1 **D**Eos tendo fallado muitas vezes , e de muitos modos noutro tempo a nossos pais pelos Profetas :

2 ultimamente nestes dias nos fallou pelo Filho , ao qual constituiu herdeiro de tudo , por quem fez tambem os seculos :

3 o qual sendo (a) o resplendor da gloria, (b) e a figura da sua substancia-

(a) *O resplendor da gloria.* O que o raio da luz he a respeito do Sol, he a nosso modo de entender o Filho a respeito do Pai. Ora o Sol lançando o seu raio, não padece em si mudança alguma, nem fluxo, nem defeito. Nem o Sol precede em tempo ao raio, que lança: antes se o Sol fosse eterno, teria ao seu raio por coeterno. Com razão logo mostrarão deste lugar os Santos Padres, que o Filho procede do Pai sem mudança, nem paizão, nem fluxo, nem defeito; e que procede ab æterno, como luz da luz, isto he, como Verbo do entendimento do Pai. PEREIRA.

(b) *E a figura da sua substancia.* Os de Mons, Saci, e Messengui, seguindo o Grego, vertem, e o *character*. Tudo coincide no mesmo. E tanto o nome *character*, como o nome *figura*, ambos significão huma *imagem expressa*. A difficuldade he, que cousa entende aqui o Apostolo pelo nome de *substancia*; se a natureza, ou essencia, se a subsistencia, ou pessoa. Porque o que o Interprete Latino verteo, *figura substantie*, he no Grego *character hypostaseos*. E com effeito os dous grandes Doutores da Igreja Grega, S. Basilio de Cesaréa, e seu irmão S. Gregorio de Nyssa, entendêrão que a palavra *hypostasis* significava aqui a pessoa, e não a essencia. E do mesmo parecer foi o Padre Amelote, que na sua Versão traduzio assim, e:

stancia , e sustentando tudo com a palavra da sua virtude , havendo feito a purificação dos peccados , está sentado á direita da Magestade nas alturas :

4 feito tanto mais excellente , que os Anjos , quanto herdou mais excellente nome do que elles.

5 (c) Porque a qual dos Anjos dis-

l'impression de sa personne. Com tudo Estio pretende mostrar pela célebre Carta de S. Jeronymo ao Papa Damaso , que em tempo do Apostolo não significava ainda o nome *hypostasis* a pessoa , (como depois começou a significar entre os Gregos) mas a essencia , ou natureza. E neste sentido parece que o Interprete Latino tomou *hypostasis* , quando verteo *substancia*. No qual sentido escrevia S. Jeronymo na referida Carta , que se não dissessem em Deos tres *hypostases* , mas huma só. *Fateantur tres hypostases , & una teneatur.* PEREIRA.

(c) Porque a qual dos Anjos , &c. Prova o Apostolo ser Jesu Christo muito superior aos Anjos na dignidade , porque a nenhum Anjo disse nunca Deos , como disse a Jesu Christo : *Tu és meu Filho.* He verdade que no Livro de Job , I. 6. e II. 1. e XXXVIII. 7. e talvez noutros lugares da Escriitura se chamão os Anjos *filhos de Deos* : mas isso he num sentido com-

disse já mais: (d) Tu és meu filho,
 Tom. V. O eu

mum a todos os Anjos , e consequentemente num sentido de filhos adoptivos , de filhos por graça. Mas fallando com hum só , e em particular , não se achará que Deos dissesse alguma vez a algum Anjo , o que disse de Jesu Christo , *Tu és meu Filho* ; principalmente acrescentando , *Eu te gérei hoje* : o que claramente denota , que Jesu Christo he Filho natural de Deos , gérado ab æterno da sua mesma substancia. Não que aquelle , *Eu te gérei hoje* , se não possa entender tambem d' huma geração temporal : porque com effeito muitos Santos Padres , como Santo Athanasio , São Fulgentio , e Theodoro o entendem da geração temporal de Jesu Christo , quando nasceo da Virgem ; e o mesmo S. Paulo nos Actos dos Apostolos , XIII. 33. o entendeo da sua Resurreição. Mas por isso mesmo que quando Jesu Christo nasce da Virgem , e quando ressurge dos mortos , diz delle o Pai , *Tu és meu Filho , eu te gérei hoje* ; denotão estas palavras do Pai , que aquelle Filho gérado , e resuscitado em tempo , he o mesmo Filho , que elle gérou ab æterno ; em quanto a geração , com que elle nasceo da Virgem , e a com que resurgio dos mortos , manifestão ser o Filho da Virgem o mesmo em Pessoa com o Filho do Eterno Pai. O que igualmente milita contra os Arianos , que contra os Nestorianos. PEREIRA.

(d) *Tu és meu Filho* , &c. O applicar o

Salm. eu te gérei hoje? E outra vez: Eu
 11. 7. lhe serei a elle Pai, e elle me será
 11. Reg. meu Filho?

VII. 14. 6 (e) E segunda vez quando intro-
 duz ao Primogenito na redondeza da
 ter-

Apostolo á Pessoa de Christo estes dous teste-
 munhos, hum do Salmo segundo, outro do
 Livro segundo dos Reis, faz certo, e indubi-
 tavel, que, segundo a primaria intenção do Es-
 pírito Santo, ambos elles se devem entender
 de Christo; e que só em quanto figuras de
 Christo, dissera Deos as primeiras palavras a
 David, e as segundas de Salamão. Veja-se o
 Illustrissimo Bossuet na Exposição do Salmo
 segundo, e nas Notas a este lugar da Episto-
 la aos Hebreos contra a Versão de Trevoux
 de Ricardo Simon. PEREIRA.

(e) *E segunda vez quando introduz, &c.*
 Segunda vez, quer dizer, na segunda vinda,
 que será quando Jesu Christo vier julgar o Mun-
 do. Porque o que a Vulgata aqui diz, *& ite-
 rum*, não o tomo eu respectivamente aos tes-
 temunhos da Escritura, que precedêrao, como
 o tomáráo Erasmo, Hentenio, e Messengui;
 mas como relativo a huma segunda introduc-
 ção no Mundo, que he a da segunda vinda
 de Jesu Christo a julgar os vivos, e os mor-
 tos, como o tomáráo Amelote, Saci, e os de
 Mons, seguindo a Estio. PEREIRA.

ó Deos, o teu Deos te ungió com oleo de alegria sobre os teus compa-
nheiros.

Salm.
ci. 26.

10 E noutro lugar: Tu, Senhor, no principio fundaste a terra: e os Ceos são obras das tuas mãos.

11 Elles perecerão, mas tu permanecerás, e todos se envelhecerão, como vestido:

12 e tu os mudarás como huma capa, e elles serão mudados: mas tu és sempre o mesmo, e os teus annos não minguarão.

Salm.
cix. 1.

13 Pois a qual dos Anjos disse alguma vez: Senta-te á minha direita, até

dêra no antecedente verso Accrescentão os dous ultimos Padres, que assim mesmo o entendêra Aquila, a quem Eusebio chama *Interprete exactissimo*, vertendo do Hebreo em Grego, *Thee* em vocativo, como se outro dissesse em Latim, *Dee*. Donde conclue Bossuet, que se os Setenta vertêrão em nominativo, o *Theos*, foi porque á imitação dos Atticos, pozerão aqui o nominativo por vocativo, como o mesmo Bossuet mostra que elles fizerão noutros lugares, a saber, Salm. CXXXVIII. 17. Cant. VI. 12.
PEREIRA.

até que eu ponha teus inimigos por estrado de teus pés?

14 Por ventura não são todos os espiritos huns administradores, enviados para exercer o seu ministerio a favor daquelles, que hão de receber a herança da salvação?

C A P I T U L O II.

O desprezo das palavras de Jesu Christo será mais severamente castigado, do que o das palavras dos Anjos. Jesu Christo se fez menor do que elles. Humilhando-se até á morte, adquirio a salvação para os fieis. Elle os chama seus irmãos. Elle se não fez Anjo, mas homem, para ser mais sensivel aos males do homem.

1 **P**Or tanto he-nos necessario guardar mais exactamente as cousas que temos ouvido, para que não succeda que nos esqueçamos:

2 Porque se a Lei, que foi annunciada pelos Anjos, ficou firme, e

toda a prevaricação , e desobediencia recebeu a justa retribuição que merecia :

3 como a evitaremos nós se desprezarmos tão grande salvação ? a qual tendo começado a ser annunciada pelo Senhor , foi depois confirmada entre nós (a) pelos que a ouvirão ,
con-

(a) *Pelos que a ouvirão.* Este he hum dos lugares , donde o Cardeal Caetano se persuadiu que se provava ineluctavelmente , não ser de S. Paulo esta Epistola aos Hebreos. Mas destas palavras , *pelos que a ouvirão* , não se deduz necessariamente , que S. Paulo não he Author desta Epistola. E entre varias soluções , que se podião dar , he muito boa a que sugere Estio. Que vem a ser : Que ainda que S. Paulo sabia a doutrina Evangelica por revelação divina , que tivera , e não por lha terem ensinado os outros ; com tudo fallando á maneira dos Prégadores , e imitando a sua modestia , podéra muito bem dizer na primeira pessoa , *que essa doutrina fora confirmada entre nós pelos que a ouvirão* : do modo que o outro Apostolo S. Judas escreveu assim na sua Epistola Catholica : *Memores estote verborum , que predicta sunt ab Apostolis Domini nostri Jesu Christi , qui dicebant vobis , quoniam in novissimo tempore , &c.* Lembrai-vos das palavras , que antes

4 confirmando-a ao mesmo tempo Deos com sinaes e maravilhas, e com virtudes diversas, e com dons do Espirito Santo, que repartio segundo a sua vontade.

5 Porque Deos não submetteo aos Anjos o mundo vindouro, de que fallámos.

6 E hum em certo lugar deo testemunho, dizendo: Que cousa he o homem, que assim te lembras delle, Salm. VIII. 5. ou o filho do homem, que assim o visitas?

7 Tu o fizeste (b) por hum pouco

forão ditas pelos Apostolos de nosso Senhor Jesu Christo, os quaes vos dizião, que nos ultimos tempos, &c. De sorte, que como S. Judas dizendo, *que antes forão ditas pelos Apostolos*, parece excluir-se do número dos Apostolos, e na verdade não se exclue; assim tambem S. Paulo dizendo, *foi confirmada entre nós pelcs que a ouvirão*, parece excluir-se do número dos que a ouvirão de Deos, e na verdade não se exclue, mas por modestia se mette entre os outros. PE-REIRA.

(b) *Por hum pouco de tempo, &c.* O que na Vulgata Latina se diz, *minuisti eum paulo mi-*

co de tempo menor que os Anjos : tu o coroaste de gloria e de honra : e o constituiste sobre as obras das tuas mãos.

8 Tu lhe sujeitaste todas as cousas, mettendo-lhas debaixo dos pés: Ora huma vez que elle lhe sujeitou todas as cousas, nada deixou que lhe não ficasse sujeito. E com tudo nós não vemos ainda que lhe esteja sujeito tudo.

9 Mas áquelle Jesus, que por hum pouco foi feito menor que os Anjos, nós o vemos pela paixão da morte coroadado de gloria e de honra: para que pela graça de Deos gostasse a morte por todos.

10 Porque convinha que aquelle, para quem são todas as cousas, e por quem todas existem, havendo de levar muitos filhos á gloria, con-

nus, verte Erasmo do Grego, *fecisti eum paulisper inferiorem angelis*. E assim o expozerão Origenes, Santo Athanasio, e S. João Chrysostomo, e com elles Santo Thomás, allegando pelo mesmo a Santo Agostinho. PEREIRA.

consumasse pela paixão ao author da salvação delles.

11 Porque o que santifica, e os que são santificados, todos vem (c) d'hum mesmo principio. Por esta causa não tem rubor de lhes chamar irmãos, dizendo :

12 Annunciarei o teu nome a Salm. meus irmãos: louvar-te-hei no meio XXI. 23; da Igreja.

13 E outra vez: Eu confiarei nel- Salm. le. E noutro lugar: Eis-aqui estou eu, XVII. 3; e os meus filhos, que Deos me deo.

14 E por quanto os filhos tiverão Isai. VII. 18; carne, e sangue commum, elle tam- bem participou igualmente das mes- mas cousas: para destruir pela sua morte ao que tinha o imperio da mor- te, isto he, ao diabo:

15 e para livrar aquelles, que pe- lo temor da morte estavam em escla- vidão toda a vida.

Por-

(c) *D'hum mesmo principio.* Porque Jesu Chri- sto, em quanto homem, traz, como os outros homens, a sua origem d'Adão. PEREIRA.

16 Porque elle (d) em nenhum lugar tomou aos Anjos, mas tomou a descendencia d' Abrahão.

17 Por onde foi conveniente que elle se fizesse em tudo semelhante a seus irmãos, para vir a ser diante de Deos hum Pontifice compassivo, e fiel no seu ministerio, a fim de expiar os peccados do Povo.

Por-

(d) *Em nenhum lugar tomou aos Anjos, &c.* No Grego se lê o verbo no presente *epilambanetai*, que significa *tomar a hum homem pela mão, para o fazer livre, e tirallo de escravidão.* O sentido he este: Em nenhum lugar da Escritura se lê, que se fizesse Libertador dos Anjos, senão dos descendentes de Abrahão; isto he, dos descendentes espirituaes, e sobre tudo dos Judeos, aos quaes especialmente havia sido enviado. Outros o expõem deste modo: Em nenhum lugar da Escritura se lê, que tomasse a natureza Angelica, senão a humana, e da descendencia de Abrahão, em cumprimento das antigas profecias. *Roman. IX. 5. Galat. III. 16.* Jesu Christo foi o Libertador de todos os homens; mas S. Paulo falla aqui dos descendentes sómente de Abrahão; por quanto escreve aos Hebreos, que descendião deste Patriarca, e a este Povo havião sido feitas as promessas. Ambas as exposições tem muitos Padres em seu apoio. ESTIO.

18 ^o Porque á vista de tudo quanto elle padeceo, e em que foi tentado, he poderoso para ajudar tambem aquelles, que são tentados.

C A P I T U L O III.

Jesu Christo excede tanto a Moysés, quanto o Senhor ao servo. Os que não derem ouvidos á sua doutrina, serão castigados, como o forão os Judeos no deserto.

Pelo que, santos irmãos,
1 que sois participantes da vocação celestial, considerai ao Apostolo, e ao Pontifice da nossa confissão, Jesus:

2 o qual he fiel ao que o constituiu, assim como tambem Moysés o era em toda a sua casa.

3 Porque este he tido por digno de tanto maior gloria que Moysés, quanto o que edificou a casa, tem maior honra que a mesma casa.

4 Porque toda a casa he edificad
da

da por algum : mas o que creou todas as cousas , he Deos.

5 E Moysés na verdade era fiel em toda a casa de Deos , como hum servo , para testificar aquellas cousas , que se havião de annunciar :

6 Mas Christo como Filho manda em sua casa propria : a qual casa somos nós-outros , com tanto que tenhamos (a) firme a confiança , e a gloria da esperanza até ao fim.

Salm.
 xciv. 8. 7 Pelo que , como diz o Espirito Santo : Se vós ouvirdes hoje a sua voz ,

8 não endureçais os vossos coraçãoes , como succedeo , quando o povo estava no deserto , (b) no lugar cha-

(a) *Firme a confiança , &c.* Não quer dizer o Apostolo , que o pertencer hum fiel á casa de Deos , que he a Igreja , depende da condição que elle persevere até o fim na esperanza : (porque então só os predestinados serião da casa de Deos , o que he contra a mente do Apostolo) mas quer dizer , que de balde somos nós a casa de Deos , senão perseverarmos até o fim. ESTIO.

(b) *No lugar chamado Contradição , e Ten-*

chamado Contradição , e Tenta-
ção ,

9 onde vossos pais me tentárão :
provárão , e vírão as minhas obras

10 por espaço de quarenta annos :
Por isto me indignei contra esta gé-
ração , e disse : Estes sempre errão
de coração. E elles não conhecêrão
os meus caminhos ,

11 assim lhes jurei na minha ira :
Não entrarão no meu descanso.

12 Vede , irmãos , que se não
ache talvez nalgum de vós hum co-
ração corrompido da incredulidade ,
que se aparte do Deos vivo :

13 mas admoestai-vos vós mesmos
huns aos outros cada dia , (c) duran-
te o tempo , que a Escritura chama
Ho-

tação. O Padre Amelote querendo exprimir bem
à letra o Original Hebreo , verte assim : *Ne
endurcissez pas vos coeurs , come dans Meribah
lieu du murmure , & en Massa lieu de la tenta-
tion dans le desert.* Porque no Hebreo *Meribah*
significa contradição , *Massah* tentação. E al-
lude David ao que se refere no Exodo , XVII.

7. PEREIRA.

(c) Durante o tempo , que a Escritura chama

Hoje , por não acontecer, que algum de vós , seduzido pelo peccado , caia na obduração.

14 Porque he verdade, que nós somos incorporados com Christo : (d) mas isto he debaixo da condição , que nós conservemos inviolavelmente até o fim o novo ser , que começámos a ter nelle.

15 Em quanto se nos diz: Hoje se vós ouvirdes a sua voz , não endureçais os vossos corações , como succedeo no lugar chamado Contradição.

16 Porque alguns depois de a terem ouvido , irritarão a Deos com as suas contradicções : mas não forão todos ,

Hoje. Este *Hoje* he todo o espaço da vida presente. ESTIO.

(d) *Mas isto he debaixo da condição , que , &c.* Este lugar póde , e deve ajuntar-se a outros muitos do mesmo Apostolo , com que o grande Arnault na sua Obra , *Le Renversement de la Moral de Jesus Christ par les erreurs des Calvinistes* , jugúla o falso dogma da fé , e da justiça inamissível. PEREIRA.

dos, os que Moysés tinha feito sahir do Egypto.

17 E contra quem esteve indignado quarenta annos? Por ventura não foi contra aquelles que peccarão, cujos cadaveres ficarão estendidos no deserto?

18 E quaes são os a quem Deos jurou, que não entrarião no lugar do seu descanso, senão áquelles, que forão incredulos?

19 E nós vemos, que elles não poderão lá entrar, por causa da sua incredulidade.

CAPITULO IV.

Os Judeos não entrarão no descanso de Deos, por causa da sua incredulidade. Outros são os que lá hão de entrar pela fé. A palavra de Jesu Christo he viva, efficaz, e mais penetrante, do que huma espada de dous fios. Elle he hum Pontifice sensivel aos nossos males. Nós nos devemos chegar a elle com confiança.

I (a) **T**Emamos logo não succeda, que desprezando a promessa, que nos foi feita, de
en-

(a) *Temamos logo, &c.* Hum dos erros mais capitaes, e mais intoleraveis dos Calvinistas, he ensinarem, que huma vez justificado o homem, fica elle de tal sorte confirmado na graça, e amizade de Deos, que já della não pôde descahir; e que assim a fé, que elles chamão justificante, he inamissivel. Que esta seja huma Doutrina corrente dos Calvinistas, demonstra Arnault no seu grande Tratado, *Le Renversement de la Morale de J. C. par les erreurs des Calvinistes*, pelos Escritos do seu mesmo Patriarca Calvino, e pelos dos seus Doutores

entrar no descanso de Deos, haja dentre vós algum, que d'elle seja excluído.

Tom. V.

P

Por-

mais famigerados, como são Beza, Rivet, Charmier, Daillé, Windelin, e outros.

Ora quando nas Escrituras do Testamento Novo não houvessem outros Textos, para convencer este tão disforme, como pernicioso Principio da Religião Pretendida Reformada; bastavão os que por toda esta Epistola aos Hebreos semeou S. Paulo, para de todo o destruir. Porque por huma parte he certo, e innegavel, que nesta Epistola falla o Apostolo com os Hebreos, que elle não só suppõe justos, mas ainda confia serem predestinados, ao menos muitos delles. Isto se colhe claramente do que o Apostolo escreve no cap. 6. verso 9. e 10. *Todavia, irmãos carissimos, ainda que nós assim fallamos, nós confiamos melhores cousas de vós; e da vossa salvação. Porque Deos não he injusto, para se esquecer das vossas boas obras, e da caridade, que mostrastes ter, &c.* Por outra parte he igualmente certo, e innegavel, que neste mesmo estado de salvação, em que o Apostolo considera os Hebreos, tem elle por possivel a quéda do mesmo estado: por isso os avisa, e exhorta, a que cuidem muito em perseverar na illuminação, e justiça, que recebêrão no Baptismo: por isso lhes traz á memoria os exemplos dos que por terem prevaricado, forão severamente castigados por Deos: por isso em fim lhes repete que temão por si,

2 Porque tanto a nós foi annun-
ciado, como tambem a elles: mas a
pa-

e tirem escarmento dos outros. No cap. 2. vers. 1. e segg. *Por isso nós devemos observar com maior cuidado as cousas, que temos ouvido, por não virmos a ser como a agua, que corre, e se perde, &c.* No cap. 3. vers. 6. *Mas Jesu Christo, como filho, tem auctoridade na sua casa: a qual sua casa somos nós, se todavia conser- varmos até o fim a confiança nelle, e a gloria da nossa esperanza. Por isso he que, como diz o Espirito Santo, se vós ouvirdes hoje a sua voz, não endureçais os vossos corações, como succedeo, quando o Povo estava no deserto, &c.* E no presente cap. 4. vers. 1. *Temamos loho não succeda, que desprezando a promessa, que nos foi feita, de entrarmos no descanso, haja dentre vós algum, que delle seja excluido.* Finalmente no cap. 6. vers. 4. 5. 6. *He impossivel que tornem a ser renovados pela penitencia aquelles, que tendo sido huma vez illuminados, que tendo tomado o gosto ao dom celestial, que forão feitos participantes do Espirito Santo, que provdrão a doçura da palavra de Deos, e as maravilhas do seculo futuro, depois disto cabirão.*

Se combinarmos com estes Textos outros muitos do mesmo Apostolo noutras Epistolas, concluiremos que não ha em S. Paulo doutrina mais constante, do que a que estabelece a incerteza da nossa perseverança na graça, e na

palavra, que elles ouvirão, não lhes aproveitou, não sendo acompanhada da fé (b) naquelles, que a tinham ouvido.

P ii

Por-

caridade, e ainda na mesma fé, e o justo temor, que todos devemos ter, não percamos o que tínhamos adquirido. Na Epistola aos Romanos cap. XI. vers. 20. *Tu estás firme na fé: não te ensoberbeças, mas teme.* Na primeira aos Coríntios, cap. X. vers. 12. *Aquelle, que cuida que está firme, veja não caia.* Na segunda cap. XI. vers. 3. *Porque temo, que assim como a serpente enganou a Eva com os seus artificios, não se corrompão também os vossos espiritos, e caião da simplicidade, que he em Jesu Christo.* Na primeira a Timótheo cap. 1. vers. 19. *Conservando a fé, e a boa consciencia, a qual alguns repellindo, naufragarão na fé.* O qual Texto a Timótheo não só destroe o erro dos nossos Adversarios naquella parte, que elles dizem, que a fé justificante nunca se pôde perder; mas também o destroe na outra parte, que elles dizem, que a fé sempre he inseparavel da caridade, e que o estado da justificação pôde compatecer-se com o peccado ainda grave, e consequentemente com o estado da má consciencia. PEREIRA.

(b) *Naquelles, que a tinham ouvido.* A Vulgata Latina diz aqui: *Non admis us fidei ex iis, que audierunt.* Isto he, não sendo acompaña-

3 Porque nós, que temos crido, havemos de entrar naquelle descanso: da maneira que disse: Como eu jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso: e Deos falla (c) daquelle descanso-

da da fé, que elles concebesssem por aquellas cousas, que tinham ouvido. E assim verteo Amelote. Porém o Grego, e o Syriaco, como advertio Estio, tem deste modo: *Non admittus fidei iis, qui audierunt.* E este he o sentido, que exprimi no corpo, seguindo o exemplo dos de Mons, Saci, Huré, Messengui.

PEREIRA.

(c) *Daquelle descanso, &c.* E certamente Deos falla do repouso que succedeo ao complemento das suas obras na criação do mundo. O Apostolo pretende provar neste lugar tres repousos, ou descansos pela Escritura. O primeiro pertence a Deos; o segundo aos Judeos; e o terceiro aos verdadeiros Christãos. E assim continúa: *Porque em certo lugar fallou assim a Escritura do dia setimo: e repousou Deos no setimo dia, de todas as suas obras.* O que succedeo depois de haver concluido as obras do mundo, quando deixou de criar de novo, ainda que não de governallas. Do segundo repouso que foi na possessão da Palestina; e do terceiro figurado pelo segundo, acrescenta, e diz: E neste lugar allegado de David se diz outra vez de outro repouso: *Não entrarão no meu repouso.* E por

canço, que se seguiu á consummação das suas obras na criação do Mundo.

4 Porque em certo lugar disse assim do dia setimo: E descansou Deos no dia setimo de todas as suas obras. Gen.

E 11. 2.

quanto hão de entrar nelle alguns, e os Judeos, a quem primeiramente foi promettido o descanso da terra santa, não entrarão nelle pela sua incredulidade, á excepção de Josué, e de Caleb; por isso assina a Escritura hum dia determinado, chamando-lhe por David Hoje, e isto tanto tempo depois do repouso da Palestina; e dizendo, como deixamos dito: *Se ouvirdes Hoje a sua voz não endureçais os vossos corações.* Prova o Apostolo neste lugar, que David pelo repouso da Palestina figurava outro repouso differente; por quanto fallando David, largo tempo depois da entrada de Josué na Palestina, nos determina hum dia certo, que não chama setimo, como o Génesis, senão *Hoje*, isto he, o de hoje; e assim não o entende, nem do primeiro descanso de Deos, nem do segundo da terra da Palestina, senão em quanto era figura do terceiro. Porque se Jesus Nave, ou Josué lhes houvera dado hum verdadeiro descanso, não houvera fallado depois David de outro dia differente, avisando-nos, que não endureçamos os nossos corações, para não ficarmos excluidos do verdadeiro, e eterno descanso. S. JOÃO CHRYSOSTOMO.

5 E outra vez aqui: Não entrarão no meu descanso.

6 Pois porque ainda resta, que alguns entrem nelle, e que aquelles, a quem primeiro foi annunciado, não entrarão pela sua incredulidade:

7 Assim de novo hum certo dia, que elle chama Hoje, dizendo por David tanto tempo depois, como assim se disse: Hoje se ouvirdes a sua voz, não queirais endurecer os vossos corações.

8 Porque se Jesus lhes houvera dado o repouso, nunca jámais ao depois fallaria d'outro dia.

9 (d) Pelo que resta hum sabbatismo para o Povo de Deos.

Por-

(d) *Pelo que resta hum sabbatismo, &c.* O argumento do Apostolo he este. Como pelo Salmo de David se conhece, que nos está prometido o descanso, e este ainda não foi dado, resta que o Povo de Deos o espere ainda: o qual Povo são aquelles, que crêm nas suas promessas, e obedecem aos seus preceitos. A este descanso porém chama o Apostolo *sabbatismo*, que quer dizer, celebração do sabbado:

10 Porque aquelle que entrou no seu descanso: esse tambem descansou das suas obras, assim como Deos das suas.

11 Apressemos-nos pois a entrar naquelle descanso: para que nenhum caia em igual exemplo de incredulidade.

12 (e) Porque a palavra de Deos he viva, e efficaz, e mais penetrante do que toda a espada de dous gumes:

para dar a entender aos Hebreos, que o sabbado, que elles celebravão, segundo a Lei de Moysés, era figura do eterno descanso, que os fieis esperão depois desta vida. PEREIRA.

(e) *Porque a palavra de Deos he viva, &c.* Por palavra de Deos se póde aqui entender o Filho de Deos, que nas Escrituras se costuma chamar *Verbo*, que quer dizer Palavra. Assim Santo Thomás com as duas Glossas, Ordinaria, e Interlineal, seguindo a Santo Ambrosio no Livro IV. *Da Fé*, cap. 3. e no Livro I. *De Abel*, e *Caim*, cap. 8. Outros com igual probabilidade o entendem da palavra, que Deos falla aos homens, ou promettendo, ou exhortando, ou comminando. Porque ou falle por si, ou por seu Filho, ou pelos Anjos, ou pelos homens, sempre he Deos o que falla: e

mes: e que chega até o íntimo d'alma e do espirito, tambem ás juntas e medullas, e discerne os pensamentos e intenções do coração.

13 E não ha nenhuma creatura que esteja encoberta no seu acatamento: mas todas as cousas estão nuas, e descobertas aos olhos daquelle, (f) de quem fallâmos.

14 Tendo nós pois aquelle grande Pontifice, que penetrou os Ceos, Jesus Filho de Deos: conservemos a nossa confissão.

15 Porque não temos hum Pontifice, que não possa compadecer-se das nossas enfermidades: mas que foi
ten-

assim não se pôde estranhar, que o Apostolo attribua a palavra de Deos os attributos, que são proprios do mesmo Deos, que falla. PE-
REIRA.

(f) *De quem fallâmos.* Esta he a intelligencia de S. João Chrysostomo. Pôde tambem verter-se: *a quem nós fallâmos*, que he á letra; ou *a quem havemos de dar conta das nossas accções.* E este sentido se funda em que a palavra Grega *lógos* significa tambem *razão*, ou *conta.* PEREIRA.

tentado em todas as cousas á nossa semelhança , excepto o peccado.

16 Chegemo-nos pois confiadamente ao Throno da graça : a fim de alcançar misericordia , e de achar graça , para sermos soccorridos em tempo opportuno.

C A P I T U L O V.

Declara o Apostolo , qual seja o Officio do Pontifice. Mostra que Jesu Christo o he legitimamente. Elle orando por nós foi ouvido. Sendo consummado na gloria , he Pontifice segundo a ordem de Melquisedech. Os Hebreos não erão capazes de entender a grandeza deste estado.

1 **P**orque (a) todo o Pontifice assumpto d'entre os homens , he constituido a favor dos homens naquell-

(a) *Todo o Pontifice ; &c.* O Apostolo depois de ter feito ver , que Jesu Christo he superior aos Apostolos , e a Moysés , o faz agorio superior a Arão ; e faz cotejo dos Pontifices

quellas cousas que tocão a Deos, para que offereça dons, e sacrificios pelos peccados :

2 o qual se possa condoer daquelles, que ignorão, e errão : por quanto elle tambem está cercado de enfermidade :

3 e por esta causa deve, tanto pelo Povo, como tambem até por si mesmo offerecer sacrificio pelos peccados.

4 (b) E nenhum usurpa para si es-

dos dois Testamentos, do seu Tabernaculo, do seu Santuario, do Testamento de que são Ministros, dos seus Sacerdocios, e dos effeitos destes sacrificios. Começa a descrever os officios do antigo Pontifice ; e passa depois a fazer a applicação de Jesu Christo. O Pontifice, diz o Santo Apostolo, era homem, e tomado dentre os homens semelhantes a elle, para que offerecesse a Deos sacrificio pela saude commum dos homens, e remissão de seus peccados. S. JOÃO CHRYSOSTOMO.

(b) *E nenhum usurpa para si, &c.* Daqui temos, que assim como entre os Judeos ninguem podia ser Pontifice, senão sendo da linha de Arão, a quem, e a cuja posteridade chamára Deos para aquella dignidade ; tambem na

esta honra, senão o que he chamado por Deos, como Arão.

5 Assim tambem Christo não se glorificou a si mesmo, para se fazer Pontifice: mas aquelle que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.

Salm.
II. 7.

6 Como tambem diz noutro lugar: Tu és Sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedech.

Salm.
CIX. 4.

7 O qual nos dias da sua mortalidade, offerecendo (c) com hum grande

Igreja de Jesu Christo ninguem pôde ser Sacerdote, nem Ministro do Altar, sem ser para isso chamado pelos que presidem na mesma Igreja, e que como por linha recta vem dos Apostolos. PEREIRA.

(c) *Com hum grande brado, e com lagrimas, &c.* Deste grande brado fazem menção os Evangelistas, quando referem, que pendente da Cruz exclamára Jesu Christo; dizendo: *Deos meu, Deos meu, porque me desamparaste. E, Nas tuas mãos encommendo o meu espirito.* Das lagrimas neste passo não fazem menção alguma os Evangelistas. Mas basta que o diga São Paulo para o crermos. E quando elle o não dissesse, era bem crível, que a grandeza, e acerbidade das dores puxasse pelas lagrimas. E o Divino Verbo, segundo o célebre dito de São

de brado , e com lagrimas preces , e rogos (d) ao que o podia salvar da morte , foi attendido (e) pela sua reverencia :

8 E na verdade sendo Filho de Deos , aprendeo a obediencia pelas cousas , que padeceo :

e

João Damasceno , permittia a cada faculdade natural da Humanidade romper nas acções , que lhe erão proprias. PEREIRA.

(d) *Ao que o podia salvar da morte.* Não livrando-o de padecer a morte , porque esta estava decretada por hum decreto absoluto , e irrevogavel do Pai ; mas tirando-o depressa da que elle Jesu Christo havia de padecer , e tirando-o pela Resurreição ao terceiro dia. Este foi o objecto das orações , e súplicas do Filho. Este o em que elle foi ouvido. PEREIRA.

(e) *Pela sua reverencia.* Traduzi á letra o que na Vulgata he , *pro sua reverentia* , (se bem que o Grego não tem *sua*) para dar lugar ás duas interpretações , em que os Padres Gregos discordão dos Latinos. Porque os Gregos entendem esta reverencia da reverencia do Pai para o Filho : os Latinos mais racionavel , e provavelmente a entendem da reverencia do Filho ao Pai. E assim o que a Vulgata diz , *pro sua reverentia* , vertem assim os Francezes , *à cause de son humble respect*. Ou como

9 e pela sua consummação veio a fazer-se o Author da salvação eterna, para todos os que lhe obedecem,

10 chamado por Deos Pontifice segundo a ordem de Melquisedech.

11 Do qual temos muitas cousas que dizer, e difficeis de declarar: porque (f) sois fracos para ouvir.

12 Porque devendo vós ser já mestres pelo tempo: tendes ainda necessidade de que vos ensinem quaes são os elementos do principio das palavras de Deos: e vos tendes tornado taes, que haveis mister leite, e não mantimento sólido.

13 Porque todo aquelle, que usa de leite, he incapaz da palavra da justiça: porque he menino.

Mas

traz Amelote, *à cause de son respect, e de sa pieté.* PEREIRA.

(f) *Sois fracos para ouvir, &c.* O Grego tem, *porque vos tornastes remissos em ouvir.* E esta fraqueza, ou falta de diligencia, consistia talvez, em que os Christãos Hebreos não fazião a devida applicação, por se desenganarem da inutilidade das Ceremonias Legaes. PEREIRA.

14 Mas o mantimento sólido he dos perfectos : daquelles , que pelo costume tem os sentidos exercitados , para discernir o bem e o mal.

C A P I T U L O VI.

Não quer o Apostolo dar aqui os primeiros elementos da Fé. Os que peccão depois do Baptismo , não podem ser novamente baptizados. Os taes devem temer a maldição de Deos. Exhorta os Hebreos a perseverarem , imitando a paciencia de Abrahão. As promessas , que Deos lhe fez debaixo de juramento , devem fortalecer a sua esperanza.

1 **P**Elo que deixando os rudimentos dos que começam a crer em Christo , passemos a cousas mais perfectas , não lançando de novo o fundamento da penitencia (a) das obras mortas , e da Fé em Deos ,
da

(a) *Das obras mortas.* Por penitencia das obras mortas entende Santo Thomás a peniten-

2 da doutrina sobre os Baptismos, tambem da imposição das mãos, e da resurreição dos mortos, e do juizo eterno.

3 (b) E isto he o que nós faremos, se Deos o permittir.

4 Porque he impossivel, que os que forão huma vez (c) illuminados, que tomárão já o gosto ao dom celesstial, e que forão feitos participantes do Espirito Santo,

que

cia dos peccados mortaes; isto he, dos peccados, que causão a morte da alma, privando-a da vida da graça. Assim o Doutor Angelico em o Commentario ao cap. 9. desta Epistola, vers. 14. e na Summa Theologica, Parte Segunda, Questão LXXXIX. Artigo 6. PEREIRA.

(b) *E isto he o que, &c.* E isto vem a ser, e isto de passarmos ao que ha de mais perfeito, como o Apostolo promettêra no verso 1. E o que logo se segue no verso 4. *Porque he impossivel, que, &c.* he como razão, que o Apostolo dá para não fallar novamente no Baptismo aos que já tinhão sido baptizados. PEREIRA.

(c) *Illuminados.* Isto he, baptizados. E daqui vem, que na frase dos Santos Padres Gregos o Sacramento do Baptismo se chama por

5 que gostarão igualmente a boa palavra de Deos, e as virtudes do seculo vindouro,

6 e depois disto cahirão; (d) he
im-

excellencia o *Sacramento da illuminação*, ou das *illuminações*, como he notorio pelos Escritos de Clemente Alexandrino, de Eusebio, de Gregorio Nazianzeno. E a razão he, porque no Baptismo nos traslada Deos do estado das trévas para o da sua admiravel luz, como escreveo S. Pedro. PEREIRA.

(d) *He impossivel, &c.* Este Texto he escuro, e difficultoso: porque á primeira vista parece dar o Apostolo por impossivel a reconciliação dos que depois de baptizados peccão gravemente, e cahem da graça. Deixadas outras interpretações menos provaveis, como a dos que expõem aquelles termos, *he impossivel*, por estoutros, *he muito difficultoso*, a qual Estio justamente impugna, e rejeita: Os Santos Padres nos ensinão, que o que na mente do Apostolo fica sendo impossivel aos que depois do Baptismo peccão mortalmente; he recuperar a primeira graça propria do Baptismo, que he a graça da regeneração. Não porque a graça huma vez perdida se não possa recuperar; mas porque Deos não instituiu remedio algum, com que tão facilmente se recuperasse a graça perdida; isto he, por modo de regeneração, e de renovação, como ella fora adquiri-

impossivel , digo , que elles tornem
a ser renovados pela penitencia , (e)
pois crucificação de novo ao Filho de
Tom. V. Q Deos

da pelo Baptismo. Donde se segue , que assim
como se não póde reiterar o Baptismo , que
he hum só ; tambem se não póde receber se-
gunda vez o seu principal effeito , que he a
regeneração para a graça. Bem como perdida
humas vez a virgindade , poderá o homem ser
casto , mas não poderá já mais ser virgem. As-
sim Santo Epifanio , S. João Chrysostomo , e
OUTROS. PEREIRA.

(e) *Pois crucificação de novo ao Filho de Deos ,
&c.* Esta segunda parte , *pois crucificação de novo
ao Filho de Deos em si mesmos* , he como expo-
sitiva da primeira , *tornem a ser renovados pe-
la penitencia*. E quer dizer o Apostolo , que a
impossibilidade da renovação está na impossi-
bilidade d'humas segunda crucifixão do Filho de
Deos. Porque allude o Apostolo ao que elle en-
sinára no cap. 6. da Epistola aos Romanos :
que he que no Baptismo se configura o homem
com Jesu Christo crucificado : que por isso São
João Chrysostomo diz , que o Baptismo he a
Cruz , e os baptizados são os crucificados. Ora
Jesu Christo , como o Apostolo adverte no
mesmo lugar , morreo humas só vez , e humas
vez resuscitado não ha de tornar a morrer. Lo-
go he impossivel , que nós , que morremos , e
resuscitámos com elle no Baptismo , tornemos

Deos em si mesmos, e o expõe ao ludibrio.

7 Porque a terra que embebe a chuva, que cahe muitas vezes sobre ella, e produz herba proveitosa áquelles, por quem he lavrada: recebe a benção de Deos.

8 mas se ella produz espinhos, e abrolhos, he reprovada, e está perto de maldição: cujo fim he ser queimada.

9 Porém de vós-outros, ó muito amados, esperamos melhores cousas, e mais visinhas á salvação: ainda que assim fallâmos.

10 Porque Deos não he injusto, para que se esqueça da vossa obra, e da caridade, que mostrastes em seu nome, os que haveis subministrado o
ne

a ser baptizados outra vez. Porque isso sería fazer outra vez morto a Jesu Christo, sería expol-lo de novo ao ludibrio da Cruz. E isto he o que não póde ser nem na ordem natural, que não soffre duas mortes; nem na ordem dos mysterios divinos, segundo a qual a resurreição, e a gloria succederão á morte. PEREIRA.

necessario aos Santos, e ainda o subministras.

11 mas desejamos que cada hum de vós mostre o mesmo zelo até ao fim, para complemento da sua esperanza :

12 para que vos não façais froxos, mas sim imitadores daquelles, que por fé, e por paciencia hão de herdar as promessas.

13 Porque quando Deos fez a Abrahão a promessa, como não teve outro maior, por quem jurasse, jurou por si mesmo,

14 dizendo: (f) Certamente abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei.

15 E assim esperando com larga paciencia alcançou a promessa.

16 Porque os homens jurão pelo que he maior que elles: e o juramen-

Q ii to

(f) *Certamente.* O Grego tem *Certamente.* Genes. XXII. 17. Roman. IV. 16. Galat. III. 7. 9. He huma expressão Hebraica, que quer dizer: abençoar-te-hei abundantemente, encher-te-hei de bençãos, &c. PEREIRA.

to he a maior segurança para terminar as suas contendas.

17 Pelo que querendo Deos mostrar mais seguramente aos herdeiros da promessa a immutabilidade do seu conselho , interpoz o juramento :

18 para que por duas cousas infalliveis , palas quaes he impossivel que Deos minta , tenhamos huma poderosissima consolação , os que pomos o nosso refugio em alcançar a esperanza proposta ,

19 a qual temos como huma ancora segura , e firme da alma , e que penetra até as cousas do interior do véo ,

20 onde Jesus nosso Precursor entrou por nós , sendo constituido Pontifice eterno , segundo a ordem de Melquisedech.

CAPITULO VII.

Descreve o Apostolo as excellencias do Sacerdocio de Melquisedech. Abrahão, e Levi lhe pagárão o dizimo. A mudança do Sacerdocio prova a mudança da Lei. O Sacerdocio de Arão era temporal, o de Melquisedech he eterno. O de Arão foi instituido sem juramento, o outro com juramento. Arão teve muitos successores, Jesu Christo nenhum. Qualidades de Jesu Christo Pontifice.

I **P**ORQUE este Melquisedech,
 (a) Rei de Salem, Sacerdote do Deos Altissimo, que veio sahir
 ao

(a) *Rei de Salem.* S. Jeronymo faz menção de duas opiniões diversas, sobre que Cidade era esta, de que Melquisedech se chama Rei. Hum dos que dizião, que *Salem* era a que depois se chamou *Jerusalem*, Metropole da Palestina. Outra, que elle tem por mais provavel, que era a *Salem*, Metropole da Samaria, que no cap. 3. do Evangelho de S. João, mudado o e em i, se chama *Salim*. PEREIRA.

ao encontro a Abrahão, quando elle voltava da matança dos Reis, e que o abençoou:

2 ao qual tambem Abrahão deo o dizimo de todas as cousas: primeiramente quer por certo dizer Rei de justiça: e depois tambem Rei de Salém, que vem a ser, Rei de paz,

3 (b) sem pai, nem mãe, sem genealogia, que nem tem principio de dias, nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deos, permanece Sacerdote para sempre.

4 Considerai pois quão grande de-

(b) *Sem pai, &c.* Daqui tiráão certos he-
reges antigos, chamados por isso *Melquisedechianos*, não ter sido Melquisedech homem, mas ou o Espirito Santo, ou o Filho de Deos, ou alguma virtude divina superior a tudo o creado. Mas quando o Apostolo diz, que Melquisedech he sem pai, e sem mãe, sem genealogia, sem principio, nem fim de vida; o que quer dizer he, que a Escritura lhe não aponta pai, nem mãe, nem genealogia, nem nascimento, nem morte; e que por este silencio da Escritura se significa a eternidade de Jesu Christo, de que Melquisedech foi figura.

PEREIRA.

devia elle ser, a quem até o Patriarca Abrahão deo dizimos das melhores cousas.

5 E certamente os que dentre os filhos de Levi recebem o Sacerdocio, tem mandamento de tomar segundo a Lei, os dizimos do Povo, isto he, de seus irmãos: ainda que elles hajão sahido tambem dos lombos de Abrahão.

6 Mas aquelle cuja linhagem não he contada entrelles, tomou dizimos de Abrahão, e abençoou ao que tinha as promessas.

7 E sem nenhuma contradicção, o que he inferior, recebe a benção do que he superior.

8 E aqui certamente tomão dizimos homens que morrem: mas alli os recebe aquelle de quem se dá testemunho, que vive.

9 E (para que assim o diga) até o mesmo Levi, que recebo dizimos, foi dizimado em Abrahão:

10 porque ainda elle estava nos lom-

lombos de seu pai, quando Melquisedech sahio a encontrar a Abrahão.

11 E se a perfeição fosse pelo Sacerdocio Levitico (por quanto o povo debaixo deste he que recebeu a Lei) que necessidade havia ainda de que se levantasse depois outro Sacerdote chamado segundo a ordem de Melquisedech, e não segundo a ordem de Arão?

12 Pois mudado que seja o Sacerdocio, he necessario que se faça tambem mudança da Lei.

13 Porque aquelle de quem isto se diz, (c) he doutra Tribu, da qual nenhum servio ao Altar.

Por-

(c) *He d'outra Tribu, &c.* A saber, da Tribu de Judá, como se diz no verso seguinte. Sem que possa, ou deva fazer a menor dúvida contra o argumento do Apostolo, o ser opinião commum dos Padres, que Jesu Christo, segundo a carne, descendia por sua Mãe Maria Santissima não só da Tribu de Judá, mas tambem da Tribu de Levi. Porque todo o fundamento dos Padres he constar por S. Lucas, que a Senhora era parenta de Santa Isabel, e esta descendente d'Arão. Mas este fundamento não

14 Porque manifesta cousa he, que da linhagem de Judá nasceo nosso Senhor: na qual Tribu nada fallou Moysés tocante aos Sacerdotes.

15 E ainda isto se manifesta mais claramente: se á semelhança de Melquisedech se levanta outro Sacerdote,

16 o qual não foi feito segundo a Lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida immortal.

17 Porque diz assim: Tu és pois Sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedech. Salm. CIX. 4.

18 O mandamento primeiro he
na

he sólido. Porque podia bem ser, que Santa Isabel, sendo da geração de Arão, tivesse por mãe huma mulher da Tribu de Judá. Porque a Lei, segundo consta do ultimo Capitulo do Livro dos Números, não prohibia casar a mulher fóra da sua Tribu, senão no caso de que por este casamento passasse a herança a outra Tribu, e se seguisse confusão dos bens. E com effeito alguns querem, que Maria, e Isabel fossem filhas de duas irmãs da casa de David, Anna, e Iamenia. Fosse porém como fosse, a razão pede, que o dito dos Padres se accomode ao dito do Apostolo, e não o dito do Apostolo ao dos Padres. PEREIRA,

na verdade abrogado pela sua fraqueza, e inutilidade:

19 porque a Lei nenhuma cousa levou á perfeição: mas foi introductora de melhor esperança, pela qual nos chegâmos a Deos.

20 É quanto he mais para estimar o não ser instituido este Sacerdocio sem juramento (porque os outros Sacerdotes na verdade forão feitos sem juramento:

Salm.
CIX. 5.

21 mas este o foi com juramento, por aquelle, que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá: tu es Sacerdote eternamente:)

22 em tanto Jesus foi feito fiador de testamento mais perfeito.

23 E na verdade os outros forão feitos Sacerdotes em maior número, por quanto a morte não permittia que durassem:

24 mas este porque permanece para sempre, possui hum Sacerdocio eterno.

25 E por isto póde salvar perpetua-

tuamente aos que por elle mesmo se chegão a Deos: vivendo sempre para interceder por nós.

26 Porque tal Pontifice convinha que nós tivéssemos, santo, innocente, immaculado, segregado dos peccadores, e mais elevado que os Ceos.

27 Que não tem necessidade, como os outros Sacerdotes, de offerecer todos os dias sacrificios, primeiramente pelos seus peccados, depois pelos do Povo: porque isto o fez huma vez, offerecendo-se a si mesmo.

28 Porque a Lei constituiu Sacerdotes a homens que tem enfermidade: mas a palavra do juramento, que he depois da Lei, constitue ao Filho perfeito eternamente.

CAPITULO VIII.

Resumo do que se disse no Capitulo passado. O Sacerdocio de Jesu Christo he mais excellente do que o de Levi, porque Jesu Christo he Sacerdote no Ceo. Se elle estivesse sobre a terra, não seria Sacerdote. Elle he o Ministro d'hum melhor Testamento, do que foi o Velho.

1 **T**UDO o que nós porém acabâmos de dizer, se reduz a isto: Temos hum Pontifice tal, que está assentado nos Ceos á direita do Throno da grandeza,

2 Ministro das cousas santas, e daquelle verdadeiro Tabernaculo, que fixou o Senhor, e não o homem.

3 Porque todo o Pontifice he constituido para offerecer dons, e victimas: donde he necessario, que este tenha tambem alguma cousa que offerecer:

4 (a) se elle estivesse pois sobre
a

(a) *Se elle estivesse pois sobre a terra, &c.*

a terra, nem Sacerdote seria: havendo outros que offerecessem os dons, segundo a Lei,

5 os quaes servissem de modélo, e sombra das cousas celestiaes. Como foi respondido a Moysés, quando estava para acabar o Tabernaculo: Olha (disse) faze todas as cousas, conforme o modélo, que te foi mostrado ^{Exod. xxv. 40.} no monte.

6 Mas agora aquelle alcançou tanto melhor ministerio, quanto he mediador ainda de melhor testamento, o qual está estabelecido em melhores promessas.

7 Porque se aquelle primeiro hou-
ve-

Como nem no Grego, nem no Latim se exprime o nominativo do verbo, onde se diz, *si ergo esset super terram*; julgou Caetano que o nominativo devia ser da cousa, e não da pessoa. E segundo esta intelligencia verteo Saci: *Si donc c'etoit quelqu'une des choses qui sont sur la terre.* Os mais seguindo a Estio, como eu, entendêrão que o nominativo devia ser da pessoa, e não da cousa. A differença está, em que vertendo Amelote simplesmente, *si donc il etoit sur la terre*; os de Mons, e Messengui

vera sido sem defeito : certamente que não se buscaria lugar para o segundo.

8 E assim diz reprehendendo-os : Eis-ahi virão dias , diz o Senhor : e nelles consummarei sobre a casa d' Israel , e sobre a casa de Judá , hum testamento novo ,

9 não como o testamento que fiz com os pais delles no dia , em que lhes peguei pela mão para os tirar da Terra do Egypto : por quanto elles não perseverarão no meu testamento : (b) por isso tambem eu os desprezei , diz o Senhor :

10 Porque este he o testamento , que ordenarei á casa d'Israel depois da-

parafrazearão assim , *si donc il n'avoit pu être Prêtre que sur la terre.* Cada hum escolha o que melhor lhe parecer. PEREIRA.

(b) *Por isso , &c.* No Texto não vem expressa a particula illativa *por isso* : mas todos julgáráo com Estio , que ella se devia sobentender , e todos (á excepção de Amelote) a exprimirão nas suas Versões. Fallo dos que teinho diante dos olhos. PEREIRA.

daquelles dias , diz o Senhor : Imprimindo as minhas Leis na mente delles , eu as escreverei tambem sobre o seu coração : e serei para elles o seu Deus , e elles serão para mim o meu Povo :

11 e cada hum não ensinará mais a seu proximo , nem cada hum a seu irmão , dizendo : Conhece ao Senhor : porque todos elles me conhecerão , des do mais pequeno até o maior :

12 porque eu lhes perdoarei as suas iniquidades , e não me lembrarei mais dos seus peccados.

13 Chamando-o pois novo : deo por antiquado o primeiro. E o que se dá por antiquado , e envelhêce , perto está de perecer.

CAPITULO IX.

Compara o Apostolo as ceremonias do Testamento Velho com as do Novo. Mostra pela fraqueza daquellas a perfeição destas. Descreve o Santuario, e o Santo dos Santos. Entrada do Pontifice neste lugar. Jesu Christo entrou num Santuario mais perfeito. El'e nos purifica pelo seu sangue, que he o sangue do Novo Testamento.

I **O** Primeiro na verdade teve tambem regulamentos sagrados do culto, e hum Santuario temporal.

2 Porque no Tabernaculo que foi construido, havia huma primeira parte, (a) em que estava o candieiro, e a meza, e os pães da Proposição, o que se chama o Santuario.

E

(a) *Em que estava o candieiro, &c.* A Vulgata Latina tem no plural, *candelabra*, os candieiros. Mas o Grego tem no singular, *candelabrum*, o candieiro. E assim vertem aqui to:

3 E depois do segundo véo, o Tabernaculo, que se chama o Santo dos Santos:

4 onde estava hum thuribulo de ouro, e a Arca do Testamento, coberta de ouro em roda por todas as partes, (b) na qual havia huma urna
 Tom. V. R de

dos os Francezes, até o mesmo Padre Amelotte, *le candelabre*. Porque com effeito na descripção do Tabernaculo, que lemos nos Capitulos 25. e 37. do Exodo, só se faz menção d'hum candieiro. Mas põe-se aqui o plural pelo singular attendendo ás sete luzes, que allumiam no candieiro. PEREIRA.

(b) *Na qual havia huma urna, &c.* Faz grande difficuldade aos Expositores sagrados, dizer aqui S. Paulo, que na Arca do Testamento com as Taboas da Lei estavam a urna do Manná, e a Vara d'Arão. Porque no Terceiro Livro dos Reis, VIII. 9. e no Segundo dos Paralipomenos, V. 10. expressamente se diz, que na Arca do Testamento não estavam senão as duas Taboas da Lei. Este foi outro argumento, com que o Cardeal Caetano atacou a divina authoridade desta Epistola, antes do Concilio de Trento a declarar canonica. São muitas as soluções, com que os que depois vierão, pertendêrão desfazer este argumento. A que parece mais expedita, e sólida a Estio, he a dos que disserão com Herveo, que as palayras do

de ouro , que continha o Manná , e a vara de Arão , que tinha florecido , e as Taboas do Testamento ,

5 (c) e sobrella estavam os Querubins

Apostolo se não devem tomar estreita , e rigorosamente , mas em sentido lato. De sorte , que assim como no Evangelho se diz , que Christo lançára para fóra do Templo os que nelle estavam vendendo , e comprando ; porque os lançára do alpendre do Templo , onde estas cousas se fazião ; tambem quando o Apostolo diz , que na Arca estavam a Urna do Manná , e a Vara d'Arão , o seu sentido he dizer , que estavam junto á Arca num lugar contiguo a ella. Mas já esta , e outras respostas deixei eu apontadas n'humas Notas ao lugar do Livro dos Reis assim allegado. PEREIRA.

(c) *E sobrella* , &c. Erão duas figuras de ouro , de rosto humano , dizem huns que com quatro azas cada hum , outros que só com duas , na fórma que hoje se pintão os Anjos ; que postos á direita , e á esquerda da Arca , com os rostos virados hum para o outro , cobrião , e como que fazião sombra ao Propiciatorio. E daqui provão bem os Theologos com os Padres da Setima Synodo Geral na Acção IV. contra os Judeos , e Hereges Iconoclastas : Que quando Deos prohibio na Lei aos Israelitas terem simulacros , ou Imagens de qualquer cousa que fosse , das que estão no Ceo , ou na terra , ou nas aguas ; não era a mente de Deos prohibir.

bins de gloria, (d) que cobrião o Propiciatorio: mas não he aqui o lugar de fallarmos de tudo isto individualmente.

6 E dispostas assim estas cousas: não ha dúyda que entravão sempre no primeiro Tabernaculo os Sacerdotes, para cumprirem as funções dos seus ministerios:

7 mas no segundo só entrava o Pontifice huma vez no anno, não sem sangue, que offerecesse pelas suas proprias ignorancias, e pelas do Povo:

R ii si-

lhes simples, e absolutamente todos os Simulacros, ou Imagens; mas sim o fazerem-nas, e terem-nas para as adorar, ou para lhes darem hum culto absoluto, que só he devido ao mesmo Deos. Pois que o mesmo Deos foi o que mandou fazer, e pôr sobre a Arca do Testamento os vultos de ouro dos dous Querubins, para symbolo da sua gloria, e da sua magestade. PEREIRA.

(d) *Que cobrião o Propiciatorio, &c.* O Propiciatorio era huma Taboa tambem de ouro, de igual comprimento, e largura que a Arca, á qual cobria toda. E chamava-se *Propiciatorio*, porque este era o lugar, em que Deos se applicava para se mostrar propicio. PEREIRA.

8 significando com isto o Espirito Santo, que o caminho do Santuario não estava ainda descoberto, em quanto subsistia o primeiro Tabernaculo:

9 o qual he figura do que se passava naquelle tempo: no qual se offercião dons, e sacrificios, que não podião purificar a consciencia do que sacrificava, por meio sómente de manjares, e de bebidas,

10 e de diversas abluções, e justias da carne, postas até ao tempo da correcção.

11 Mas estando Christo já presente, Pontifice dos bens vindouros, por outro mais excellente e perfeito Tabernaculo, não feito por mão de homem, isto he, (e) não desta criação:
nem

(e) *Não desta criação, &c.* Isto diz o Apostolo, para mostrar a excellencia, e singularidade do Corpo de Christo, que não foi gé-rado como o dos mais homens, pelo ajuntamento de macho, e femea; mas gé-rado por obra do Espirito Santo, que fecundou com a sua virtude o purissimo sangue de Maria, ser;

12 nem por sangue de bodes, ou de bezerros, mas pelo seu proprio sangue entrou huma só vez no Santuario, havendo achado huma redempção eterna.

13 Porque se o sangue dos bodes, e dos touros, e a cinza espalhada de huma novilha santifica aos immundos para purificação da carne:

14 quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito Santo se offereceo a si mesmo sem mácula a Deos, alimpará a nossa consciencia das obras da morte, para servir ao Deos vivo?

15 E por isso he Mediador de hum Novo Testamento: para que intervindo a morte, para expiação daquellas prevaricações, que havia debaixo do primeiro Testamento, recebem a promessa da herança eterna os que tem sido chamados.

16 Porque onde ha hum Testamen-

vindo como de varão á sempre Virgem, para della nascer o Verbo Humanado. PEREIRA.

mento: he necessario que intervenha a morte do Testador.

17 Porque o testamento não tem força, senão pela morte: d'outra maneira não val em quanto vive o que fez o testamento.

18 Por onde nem ainda o primeiro, foi celebrado sem sangue.

19 Porque Moysés havendo lido a todo o Povo todo o mandamento da Lei: tomando o sangue dos bezeros, e dos bodes com agoa e com lã tinta de escarlata, e com hyssopo: borrifou tambem o mesmo livro, e a todo o Povo,

20 dizendo: (f) Este he o sangue do Testamento, que Deos vos tem mandado.

Exod.
xxiv.8.

E

(f) *Este he o sangue do Testamento.* O Hebreo do Exodo diz: *Este he o sangue do Pacto.* Os Setenta porém vertêrão: *Este he o sangue do Testamento.* Como a Versão dos Setenta passava por huma Versão divina, ainda entre os Hebreos convertidos; (pois até o mesmo Christo consta que citava conforme ella varios Textos do Testamento Velho, argumen-

21 E rociou assim mesmo com sangue o Tabernaculo, e todos os vasos do ministerio:

22 E quasi todas as cousas, segundo a Lei, se purificação com sangue: e sem effusão de sangue não ha remissão.

Era

tando com os Judeos) com muita razão se aproveitou S. Paulo da authoridade desta Versão, para mostrar com hum argumento que os Logicos chamão *ad hominem*, que huma vez ser Christo Author d hum Novo Testamento, era necessario que elle morresse. E como aqui toda a argumentação do Apostolo róla sobre a significação, que os Setenta derão ao vocabulo Hebreo *Berith*, que quer dizer *Pacto*, substituindo-lhe o vocabulo Grego *diathéke*, que quer dizer *Testamento*: Por esta razão veitendo eu noutros lugares da Vulgata Latina a palavra *Testamentum* na significação de *Pacto*, ou *Concerto*; neste não pude deixar de a verter na significação de *Testamento*, como eu já fizera nos Evangelhos, quando verti as palavras da consagração. Sobre o que veja-se a minha Nota ao cap. 26. de S. Matheus, vers. 28. E pela mesma razão os Francezes, que noutros lugares da Vulgata Latina vertêrão a palavra *Testamentum* na significação de *Alliança*; aqui todos a vertem na significação de *Testamento*. PERLIRA.

23 Era logo necessario que as figuras por certo das cousas celestiaes fossem purificadas com taes cousas: mas que as mesmas cousas celestiaes o fossem com humas victimas melhores do que estas.

24 Porque não entrou Jesus em hum Santuario feito por mão de homem, que era figura do verdadeiro: senão no mesmo Ceo, para se apresentar agora diante de Deos por nós-outros:

25 E não entrou para se offerecer muitas vezes a si mesmo, como o Pontifice cada anno entra no Santuario com sangue alheio:

26 d'outra maneira lhe seria necessario padecer muitas vezes des do principio do mundo: mas agora appareceo huma só vez na consummação dos seculos, para destruição do peccado, offerecendo-se a si mesmo por victima.

27 E assim como (g) está decretata-

(g) *Está decretado aos homens, &c. Decre:*

tado aos homens, que morrão huma só vez, e que depois disto se siga o juizo :

28 assim tambem Christo foi huma só vez immolado para esgotar os peccados de muitos : e a segunda apparecerá sem peccado aos que o esperão, para salvação.

C A-

tado, entende-se, da Lei ordinaria. Porque falando do que succede extraordinariamente, he certo que alguns morrem duas vezes; e he provavel na opinião de varios Authores que outros não morrerão vez nenhuma. Sobre o que veja-se o que já notámos na primeira aos Corinthios, e na segunda aos Thessalonicenses. PEREIRA.

CAPITULO X.

Os sacrificios da Lei reiteravão-se, porque elles não tiravão os peccados. Jesu Christo veio a padecer huma vez para os tirar. Não se deve mais reiterar este sacrificio. Com elle nos abriu Jesu Christo o verdadeiro Santo dos Santos. Se nós nos não chegarmos para elle pela fé, pela esperança, pela caridade, e pelas boas obras, seremos castigados mais severamente do que os Judeos. Não ha segundo Baptismo. O que despreza a graça deve temer o juizo. Exhortação ás boas obras, e á paciencia.

1 **P**orque a Lei tendo a sombra dos bens futuros, não a mesma imagem das cousas: nunca póde por aquellas mesmas victimas que se offerecem incessantemente cada anno, fazer perfeitos aos que se chegam ao Altar:

2 d'outra sorte terião ellas cessado de se offerecer: pelo motivo de
que

que não terião dalli em diante consciencia de peccado algum os Ministros, que huma vez fossem purificados :

3 mas nos mesmos sacrificios se faz memoria dos peccados todos os annos :

4 (a) porque he impossivel, que com sangue de touros e de bodes se tirem os peccados.

Por

(a) *Porque he impossivel, que, &c.* Assim como na Epistola aos Romanos, e na outra aos Gálatas ensina o Apostolo, que as obras da Lei não podião dar a verdadeira justiça; porque considera as obras da Lei despidas da fé no Mediador, e da graça do novo Testamento: Da mesma sorte agora instruindo os Hebreos, afirma, que era impossivel que pelos sacrificios da mesma Lei se perdoassem os peccados; porque considera os mesmos sacrificios no que elles erão em si, e não no que representavão. Isto não he, porque não podesse Deus, se quizesse, instituir que pelo sangue dos animaes se conseguisse a remissão dos peccados, como ella na Lei da graça se consegue pela agua do Baptismo. Mas o Apostolo falla no sentido dos Judeos carnaes, que cuidavão que os sacrificios da Lei per si mesmos erão ca-

Salm.
XXXIX.
7.

5 Por isso he que o Filho de Deos entrando no Mundo, diz: Tu não quizeste hostia, nem oblação: (b) mas tu me formaste hum corpo:

OS

pazes de tirar os peccados, e de justificar aquelles, porque erão offerecidos. Temos logo daqui, que os sacrificios da Lei velha per si não causavão, nem podião causar graça: porque esta excellencia estava reservada para os Sacramentos da Lei nova, nos quaes Jesu Christo depositou o infinito preço de seu sangue sacratissimo. Temos tambem, que todos os que forão justos, e se salvãrão tanto na Lei escrita, como na natural, forão justos, e se salvãrão por Jesu Christo; sem cuja fé, e sem a applicação de cujos merecimentos, ninguem já mais alcançou, ou podia alcançar a verdadeira justiça, nem evadir a condemnação, a que todos nascemos sujeitos pelo peccado do primeiro homem. Temos por ultimo, que todos os antigos justos, e santos, tanto da Lei escrita, como da natural, já então mesmo peitencião para o Novo Testamento, e erão filhos da Lei da graça. PEREIRA.

(b) *Mas tu me formaste hum corpo.* Ou mais á letra: *me appropriaste, ou accommodaste hum corpo.* Este lugar do Salmo 39. he citado pelo Apostolo, segundo a Versão Grega dos Setenta Interpretes. Porque o Hebreo diz assim: *Mas tu me furaste as orelhas;* divina expres-

6 os holocaustos pelo peccado não te agradarão.

7 Então disse eu: Eis-aqui venho: (c) no princípio do Livro está escrito de mim: Para fazer, ó Deos, a tua vontade.

Di-

são, com que Jesu Christo por boca de David quiz significar, que Deos o fizera seu servo. Porque dos servos era ter as orelhas furadas, costume, a que neste lugar se faz allusão. Exod. XXI. 6. Deuter. XV. 17. O sentido pois da primeira lição he dizer Christo a seu Eterno Pai que nenhum genero de sacrificio lhe tinha sido acceito, senão em quanto era figura do que elle lhe havia de offerecer sobre a Cruz; e que por isso o havia revestido d'hum corpo formado por elle mesmo, em que podesse ser sacrificado em lugar de todas as victimas, que se lhe podião offerecer. O da segunda reduz-se a que o mesmo Eterno Pai lhe furára as orelhas em sinal da sua perfeita obediencia, que duraria até á morte, e morte de Cruz. E deste modo fica a Versão Grega conciliada com o Original Hebreo. PEREIRA.

(c) *No principio do Livro, &c.* Traduzindo ao pé da letra o que traz a Vulgata, seguindo o Grego dos Setenta, *in capite libri*, devia-se verter assim, *na cabeceira do Livro*. E com effeito o Padre Amelote verteo, *dés le commencement du livre*. E alguns Padres exa-

8 Dizendo assim : Porque tu não quizeste as hostias , e as oblações , e os holocaustos pelo peccado , nem te são agradaveis as cousas , que se offercem segundo a Lei ,

9 então disse eu : Eis-aqui venho , para fazer , ó Deos , a tua vontade : tira o primeiro , para estabelecer o segundo.

10 Na qual vontade somos santificados , pela offrenda do Corpo de Jesu Christo feita huma vez.

11 E assim todo o Sacerdote se apresenta cada dia a exercer o seu ministerio e a offercer muitas vezes as mesmas hostias , que nunca podem tirar os peccados :

12 mas este , havendo offerecido huma só hostia pelos peccados , está
as-

minão com muito cuidado que cabeceira do Livro he esta. Porém Estio observou , que attendido o Original Hebreo , que diz , *no volume do Livro* , não ha aqui mysterio : e que este Livro he o da Escritura Profetica. Pelo que Sacci , os de Mons , e Messengui vertem simplesmente , *dans le livre*. PEREIRA.

assentado para sempre á dextra de Deos,

13 esperando o que resta, até que os seus inimigos sejam postos por estra do de seus pés.

14 Porque com huma só offrenda fez perfeitos para sempre aos que tem santificado.

15 E o Espirito Santo tambem no-lo testifica. Porque depois de haver dito:

16 Este he pois o Testamento, que eu farei com elles, depois daquelles dias, diz o Senhor, Dando as minhas Leis, as escreverei sobre os corações delles, e sobre os seus entendimentos:

Jerem.

XXXII.

33.

17 accrescenta, e nunca jámais me lembrarei dos peccados delles, nem das suas iniquidades.

18 Pois onde ha remissão destes: não he já necessaria offrenda pelo peccado.

19 Por tanto, irmãos, tendo confiança de entrar no Santuario pelo sangue de Christo, se-

20 seguindo este caminho novo, e de vida que nos consagrou primeiro pelo véo, isto he, pela sua carne,

21 e tendo hum grande Sacerdote sobre a casa de Deos:

22 cheguemo-nos a elle com verdadeiro coração, revestidos d'huma completa fé, tendo os corações purificados de consciencia má, e lavados os corpos com agoa limpa,

23 conservemos firme a profissão da nossa esperanza, (porque fiel he o que fez a promessa)

24 e consideremo-nos huns aos outros, para nos estimularmos á caridade, e a boas obras:

25 (d) não abandonando a nossa congregação, como he costume d'alguns, mas alentando-nos, e tanto mais,

(d) *Não abandonando a nossa congregação, &c.* O Padres Gregos com S. João Chrysostomo entendem esta deserção da deserção das Assembléas Ecclesiasticas, quando os fiéis se ajuntavão na Igreja. Os Latinos entendem-na da deserção da fé por apostasia. PEREIRA.

mais, quanto virdes que se chega o dia.

26 Porque se nós peccámos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais hostia pelos peccados,

27 senão huma esperança terrivel do juizo, e o ardor de hum fogo zeloso, que ha de devorar aos adversarios.

28 Se algum quebranta a Lei de Moysés, sendo-lhe provado com duas, ou tres testemunhas, morre sem delle se ter commiserção alguma:

29 pois quanto maiores tormentos credes vós que merece o que pizar aos pés ao Filho de Deos, e tiver em conta de profano o sangue do Testamento, em que foi santificado, e que ultrajar ao espirito da graça?

30 Porque nós sabemos quem he o que disse: A mim pertence a vingança, e eu recompensarei. E outra vez: Julgará pois o Senhor ao seu Povo.

Deuter.
XXXII.
35.

31 He horrenda cousa cahir nas mãos do Deos vivo.

32 Trazei pais á memoria os dias primeiros, em que depois de haverdes sido illuminados, soffrestes grande combate de trabalhos:

33 pois por huma parte com opprobrios, e tribulações fostes na verdade feitos hum espectáculo: e por outra fostes feitos companheiros dos que se achavão no mesmo estado.

34 Porque não só vos compadecestes dos encarcerados, mas levastes com contentamento, que vos roubassem as vossas fazendas, conhecendo que tendes patrimonio mais excellente, e duravel.

35 Não queirais pois perder a vossa confiança, que tem hum crescendo galardão.

36 Porque vos he necessaria a paciencia: para que fazendo a vontade de Deos, alcanceis a promessa.

37 Porque ainda dentro d'hum pou-

poucoquinho de tempo, o que ha de vir, virá, e não tardará:

38 mas o meu justo vive da fé: porém se elle se apartar, não agradará á minha alma.

39 Mas nós-outros não somos filhos de apartamento para perdição; senão da fé para lucro da alma.

C A P I T U L O XI.

Definição do que he a Fé. Prova o Apostolo a força da fé pelos seus effeitos. Grandes cousas, que por ella obrarão os antigos Padres des de Abel até os Profetas. Elles esperarão sem nós a recompensa, mas não na hão de receber sem nós.

I **H**E pois a fé (a) a substancia das cousas que se des-
S ii vem

(a) *A substancia.* A subsistencia, e realidade do que se espera. Sendo pois a Fé o inconcusso fundamento e base da nossa esperança, faz com que tenhamos por certos os bens futuros, que ainda não existem; e que sem embargo

vem esperar, (b) hum argumento das cousas que não apparecem.

2 Porque por esta alcançárão testimonho os antigos.

3 Pela fé he que nós entendemos que forão formados os seculos pela palavra de Deos: para que o visivel fosse feito do invisivel.

Genes.
IV. 4.

4 Pela fé he que offereceo Abel a Deos muito maior sacrificio que Caim, pela qual alcançou testimonho de que era justo, dando Deos testimonho a seus dons, e elle estando morto, ainda (c) falla por ella.

Genes.
V. 24.

5 Pela fé he que foi trasladado Henoc, para que não visse a morte, e não foi achado: por quanto Deos o trasladou: porque antes desta tras-

la-
de serem invisiveis, os esperemos, como se já os vissemos diante de nossos olhos. PEREIRA.

(b) *Hum argumento.* Isto he, huma convicção, huma evidencia. PEREIRA.

(c) *Falla por ella.* Allude o Apostolo, a que depois de morto Abel, disse Deos a Caim: *Que he o que fizeste? Eis-ahi a voz do sangue de teu irmão clama a mim da terra.* PEREIRA.

ladação teve testemunho de haver agradado a Deos.

6 Assim que sem fé he impossivel agradar a Deos. Por quanto he necessario que o que se chega a Deos creia que ha Deos, e que he remunerador dos que o buscão.

7 Pela fé he que Noé, depois que recebeu resposta de cousas, que ainda se não vião, temendo foi aparelhando huma arca, para livramento da sua casa, pela qual condemnou ao mundo: e foi constituido herdeiro da justiça, que he pela fé. Genes. VI. 14.

8 Pela fé he que aquelle que he chamado Abrahão obedecco para sair em demanda da terra, que havia de receber por herança: e sahio, não sabendo aonde hia. Genes. XII. 1.

9 Pela fé he que elle se deixou ficar na Terra da promessa, como em terra alheia, habitando em cabanas (d) com Isaac, e Jacob herdeiros com elle da mesma promessa.

Por-

(d) Com Isaac, e Jacob, &c. Não juntos

10 Porque esperava a Cidade que tem fundamentos: cujo architecto, e fundador he Deos.

Genes. xvii. 19. 11 Pela fé (e) até a mesma Sara, que era esteril recebeo a virtude para conceber, ainda fóra do tempo da idade: porque creó que era fiel o que lho havia promettido.

12 Por isso até d'hum só homem
(e

com Abrahão, mas depois de Abrahão Isaac, depois de Isaac Jacob, como advertio Estio. PEREIRA.

(e) *Até a mesma Sara, &c.* Faz difficulda- de a alguns attribuir-se á fé de Sara a concei- ção de Isaac, quando do Livro do Genesis consta, que ella tanto não crêra que havia de conceber, e parir, que antes se rira como incre- dula. Movidos desta razão julgão os dous illus- tres Franciscanos, Lyra, e Titelman, que a fé, que aqui louva o Apostolo, não foi de Sara, mas do mesmo Abrahão. E assim o que a Vulgata diz, *Fide & Sara*, traduzem elles assim, *Pela fé do mesmo he que tambem Sara, &c.* Estio não desapprova, antes se inclina a esta intelligencia; tendo confessado antes, que o commum de Gregos, e Latinos tem que o Apostolo falla da fé de Sara: porque dizem, que reprehendida por Deos da sua incredulida- de, crêra em fim na promessa. PEREIRA.

(e esse já como morto) sahio huma posteridade tão numerosa , como as estrellas do Ceo , e como a arêa innumeravel , que está á borda do mar.

13 Na fé morrerão todos estes , sem terem recebido as promessas , mas vendo-as de longe , e saúdando-as , e confessando que elles erão peregrinos , e hospedes sobre a terra.

14 Porque os que isto dizem , declarão que buscão a patria.

15 E se elles tivessem por certo memoria daquella donde sahirão , tinham na verdade tempo de tornarem para ella :

16 mas agora aspirão a outra melhor , isto he , á Celestial. Por isso Deos não se dedigna de se chamar Deos delles : porque lhes apparelhou huma Cidade.

17 Pela fé he que Abrahão offereceo a Isaac , quando foi provado , e offereceo a seu filho unigenito , aquelle que havia recebido as promessas ;

18 a quem se havia dito : Porque

d'Isaac

Genes.
xxii. 1.

Genes.
xxi. 12.

d'Isaac he que ha de sahir a estirpe, que ha de ter o teu nome:

19 considerando que Deos o podia resuscitar até dentre os mortos: por onde elle o recobrou tambem (f) nesta representação.

Genes. 20 Pela fé abençoou tambem Isaac
xxvii. a Jacob, e a Esaú ácerca das cousas,
27 e 39. que havião de vir.

Genes. 21 Pela fé he que Jacob, estan-
xlvi. do para morrer, abençoou a cada hum
15. dos filhos de José: (g) e adorou a
Genes. summidade da sua vara.

31. Pe-

(f) *Nesta representação.* Recordando-o como dentre os mortos, por figura de Jesu Christo, que resurgio depois do seu sacrificio. Assim os de Mons, Saci, Amelote, Huré, Messengui, seguindo todos a Estio. PEREIRA.

(g) *E adorou a summidade da sua vara.* Eis aqui outro lugar, em que S. Paulo allegou o Texto do Genesis, conforme a Versão Grega dos Setenta. Porque o Hebreo de Aquila, de Symmaco, e de S. Jeronymo tem: *E fez huma profunda reverencia para a cabeceira do leito.* Sobre o que veção-se os Commentarios de Francisco Ribera, e os de Jansenio, Bispo de Gand. Segundo a Versão Grega porém dos Setenta, que o Apostolo tantas vezes canonizou,

22 Pela fé he que José, quando estava para morrer, fez menção da partida dos filhos de Israel, e dispôz sobre os seus ossos. Genes. I. 24.

23 Pela fé he que depois de nascido de Moysés, o tiverão seus pais escondido tres mezes, porque o virão menino feroso, e não temêrão o mandamento do Rei. Exod. II. 2.

24 Pela fé he que Moysés depois de grande, disse que não era filho da filha de Faraó, Exod. II. 11.

25 escolhendo antes ser affligido com o Povo de Deos, que gozar da complacencia transitoria do peccado,

ten-

e que Santo Agostinho na Questão 162. sobre o Genesis reconhece não carecer de mysterio no presente lugar: esta vara de José era a que elle trazia dada por Faraó, como insignia do poder, que nelle depositára: (que por isso Amelote em lugar de *vara* traduz *sceptro*) e assim na vara de José reconheceo Jacob a Authoridade Real de Jesu Christo: assim na ponta da vara adorou ao que se chama Cabeça do mesmo Jesu Christo, que he Deos Padre. *Caput autem Christi Deus.* PEREIRA.

280 EPISTOLA DE S. PAULO AP.

26 tendo por maiores riquezas (b) o opprobrio de Christo, que os thesouros dos Egepcios: porque olhava para a recompensa.

27 Pela fé he que elle deixou o Egypto, não temendo a sanha do Rei: porque esteve firme, como se víra ao invisivel.

Exod.
xii 21.

28 Pela fé he que elle celebrou a Pascoa, e o derramamento do sangue: para que os não tocasse, o que matava aos primogenitos.

Exod.
xiv. 22.

29 Pela fé he que elles passarão o mar Vermelho, como por terra seca: tentando a mesma passagem os Egepcios, forão sorvidos das ondas.

Jos. vi.
20.

30 Pela fé he que cahirão os muros de Jericó, depois do sitio de sete dias.

Jos. ii.
3.

31 Pela fé he que Rahab, que era

(b) O opprobrio de Christo, &c. Por opprobrio de Christo entende aqui o Apostolo, o que assimá tinha dito *ser afflicto com o povo de Deos.* Porque no conceito dos Egepcios era hum opprobrio o Povo de Deos, que esperava por Jesus Christo. PEREIRA.

era huma prostituta , não pereceo com os incrédulos , recebendo aos espias com paz.

32 E que mais direi eu ainda ? Faltar-me-ha pois o tempo , se eu quizer fallar de Gedeão , de Barac , de Sansão , de Jefte , de David , de Samuel , e dos Profetas :

33 que pela fé conquistárão Reinos , obrárão acções de justiça , alcançárão as promessas , (i) tapárão as bocas dos leões ,

34 (k) suspendêrão a violencia do fogo , (l) evitarão o fio da espada , (m) convalescêrão de enfermidades , fo-

(i) *Tapárão as bocas dos leões.* Isto se verifica especialmente de Daniel , ainda que outros o estendem tambem a Sansão , e a David. PEREIRA.

(k) *Suspendêrão a violencia do fogo.* Como fizerão os tres meninos da fornalha de Babylo-
nia , Ananias , Azarias , e Misael. PEREIRA.

(l) *Evitarão o fio da espada.* Como David o da espada de Saul ; e como Elias o da espada de Jesabel. PEREIRA.

(m) *Convalescêrão de enfermidades.* Disto foi illustre exemplo o Rei Ezequias. PEREIRA.

(n) forão fortes na guerra, (o) pozerão em fugida exercitos estrangeiros:

35 as mulheres recobrarão (p) os seus filhos mortos por meio da resurreição: e huns (q) forão estirados não querendo resgatar a sua vida, por alcançarem melhor resurreição.

36 Outros porém soffrêrão ludibrios, e açoutes, e além disto cadeias, e prizões:

37 (r) elles forão apedrejados, (s) forão serrados pelo meio, forão ten-

(n) *Forão fortes na guerra, &c.* Como Josué, David, os Maccabeos. PEREIRA.

(o) *Pozerão em fugida, &c.* Como Gedeão, Judic. VII. 21. e Jonatas I. Reg. XIV. 16. PEREIRA.

(p) *Os seus filhos mortos, &c.* Como o da viuva de Sarepta resuscitado por Elias, e o da Sunamites por Eliseo. PEREIRA.

(q) *Forão estirados.* Como Eleazar e outros. Confira-se a lição Grega do segundo Livro dos Maccabeos VI. 19. PEREIRA.

(r) *Elles forão apedrejados.* Como Naboth, como Zacarias filho de Jojadas, e como Jeremias. PEREIRA.

(s) *Forão serrados pelo meio.* Como Isaias por ordem do Rei Manasses. PEREIRA.

tentados, (t) forão mortos ao fio da espada, elles andarão vagabundos, cobertos de pelles d'ovelhas, de pelles de cabras, necessitados, angustiad-
dos, afflictos :

38 huns homens de que o Mun-
do não era digno : errantes nos deser-
tos, nos montes, (u) e escondendo-
se nas covas, e nas cavernas da terra.

39 E todos estes provados pelo
testemunho da fé, (x) ainda com tu-
do não recebêrão a recompensa pro-
mettida ,

ten-

(b) *Forão mortos ao fio da espada.* Huns por Saul, outros por Jesabel, outros por Manasses.
PEREIRA.

(u) *E escondendo-se nas covas, e nas cavernas da terra.* Taes forão os cem Profetas do Senhor, que Abdias escondeo, e sustentou em tempo da perseguição de Jesabel. PEREIRA.

(x) *Ainda com tudo não recebêrão a recompensa promettida.* No verso 33. tinha dito o Ap-
ostolo, que os Santos do Testamento Velho
tinhão alcançado o effeito das promessas; por-
que fallava das promessas temporaes, de que
com effeito gozarão Josué, Caleb, Elezzar,
Finees, David, e outros. Agora conclue, que
nenhum delles, por mais abalizada que tivesse

40 tendo disposto Deos alguma
que

sido a sua fé, recebo ainda a recompensa promettida, porque falla da promessa da vida eterna. Mas se he de fé, que todos aquelles Santos estão já gozando da vista clara, e intuitiva de Deos; como pôde dizer o Apostolo, que elles ainda não recebêrão a recompensa eterna? He porque ainda a não recebêrão perfeita, ou consummadamente. E a razão dá-a o Apostolo no seguinte verso final: porque quiz a divina Providencia, que elles a não recibessem perfeita, e consummada, senão juntamente conosco depois da resurreição universal. He certo que logo que Jesu Christo subio ao Ceo, subirão tambem com elle as almas dos Santos Padres, que elle tirára do Limbo, para gozarem eternamente da visão beatifica. Mas o complemento total, ou a consummação desta felicidade, está reservada para quando depois da resurreição não já as almas dos santos separadas dos corpos, mas os mesmos santos nas suas pessoas, gozarão para sempre da bemaventurança promettida. E isto mesmo de esperarem por nós os santos para o ultimo complemento da sua eterna felicidade, considera o Apostolo hum favor, e huma honra particular, que Deos nos quiz fazer aos que viemos ao mundo tanto depois delles. Esta he a interpretação commum dos Padres Gregos com S. João Chrysostomo, commentando este lugar, e dos Latinos com Santo Agostinho na Carta a Evodio. PEREIRA

cousa melhor a nosso favor, para que elles, sem nós, não fossem consummados.

C A P I T U L O XII.

Exhorta Paulo os Hebreos a soffrer a exemplo dos antigos justos, e sobre tudo a exemplo de Jesu Christo. Todo o filho he advertido por seu pai. Deos nos trata como illegitimos, se elle nos não castiga. Convida-os a viver em paz, e concordia, a temer, e obedecer a Deos.

1 **E** Por isso tendo tambem posta sobre nós huma tão grande nuvem de testemunhas, deixando todo o pezo que nos detem, e o peccado que nos cerca, corramos pela paciencia ao combate, que nos está proposto :

2 pondo os olhos no Author, e consummador da fé, Jesus, (a) o qual ha-

(a) O qual havendo-lhe sido proposto, &c. A Vulgata diz, qui proposito sibi gaudio sustinuit crucem. Isto he, que á vista do gosto que elle

havendo-lhe sido proposto gozo , soffreo a Cruz , desprezando a ignominia , e está assentado á direita do Throno de Deos.

3 Considerai pois attentamente aquelle , que soffreo tal contradicção dos peccadores contra a sua pessoa : para que não vos fatigueis , desfalecendo em vossos animos.

Pois

a si se propozera , soffreo a cruz. Porém como o Grego tem , *qui pro proposito sibi gaudio sustinuit crucem* ; discorrem os melhores Interpretes , que o ler-se hoje na Vulgata , *qui proposito sibi gaudio* , foi descuido d'algum dos antigos Copistas , que devendo escrever , *qui pro proposito* , escreveu com hum *pro* de menos , *qui proposito*. Este he o sentir de Estio . e o do mesmo Padre Amelote. E assim Arnault , Saci , e Messengui vertêrão : *Qui au lieu de la vie tranquille , & heureuse dont il pouvoit jouir.* E Amelote no mesmo espirito : *Qui au lieu della joie qu'il pouvoit goûter.* Por esta vida porém tranquilla , e feliz , de que Jesu Christo podia gozar , entende o Apostolo huma vida livre de molestias , e de penalidades , e consequentemente huma vida alegre , e bemaventurada quanto ao Mundo : porque se considera aqui Jesu Christo como homem , e só se compara a vida trabalhosa , que elle escolheo , com a descansada que podia ter. PEREIRA.

4 Pois ainda não tendes resistido até derramar o sangue, combatendo contra o peccado :

5 e estais esquecidos daquella consolação, que vos falla como a filhos, Prov. 11. 11. dizendo: Filho meu, não desprezes a correcção do Senhor: nem te desanimes quando por elle és reprehendido.

6 Porque o Senhor castiga ao que ama: e açouta a todo o que recebe por filho.

7 Perseverai firmes na correcção. Deos se vos offerece como a filhos: porque qual he o filho, a quem não corrige seu pai?

8 Mas se estais fóra da correcção, da qual todos tem sido feitos participantes: logo sois bastardos, e não filhos legitimos.

9 Depois disto, se na verdade tivemos a nossos pais carnaes, que nos corrigião, e os olhavamos com respeito: como não obedeceremos muito mais ao Pai dos espiritos, e viviremos?

10 E aquelles na verdade em tempo de poucos dias nos corrigião segundo a sua vontade: mas este castiga-nos, attendendo ao que nos he proveitoso, para receber a sua santificação.

11 Ora toda a correcção ao presente na verdade não parece ser de gozo, senão de tristeza: mas ao depois dará hum fruto mui saboroso de justiça, aos que por ella tem sido exercitados.

12 Pelo que levantai essas vossas mãos remissas, e esses vossos joelhos enfraquecidos:

13 e dai passos direitos com os vossos pés: para que o que claudica não se desvie, antes porém seja sanado.

14 Segui a paz com todos, e a santidade, sem a qual ninguem verá a Deos:

15 attendendo a que nenhum falte á graça de Deos: a que nenhuma raiz de amargura, brotando para si-

ma

ma vos impida, e por ella sejam muitos contaminados.

16 Que não haja algum fornicario, ou profano, como Esaú: o qual por huma vianda vendeo a sua primogenitura:

17 sabei porém que desejando elle ainda depois herdar a benção, foi rejeitado: porque não achou lugar de arrependimento, ainda que o sollicitou com lagrimas.

18 (b) Porque não vos haveis ainda chegado ao monte palpavel, e ao fogo incendiado, e ao turbilhão, e á obscuridade, e á tempestade,

19 e ao som da trombeta, e á voz das palavras, que os que a ouvirão, supplicarão que não se lhes fallasse mais.

20 Porque não podião soffrer o Exod.
T ii que xix. 13.

(b) *Porque não vos haveis, &c.* Neste, e no seguinte verso allude o Apostolo aos espantosos phenomenos, e meteoros, que o povo vio em tempo de Moysés, segundo se refere no cap. XIX. do Exodo, e no IV. do Deuteronomio. PEREIRA.

que se intimava : Se até hum animal tocar o monte , será apedrejado.

21 E assim era terrivel o que se via. (c) Moysés chegou a dizer: Eu estou todo espavorido , e todo tremendo.

22 Mas vós chegastes ao monte de Sião , e á Cidade do Deos vivo , á Jerusalem Celestial , e ao Congresso de muitos milhares de Anjos ,

23 e á Igreja dos primogenitos , que estão escritos nos Ceos , e a Deos , que he o Juiz de todos , e aos espiritos dos justos consummados ,

24 e a Jesus Mediador do novo Testamento , e á aspensão do sangue , que falla melhor que o de Abel.

25 Olhai não desprezeis ao que falla. Porque se não escapárão aquelles , que desprezavão ao que lhes fallava-

(c) *Moysés chegou a dizer , &c.* Estas palavras , que Moysés disse , não se achão em Escriitura alguma. Donde se infere , que S. Paulo as soubera por Tradição , que correria entre os Judeos , como outras muitas , que se não achão escritas. PEREIRA.

lava sobre a terra: muito menos nós-
outros, se desprezâmos ao que nos
falla do Ceo:

26 cuja voz moveo então a ter-
ra: mas agora faz huma promessa, Aggeo.
dizendo: (d) Ainda huma vez: e eu 11. 7.
moverei, não só a terra, mas tam-
bem o Ceo.

27 Ora isto que diz, Ainda hu-
ma vez: declara a mudança das cou-
sas moviveis, como cousas feitas, pa-
ra que permaneção aquellas, que são
immoveis.

28 Assim que recebendo nós hum
Reino immovivel, temos graça: pela
qual agradando a Deos, o sirvamos
com temor e reverencia.

29 Porque o nosso Deos he hum
fogo consumidor.

CA-

(d) *Ainda huma vez, &c.* Esta grande com-
moção, que Deos diz ha de haver ainda não
só na terra, mas tambem no Ceo, S. João
Chrysostomo, S. Cyrillo, e com elles Santo
Thomás a entendem da que ha de haver na
segunda vinda do Filho de Deos a julgar o
Mundo. PEREIRA.

CAPITULO XIII.

Exhorta o Apostolo aos Hebreos á prática das virtudes. Quer que elles imitem aos seus Bispos. Que fujão de doutrinas estranhas. Recommenda a caridade com os pobres, e a obediencia aos Prelados. Pede orações por si, e promete as suas pelos outros. Conclue com varias saudações.

1 **P**ermaneça entre vós a caridade fraternal.

2 E não vos esqueçais da hospitalidade, porque por esta alguns, sem no saberem, hospedarão Anjos.

3 Lembrai-vos dos prezos, como se estivesseis juntamente em cadeias com elles: e dos afflictos, como se tambem vós habitasseis no mesmo corpo.

4 Seja por todos tratado com honra o matrimonio, e o leito sem mácula. Porque Deos julgará aos fornicarios, e aos adúlteros.

5 Sejão os vossos costumes sem
ava-

avareza, contentando-vos com as cousas presentes: porque elle disse: Não te deixarei, nem te desampararei: Jos. 1.5.

6 de maneira que digamos com confiança: O Senhor he quem me ajuda: não temerei cousa que me possa fazer o homem. Salm. cxvii.6.

7 (a) Lembrai-vos dos vossos Prelados, que vos fallarão a palavra de Deos: cuja fé haveis de imitar, considerando qual haja sido o fim da sua conversação.

8 Jesu Christo era hontem, e he hoje: o mesmo tambem será por todos os seculos.

9 Não vos deixeis tirar do caminho por doutrinas varias, e estranhas. Porque he muito bom fortificar o coração com a graça, não com vi-

an-

(a) *Lembraí-vos dos vossos Prelados, &c. A' letra, Lembrai-vos dos vossos Prepositos.* E por este nome significa o Latino Interprete os *Bispos*, que, como se colhe dos Escritos de Tertulliano, de S. Cypriano, e de Santo Agostinho, se chamavão nos primeiros seculos *Prepositos*. PEREIRA.

andas: que não aproveitarão aos que andarão nellas.

10 (b) Nós temos hum Altar, do qual os Ministros do Tabernaculo não tem faculdade de comer.

Levit.

xvi. 27.

11 Porque os corpos daquelles animaes, cujo sangue he mettido pelo Pontifice no Santuario para expiação do peccado, são queimados fóra dos arraiaes.

12 Pelo que tambem Jesus, para que santificasse ao Povo pelo seu sangue, padeceo fóra da porta.

13 Saiamos pois a ella fóra dos arraiaes, levando sobre nós o seu opprobrio.

14 Porque não temos aqui Cida-
de

(b) *Nós temos hum Altar.* Que Altar seja este, de que falla o Apostolo, não concordão entre si os Expositores. Os Gregos com Theodoro julgão que he a Meza Eucaristica: e do mesmo parecer são entre os Latinos Primasio, Caetano, e Hessel. Outros com Santo Thomás, e Nicoláo de Lyra, dizem que he a Cruz de Christo: e que o comer deste Altar he perceber o fructo da sua Paixão, e incorporar-se com o mesmo Christo, tendo-o por Cabeça. PEREIRA.

de permanente , mas vamos buscando a futura.

15 Offereçamos pois por elle a Deos sem cessar sacrificio de louvor, isto he o fruto dos labios, que confessão o seu nome,

16 E não vos esqueçais de fazer bem, e de repartir dos vossos bens com os outros: porque com taes offrendas he que Deos se dá por obrigado.

17 Obedecei a vossos superiores, e sede-lhes sujeitos. Porque elles vé-lão, como quem ha de dar conta das vossas almas, para que fação isto com gozo, e não gemendo: pois isto he huma cousa que vos não convem.

18 Orai por nós: porque temos a confiança de dizer que em nenhuma cousa nos accusa a consciencia desejando em tudo portar-nos bem.

19 E com mais instancia vos rogo que façais isto, para que eu vos seja mais depressa restituído.

20 E o Deos de paz, que resus-
ci-

citou dos mortos (c) pelo sangue do Testamento eterno a Jesu Christo Senhor nosso , grande Pastor das ovelhas,

VOS

(c) *Pelo sangue do Testamento eterno.* O Texto da Vulgata diz assim: *Qui eduxit de mortuis pastorem magnum ovium, in sanguine testamenti æterni, Dominum Jesum Christum.* O que os de Mons, e Saci vertêrão deste modo: *Qui a ressuscité d'entre les morts Jesus Christ notre Seigneur, qui par le sang du Testament eternal est devenu le grand Pasteur des brebis.* Amelote assim: *Qui a ressuscité avec le sang de l'alliance eternelle notre Seigneur Jesus Christ, le grand Pasteur des brebis.* A differença pois destas Versões, comparadas com a minha, está quanto a Amelote, em que o *in sanguine* elle o expõe, *avec le sang*, como se o Apostolo dissera, *cum sanguine*. E a respeito de Saci, e dos de Mons, em que o mesmo *in sanguine* elles o atão não com *eduxit*, mas com *pastorem magnum ovium*. Eu segui a exposição de Santo Thomás, que Estio testifica ser a mais commum entre os Latinos. Segundo a qual o sentido do Apostolo he, que Christo fora resuscitado pela virtude, e merecimento do seu sangue, em quanto pela sua Paixão mereceo para si, e para nós o resuscitar. E de caminho observe-se com o mesmo Santo Thomás, que nos tres Evangelhos de S. Matheus, S. Marcos, e

21 vos faça idoneos em todo o bem, para que façais a sua vontade: fazendo elle em vós o que seja agradável a seus olhos por Jesu Christo: ao qual he dada gloria pelos seculos dos seculos. Amen.

22 Mas rogo-vos, irmãos, que soffrais esta palavra de exhortação. (d) Porque pouco foi o que vos escrevi.

23 Sabei, que nosso irmão Timotheo (e) está em liberdade: eu (se

el-
S. Lucas, e na Epistola primeira de S. Paulo aos Corinthios se chama o sangue de Christo *sangue do novo Testamento*; aqui porém na Epistola aos Hebreos, *sangue do eterno Testamento*: e que por isso nas palavras da consagração, que se recitão no Canon da Missa, justamente se ajunta hum, e outro epitheto.

PEREIRA.

(d) *Porque pouco foi o que vos escrevi.* Sendo tão dilatada esta Carta, poderá alguém reparar, em que diga o Apostolo que escreveo pouco. Responde S. João Chrysostomo, que o Apostolo lhe chama pouco, em comparação do muito mais, que elle diria aos Hebreos, se estivesse presente. Santo Thomás acrescenta, que foi pouco a respeito dos grandes mysterios, que nesta Carta se tocão. PEREIRA.

(e) *Está em liberdade.* Apolelymenon, diz o

elle vier com presteza) irei com elle ver-vos.

24 Saudai da minha parte aos vossos Prelados, e a todos os Santos. Os nossos irmãos de Italia vos saudão.

25 A graça seja com todos vós. Amen.

Grego : *dimissum* , diz a Vulgata. O primeiro significa , *solto* ; o segundo , *deixado ir*. Como estes termos são de si ambiguos , huns o entendem de ser Timotheo livre da prizão ; (e este he o sentido , que Amelote propôz , vertendo *a até mis en liberté*) outros o entendem de estar livre , ou desembaraçado dos negocios , que o occupavão. Para dar lugar a hum , e outro sentido , vertêrão os de Mons , Saci , e Messengui , *est en liberté* : e eu com elles , *está em liberdade*. PEREIRA.

FIM DA EPISTOLA AOS HEBREOS.







BS275.5 1801 v.5

Novo Testamento : traduzido em portuguez

Princeton Theological Seminary-Speer Library



1 1012 00063 1558